



anais

IX
e
VIII

CONGRESSO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

WORKSHOP DE
POS-GRADUAÇÃO DAS FIPA

24 a 26 de outubro de 2016



Faculdades
Integradas
Padre Albino



Programas e Resumos

Catanduva-SP, 24 a 26 de outubro de 2016.

FUNDAÇÃO PADRE ALBINO



Conselho de Administração

Presidente: Antonio Hércules

Diretoria Administrativa

Presidente: José Carlos Rodrigues Amarante

Núcleo Gestor de Educação: Antonio Carlos de Araujo

FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO - FIPA



Diretor-Geral: Nelson Jimenes

Coordenador Pedagógico: Antonio Carlos de Araujo

ORGANIZAÇÃO

Prof. Dr. Antonio Carlos Araujo

Profa. Dra. Ana Paula Girol

Marisa Centurion Stuchi

Editoração e Capa: Marisa Centurion Stuchi

Web-Designer: Antonio Marcio Paschoal



C749a

Congresso de Iniciação Científica (9.: 2016 : Catanduva)
Anais do IX Congresso de Iniciação Científica: VII Workshop de Pós-Graduação das FIPA. Faculdades Integradas Padre Albino; Núcleo de Pesquisa; Núcleo de Pós-Graduação. Catanduva (SP): FIPA, 2016.

Congresso realizado nas Faculdades Integradas Padre Albino, no período de 24 a 26 de outubro de 2016.

1. Ciências humanas e sociais. 2. Ciências da saúde. I. Congresso de Iniciação Científica. II. Workshop de Pós-Graduação. III. Faculdades Integradas Padre Albino. IV. Título.

Os textos aqui apresentados, redação, ortografia e conteúdo são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Rua dos Estudantes, 225.
Parque Iracema
Catanduva-SP - Brasil
CEP. 15809-144
Telefone (17) 3311-3328



SUMÁRIO

Ciências Humanas e Sociais - Modalidade Oral

A ACESSIBILIDADE COMO UM DIREITO SOCIAL: UM OLHAR SOBRE A CIDADE DE CATANDUVA	12
Leandro de Carvalho, Paulo Roberto Vieira Marques Alexandre Alves de Godoy, Bruno Henrique Apolinário Margonar, Carlos Francisco da Silva, Daniel Borges Ozana, Denise Bertassoni, Gabriel Valentini, Gabriela Ramos Cotrin, Gabirelli Ramos, Isabelle Marques, Jean Marcos da Silva, Miriane Marins Macedo, Nataiane Cardoso Galbin, Rodolfo Pinheiro	
INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA DO GESTOR ESCOLAR NO DESEMPENHO DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS	12
Marta Basaglia Pace, Gladis Aparecida Andalo dos Santos, Maria Sílvia Azarite Salomão	
JOGOS DIGITAIS: FACILITADORES DO ENSINO-APRENDIZAGEM	12
Leticia Domingues Torres, Marcia Helena Magati Antonioli	
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO BRASIL: OS CURSOS DE PEDAGOGIA E A SATISFAÇÃO DOS DISCENTES	13
Márcio André da Silva Aluize, Silene Fontana	
ENTRE FIOS E CORES: ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO E FRIDA KAHLO, PRÁTICAS DO CURSO DE FOTOGRAFIAS NAE/FIPA	13
Marcio André da Silva Aluize, Silene Fontana	
ABORDAGEM CURRICULAR SOBRE O MEIO AMBIENTE	13
Ana Letícia de Souza, Márcia Helena Magati Antonioli	
DIREITO E GÊNERO	13
Gustavo Fernandes, Márcia Maria Menin	
O TPI E A COMISSÃO VERDADE E RECONCILIAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA NOÇÃO DE PERDÃO EM HANNAH ARENDT E JACQUES DERRIDA	14
Elen Cristina Xavier, Ana Paula Polacchini de Oliveira	
UNIÃO PARALELA E POLIAFETIVA	14
Ana Caroline Colombo, Márcia Maria Menin Icaro Silva Marques, Lara Souza Doti, Álvaro José Haddad de Souza, Yuri Martins, Laisa Gonçalves Hernandes, Asheley Shirley da Silva, Thayse Mastrocola Soares, Barbara Maccario	
DIREITOS HUMANOS E ARTE - UMA PERSPECTIVA DA LUTA ANTIMANICOMIAL NO BRASIL	15
Isabela Zatti Perin, Ana Paula Polacchini de Oliveira Brenda de Oliveira Silva, Camila Cristina Pereira, Drielly Rigotti Yamada, Isabela de Lima Estevam, Maria Carolina Rascassi, Poliana Rosa dos Santos, Raissa Yasmin Goulart	
O SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS: ANÁLISE DA EFICÁCIA DE SEUS MECANISMOS DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS ANTE O DIREITO INTERNO BRASILEIRO	15
Mariana da Silva Jacob, Ana Paula Polacchini de Oliveira	
MÉTODOS EXTRAJUDICIAIS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL	15
Dalton Wilson Dias, Beatriz Trigo, Donizett Pereira Daialy Bordini da Silva, Nathalia Louise Baraldi, Jessica Colombo de Mello, Bárbara Soares Gius, Eduarda Destre Pezolito, Bianca de Oliveira Antinhane, Rafaela Franco Garcia, Breno da Silveira	
O CONTROLE DOS PROGRAMAS SOCIAIS: BOLSA FAMÍLIA	16
Amanda dos Santos Mafei, Ivana Mussi Gabriel	
MÚSICA E DITADURA: A MANIFESTAÇÃO DO DIREITO ANTE A CENSURA	16
Amanda dos Santos Mafei, Ana Paula Polacchini de Oliveira Brenda Credendio de Oliveira Silva	
A DEFESA DE DIREITOS NO ÂMBITO DO CENTRO POP	16
Alexander Rodrigues Sona, Ana Paula Polacchini de Oliveira	
AS TÉCNICAS PROCESSUAIS CONFERIDAS AO RELATOR NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL	17
Marcus Vinicius dos Santos Novaes, Alexandre Fontana Berto, Kleber Henrique Saconato Afonso Álvaro José Haddad de Souza, Alana Favaro, Guilherme Luiz Ribeiro	
O AMOR NÃO DEVE DOER: UMA ANÁLISE DO RELACIONAMENTO ABUSIVO ATRAVÉS DA HERMENÊUTICA COMPREENSIVA DE GADAMER	17
Drielly Rigotti Yamada, Ana Paula Polacchini de Oliveira	
PRINCÍPIO DA COOPERAÇÃO: UMA ANÁLISE DA PREVISÃO EXPRESSA E DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS	17
Leila Renata Ramires Masteguim, Kleber Henrique Saconato Afonso, Alexandre Fontana Berto Ana Lídia Cinha Araújo, Elen Cristina Xavier, Gabriel Vitor Domingues, Luiza Martin Torres, Robson Valentim Caseiro, Wilson Araújo de Oliveira Junior	
ABORDAGEM DA JURISPRUDÊNCIA SOB O VIÉS HUMANÍSTICO	18
Camila Lemos Puydinger, Alexandre Fontana Berto, Kleber Henrique Saconato Afonso Caroline da Silva Jacob, João Lucas Gandolfi, Leila Renata Ramires Masteguim, Lizandra Barbosa	

ORDEM ECONÔMICA - PNEUS USADOS	18
Raíssa Liziero Garbin, Ana Paula Polacchini de Oliveira Gabriela Valentim Mazali	

DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – A CORRELAÇÃO ENTRE A INSERÇÃO DO ADOLESCENTE NO MERCADO DE TRABALHO E A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	18
Cíntia Scaldelai, Ana Paula Polacchini de Oliveira	

SUAS E PARTICIPAÇÃO: O PAPEL DOS CONSELHOS, CAMPANHAS E CONFERÊNCIAS DE DIREITOS PARA O EFETIVO CONTROLE SOCIAL	19
Thayse Mastrocola Soares, Ana Paula Polacchini de Oliveira Amanda C C Silva, Ana C Colombo, Asheley S da Silva, Caroline S Jacob, Cintia Scaldelai, Cristiane P Xavier, Daniela C P. Teixeira, Debora M Tozzi, Edenise A Aleo, Gabriela F Piva, Gabriella C dos Santos, Gustavo Fernandes, Heloisa M Cid, Icaro S Marques, Isabela L Estevam, Mariana S Jacob, Milena P Bereta, Paloma F Lins, Sabrina A Thomazini, Thales Henrique dos Santos	

Ciências Humanas e Sociais - Modalidade Painéis

TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM E INTERVENÇÕES COM MUSICOTERAPIA À LUZ DAS NEUROCIÊNCIAS	21
Evandro Aparecido Maria, Ercília Maria Brunelli Zagatti Pedro	

TÓPICOS AVANÇADOS DA MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I ...	21
Gicelli Konda da Fonte Palma, Fabício Eduardo Ferreira Anaize Fernanda Costa - IMES Catanduva	

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA MELHORAR O DESENVOLVIMENTO DA MATEMÁTICA	21
Kaique Litrenta Briganti, Fernando Azeredo Varoto César Augusto Rosanti, Daniel Carreto Caivano, Felipe Augusto Pretti	

ALGUMAS ATIVIDADES UTILIZANDO A REALIDADE AUMENTADA PARA A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS GEOMÉTRICOS	22
Isabel Ramos Oliveira, Fabício Eduardo Ferreira - IMES Catanduva	

RISCO DE ACIDENTES NO AMBIENTE ESCOLAR E NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	22
Paulo Ricardo Rodrigues, Ademir Testa Junior Higor Matheus José Conde, Renan Krauniski Malerba, Wallison da Costa	

ASSOCIAÇÃO DE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E OBESIDADE ENTRE ESCOLARES	22
Luana Maira Ferreira, Maria Angela Figueiredo Tuma Gustavo Issao Ishihara, Monielly Spada	

DESEMPENHO MOTOR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II: UMA ABORDAGEM SOBRE O COTIDIANO	23
Rodrigo Satan Anna, Luciana de Souza Cione Basto Antonio Fernando Presente, Lorainy Regina Fracola, Ricardo Alcazar	

OS JOGOS COOPERATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	23
Tatiana Rigotti, Luciana de Carvalho Leite Daiane Fernanda Júlio Barbosa, Mailson Franzoti, Paulo Sergio Tamburi	

ATLETISMO NA ESCOLA: SUA IMPORTÂNCIA E SEU DESENVOLVIMENTO	23
Thiago Felipe Detoni, Fernando Azeredo Varoto Lourivaldo Cardoso de Souza, Rebeca Fernanda Detoni	

AS OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS PARA ALUNO SURDO UTILIZANDO APLICATIVO DE LIBRAS	23
Amanda Moreira de Souza Santos, Fabício Eduardo Ferreira Flávia Adriana Pinto - IMES Catanduva	

COORDENAÇÃO MOTORA E SÍNDROME DE DOWN: UMA AVALIAÇÃO ATRAVÉS DO PROTOCOLO KÖRPER-KOORDINATIONS-TEST FÜR KINDER (KTK)	24
Sayara Busnardo Silva, Luciana de Souza Cione Basto Alexandre Roberto Galindo, Douglas Francisco de Souza Viana, Jéssica Soares Baldi	

AVALIAÇÃO FUNCIONAL COM USO DA BIOFOTOGRAFIETRIA NO PROTOCOLO FMS	24
Mariana Orlando Nechar, Luis Ferreira Monteiro Neto Clenilson Aparecido Gabriel Toscaro, Ronieder Gonçalves, Ana Laura Meneguesse	

JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL	24
Ana Lis Bueno de Araujo, Fernando Azeredo Varoto Juliana Angelica Minatto, Thiago Cesar Correia	

Ciências da Saúde - Modalidade Oral

EFEITOS DE UMA DIETA HIPERPROTEICA-HIPOGLICÍDICA SOBRE O PERFIL LIPÍDICO, GLICÊMICO E EVOLUÇÃO PONDERAL EM RATOS WISTAR MACHOS	27
Vanessa Salto Massarente, Nilce Barril	

EPIDEMIOLOGIA DAS LEUCEMIAS DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL EMÍLIO CARLOS DA CIDADE DE CATANDUVA-SP	27
Beatriz Losano, Nilce Barril	

RELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS SANGUÍNEAS E A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	27
Dionathan Pires dos Santos, Cássio Gustavo Santana Gonçalves Alexandre Vicola Belucci	

EFEITO CRÔNICO DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO E ANAERÓBIO SOBRE A FREQUÊNCIA CARDÍACA E PRESSÃO ARTERIAL EM REPOUSO	28
João Victor Pereira, Igor Augusto Braz Gabriel Antonio Balduino, Altamir Xavier Freitas, Manoah Dardani, Leandro Parreira, Jordy Fernandes, João Paulo Batista Freitas	
DEPRESSÃO PÓS-PARTO E TIPO DE PARTO: UM PERFIL DE MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA: RELATO PRELIMINAR	28
Poliana Fioravante Romualdo, Terezinha Soares Biscegli Gabriela Stefanescu Silva, Marília Storion de Oliveira, Bruna Ramos da Silva, Felipe Solim	
SÍNDROME DE ONDINE O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	28
Roberta Bistafa, Maria Claudia Parro Marcela Pereira de Sá	
O USO DA TERMOGRAFIA NA IDENTIFICAÇÃO DAS DIFUNÇÕES MIOFACIAIS	28
Caroline Aparecida Orique, Luis Ferreira Monteiro Neto Gabriel Roberto Gaviolli, Bruno Frois	
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL	29
Maicon Sanches Morandi, Denise Gonzalez Stellutti de Faria, Luciana Braz de Oliveira Paes Ludimila Ferreira da Cruz, Paulo Cesar Andrade	
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM HOSPITAL DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE REFERENCIADOS PELO SISTEMA DE REGULAÇÃO REGIONAL SAMU	29
Nelson Alves Pinheiro Neto, Janaina Ornelas Thomazini Lucas Adriano dos Santos	
A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA EM LABORATÓRIOS CLÍNICOS	29
Julio Cesar Dias, Paulo Roberto Vieira Marques Dhener Ramos Robles	
TRAJETÓRIAS DE VIDA NO FLUIR DA IDADE: DIVERSIDADE E COMPLEXIDADE DE PERCURSOS	29
Juliana Aparecida de Souza Silva, Virtude Maria Soler Natalia Salvador Banhos	
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, CONHECER, CONVIVER E CUIDAR	30
Anderson Lopes Requena, Maria Rita Braga Eliana Aparecida de Souza	
RESISTÊNCIA BACTERIANA EM INFEÇÕES HOSPITALARES POR ACINETOBACTER BAUMANNII	30
Fabiana Soares Souza, Márcia Alcântara Santos Cavazzana	
PROMOVENDO DESBRIDAMENTO AUTOLÍTICO E ENZIMÁTICO: ASSOCIAÇÃO DA COLAGENASE E HIDROGEL RELATO DE EXPERIÊNCIA ..	30
João Cesar Jacom Roberta Lauani Dermindo de Oliveira, Juliana da Cruz Alves Ferreira, Sírnia Pinto, Karen Ferruguite	
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM: ATRIBUIÇÃO FEITA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO	31
Daiana Alessandra Barbosa, João Cesar Jacom Cristina Sancowich Zoilo, Roberta Lauani Dermindo de Oliveira, Thais Fernanda Gambarin, Wellington Luis Venâncio de Oliveira	
INCIDÊNCIA DE HPV EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE COLO UTERINO	31
Francine Moraes Gonçalves, Daniel Henrique Gonçalves Éllen Thainá Rosa	
ADESÃO DOS ALUNOS DE UM CURSO DE MEDICINA ÀS AÇÕES RECOMENDADAS NO MANUAL DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE UMA IES: RELATO PRELIMINAR	31
Aline Suzie Gomes, Terezinha Soares Biscegli, Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga Ahmad Mohamad Ali Hamad, Mariana Penitenti Oliveira, Mariana Pugnaghi Fernandes	
FISIOLOGIA DO ESTRESSE: A RELAÇÃO ENTRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL E O SISTEMA IMUNOLÓGICO	32
Jacqueline Nayara Correia, Larissa Favaro Marchi	
CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA ALTERNATIVA DE ACESSO VENOSO PARA NEONATOS	32
Wanderlei Araújo da Silva, Dircelene Jussara Sperandio Gisele Fernanda Santana, Tânia Azevedo da Silva	
AValiação DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO ÓLEO FÚSEL CONTRA INFLAMAÇÃO AGUDA NA PATA DE RATOS INDUZIDA ATRAVÉS DA INJEÇÃO DE AEROSIL	32
Andressa Ferraz Brunhara, Daniel Henrique Gonçalves	
CONTRIBUINDO PARA O ENSINO EM SEMIOLOGIA: CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PARA EXAME FÍSICO FUNDAMENTADO NO MODELO DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE WANDA HORTA	33
Maria Cláudia Parro, João Cesar Jacom Anieli Fernanda Quessada Lopes, Juliana de Oliveira, Juliana Rodrigues Romeira, Giselda Aparecida Moura Castro	
REPRODUÇÃO IN VITRO	33
Rosimeiry dos Santos Oliveira, Manzelio Cavazzana Jr Duarte Brosler	
CUIDARTE ENFERMAGEM: CANAL DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA DAS FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO 33	
Joao Henrique Biagi, Virtude Maria Soler Anderson Lopes Requena, Hortência Fernanda Rosa, Wellington Luís Venâncio de Oliveira	
USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS RELACIONADOS A TROMBOFILIA	33
Pâmela Cavallari, Wanessa Silva Garcia Medina	

ESTUDO SOBRE A COINFEÇÃO POR HBV E HCV EM PACIENTES HIV POSITIVOS EM CATANDUVA-SP E MICRORREGIÃO ENTRE OS ANOS DE 2013 A 2015	34
Monise dos Santos Teixeira, Nathália Maciel Maniezzo Stuchi Natalia Regina Mello Freitas	
UMA REVISÃO SOBRE AS APRENDIZAGENS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS	34
Aline Perpétua Costa, Ademir Testa Junior	
ACESSO E ADESAO AO MEDICAMENTO NO SUS: IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL FARMACÊUTICO	34
Belmiro Morgado Junior, Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga Benedito Carlos Rodrigues	
SEDENTARISMO EM ESCOLARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA	35
Adilson Aparecido Martins Fontes, Ademir Testa Junior Everton Matheus Dias, Renan Brumati Rodrigues, Vinicius dos Santos Mafei	
BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA	35
Juliana Nakamoto Murari, Maristela Aparecida Magri Helene Franzin, Joice Dias Cucick	
CASOS DE CANCER DE MAMA ATENDIDOS NO HOSPITAL PADRE ALBINO E EMÍLIO CARLOS DE 2010 A 2015 E A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO	35
Mekita Santos Macedo, Wanessa Silva Garcia Medina Glaucia Regina Dias, Lorryne Lais da Silva	
INFLAMAÇÃO ATEROSCLEROTICA: O EMPREGO DOS ANTIOXIDANTES NA DOENÇA CORONARIA	36
Ana Carolina Borghi Nassar, Larissa Favaro Marchi	
ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE MASTÓCITOS NO REPARO TECIDUAL APÓS QUEIMADURA	36
Helena Ribeiro Souza, Ana Paula Girol Lucas Ribeiro de Azevedo, Lucas Possebom, Sara de Souza Costa, Melina Mizusaki Iyomasa-Pilon, Sonia Maria Oliani	
ANÁLISE DO PERFIL DOS MASTÓCITOS EM FIBROADENOMAS E CARCINOMAS DUCTAIS DE MAMA	36
Manuela Duarte Micheletto, Ana Paula Girol	
PLACENTA: BARREIRA IMUNOLÓGICA E INFECÇÕES VIRAIS	37
Luan de Souza Queiroz, Ana Paula Girol Raphael Masenini Salvador	
APLICAÇÃO DA <i>BURN SPECIFIC HEALTH SCALE- REVISED</i> (BSHS-R) EM PESSOAS QUEIMADAS NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO	37
Raina Magda Bonfochi Alencar, Virtude Maria Soler Júlia Projante Moretto, Cláudia Daiane dos Santos	
PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	37
João Antonio Baldan, Maristela Aparecida Magri Giovane Vilela	
REAÇÕES DE TRANSFUÇÃO DE SANGUE E CUIDADOS PERITRANSFUSIONAIS	38
Debora Patrícia Ribas Diniz, Andreia de Haro Moreno	
DPOC E TABAGISMO, UMA REVISÃO DE LITERATURA: OCORRÊNCIA DE DPOC POR FAIXA ETÁRIA E SEXO	38
Hortência Fernanda Rosa, Daniel Henrique Gonçalves Bruno Moraes de Carvalho, João Henrique Biagi	
ANÁLISE DOS CASOS DE NEFRITE LÚPICA NA CIDADE DE CATANDUVA-SP NO PERÍODO DE 2010 A 2015	38
Bruno Henrique Estareli, Nathália Maciel Maniezzo Stuchi Francieli Carolini Pasqualetto	
A UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO EMBRIONÁRIAS: POSSIBILIDADE DE UMA NOVA ESPERANÇA DE CURA?	39
Maria Caroline Vital Rodrigues, Larissa Favaro Marchi	
ANÁLISE QUANTITATIVA DE ESTUDANTES TABAGISTAS DE UMA FACULDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO	39
Daiana Barbosa Dias Melo, Maristela Aparecida Magri Ana Carolina Domingos Antoniassi, Filippo Amorosino Dalloul, Luiz Augusto Nacarato Júnior, Leonardo Valentini Arf	
INCLUSÃO DO DEFICIENTE AUDITIVO NA ESCOLA REGULAR COM ÊNFASE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	39
Mathaus Couto Benjamim Zanca, Luciana Carvalho Leite Pamella Soffiatti Garcia, Sabrina Hellen de Toledo	
OCORRÊNCIA DE HPV EM MULHERES NO CLIMATÉRIO	39
Rafaela Alves Garcia, Daniel Henrique Gonçalves	
AVALIAÇÃO DAS INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM PACIENTES HIV POSITIVOS NA CIDADE DE CATANDUVA-SP E MICRORREGIÃO NO ANO DE 2015	39
Gabriela Acencio Barboza, Nathália Maciel Maniezzo Stuchi Janaina dos Santos Dias Barbosa	
AÇÃO DE CÉLULAS TRONCO ADULTAS ASSOCIADAS AO EXTRATO CELULAR DE JATOBÁ (<i>HYMENAEA COURBARIL</i>) EM CAMUNDONGOS CHAGÁSICOS	40
Natália Pereira Vieira, Manzêlio Cavazzana Jr	
CATETER SEMI-IMPLANTÁVEL INTRAVASCULAR HICKMAN-BROVIAC: COMPLICAÇÕES	40
Fabiana Cristina Miguel, Dircelene Jussara Sperandio Ana Carla Camargo	

A IMPORTÂNCIA DAS ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA ASSEGURAR A QUALIDADE EM BANCO DE LEITE HUMANO	40
Monize Gueroni Fuzita, Andréia de Haro Moreno Beatriz da Silva Barbosa Lima	
INCIDÊNCIA DE CASOS DE CÂNCER DE PELE ENTRE 2010 A 2015, ATENDIDOS NOS HOSPITAIS EMÍLIO CARLOS E PADRE ALBINO DE CATANDUVA-SP, BRASIL	40
Thaina Gabriele Godoi, Wanessa Silva Garcia Medina Fabiola Silva Garcia Praça	
NÍVEL DE OBESIDADE E ATIVIDADE FÍSICA DE MÃES E FILHOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR	41
Cleber Carlos Silva, Maria Ângela Figueiredo Tuma Acktison Wenzel Sotana, André Luis Gomes, Caio Cesar Oliveira, Luis Fernando Rocha	
VIRUS ZIKA: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS, DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	41
Raissa Somer Silva, Andreia de Haro Moreno Maithana da Silva, Vanessa Aparecida Mesticone	
A VIVÊNCIA NO PERCURSO ENTRE A ESCOLHA PROFISSIONAL PELO CURSO DE MEDICINA E A ATUAÇÃO COMO MÉDICO ESPECIALISTA: SIGNIFICADOS E EXPERIÊNCIAS	42
Luciana Cristina Calza de Carvalho, Juliana Vendruscolo	
PROTEÍNA ANEXINA A1: ALVO TERAPÊUTICO NOS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS	42
Kassiéle Beatriz Pinto, Ana Paula Girol Karen Laiza Sales	
TUBERCULOSE EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE SP: PERSPECTIVAS FRENTE AO CENÁRIO NACIONAL	42
Arlei Fortunato Leite, Marcia Alcântara Santos	
COMPARAÇÃO DA ESTABILIDADE TÉRMICA DE PECTINASE DE RHIZOMUCOR PUSILLUS E PECTINASE COMERCIAL: RESULTADOS PRELIMINARES	42
Vanessa Salto Massarente, Gustavo Orlando Bonilla Rodriguez	
AVALIAÇÃO DOS CASOS DE DESENVOLVIMENTO DE DEMÊNCIAS EM PACIENTES USUÁRIOS DE BENZODIAZEPÍNICOS, TRATADOS NOS HOSPITAIS EMÍLIO CARLOS E PADRE ALBINO DE CATANDUVA-SP	43
Izabela Guerra Pereira, Thaise Nacarato, Wanessa Silva Garcia Medina	
AVALIAÇÃO DA TONICIDADE NA RETROGÊNESE PSICOMOTORA DE IDOSAS	43
Livia de Cassia Bonjovani, Luciana de Carvalho Leite Vanessa Pagani Marangoni, Maria Graziella Marins	
ANEMIA FERROPRIVA NA GESTAÇÃO	43
Laís Eduarda Gonçalves, Andréia de Haro Moreno Mariana Zanqueta	
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS	43
Karina Gessi dos Santos, Cássio Gustavo Santana Gonçalves Demais autores: Julian, Cesar de Castro, Isabela Jacomini Marra, Maria Cecília da Silva Figueira, Edson Ronaldo Castro Souza	
CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO SOBRE A LAVAGEM DAS MÃOS: UM PROJETO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM	44
Andreia Yoshikawa Pinto, Maristela Aparecida Magri Izabel de Souza Moraes, Anderson Danilo Bento, Caroline de Abreu Rodrigues, Francielly Iembo, Giovana Alves D'Oliveiro, Victória Larissa dos Santos	
CARACTERIZAÇÃO DAS MICROEMULSÕES CONTENDO ZNPCSO4 NA TERAPIA FOTODINÂMICA PARA O CÂNCER DE PELE	44
Camila Peixoto Silva, Wanessa Silva Garcia Medina	
ESTUDO DO USO DE NARGUILÉ ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NOROESTE PAULISTA	44
Daiana Barbosa Dias Melo, Maristela Aparecida Magri Ana Carolina Domingues Antonias, Luiz Augusto Nacarato Junior, Mariana Aquino Zanotti, Leonardo Valentini Arf, Filippo Amorosino Dalloul	
ANTIBIOTICOTERAPIA: IMPORTÂNCIA DO USO RACIONAL E ADEQUAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	45
Belmiro Morgado Jr, Andréia de Haro Moreno , Virtude Maria Soler , Arlindo Schiesari Júnior Bárbara Volpi Bassoli, Daiane Regina Lunardelli, Gabriela Pretti Albani, Lucas Adriano dos Santos, Anderson Lopes Requena, Hortência Rosa, João Henrique Biagi, Patrícia Carla Ramos	
A DOENÇA DE CHAGAS E A BUSCA DE NOVOS FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO	45
Dione Ribeiro Zanini, Manzêlio Cavazzana Júnior	
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO: UMA GARANTIA A SUA SEGURANÇA	45
Adriani Izabel de Souza Moraes, Maristela Aparecida Magri Anderson Danilo Bento, Caroline de Abreu Rodrigues, Francielly Iembo, Giovana Alves D'Oliveiro	
APLICAÇÃO DA ESCALA DE MORSE: UMA PREVENÇÃO AO RISCO DE QUEDAS	46
Giovana Alves Dolivo Maristela Aparecida Magri Adriani Izabel de Souza Moraes, Caroline de Abreu Rodrigues	
ANÁLISE DO PERFIL DOS MASTÓCITOS EM FIBROADENOMAS E CARCINOMAS DUCTAIS DE MAMA	46
Manuela Duarte Micheletto, Ana Paula Girol	
COMPARAÇÃO DO PERCENTUAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA INGRESSANTES E GRADUANDOS QUE FIZERAM O USO DE ESTEROIDE ANABOLIZANTE	46
Bruno Henrique Benini Pereira, Igor Augusto Braz Bruno Nunes Soares Bezerra, Rudheire dos Anjos Santana, Otavio Francisco da Mota, Hetory Banzi de Oliveira, Douglas Antonio Batista dos Santos, Vinicius Pedroni Ferro	

USO DE CAFÉINA POR ATLETAS PROFISSIONAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	47
Rodrigo da Silva Rodrigues, Igor Augusto Braz Matheus Henrique Progiante, Leonardo Lopes Alves, Yago Pacheco	
NÍVEL DE OBESIDADE INFANTIL RELACIONADO A PAIS	47
Marcelo Picossi Villa, Maria Ângela Figueiredo Tuma Gustavo Rebollo Guerreiro, Wellington dos Santos Moreno	
AVALIACÃO DOS TEMPOS NOS PROCESSOS DE ATENDIMENTO A PACIENTES EM UM HOSPITAL ESCOLA	47
Danilo Sanches Francisquetti, Nilson Mozas Olivares, Maria Claudia Parro Caroline de Abreu Rodrigues, Guilherme Augusto Pereira, Maria Julia Salles Gussi, Richard La Gioia, Rodrigo Dias Paiva	
O ÍNDICE DE DIABÉTICOS E OS POSSÍVEIS FATORES INFLUENCIADORES DA PROLIFERAÇÃO DA DOENÇA NA CIDADE DE CATANDUVA-SP	49
Lucas Sylvestre Silva, Paulo Roberto Vieira Marques Demais autores: Ariane Harumi Yoshikawa, Francieli Paschoallete	
PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS CONGENITAS IDENTIFICADAS NA TRIAGEM NEONATAL NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA-SP	49
Lucas Sylvestre Silva, Andreia Haro Moreno	
AÇÃO DE CÉLULAS TRONCO ADULTAS ASSOCIADAS AO EXTRATO CELULAR DE JATOBÁ (<i>HYMENAEA COURBARIL</i>) EM CAMUNDONGOS CHAGÁSICOS	49
Natália Pereira Vieira, Manzêlio Cavazzana Jr	
DRENAGEM LINFÁTICA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS	49
Flávia Fernanda Pereira, Wanessa Silva Garcia Medina	
Ciências da Saúde - Modalidade Painéis	
COMPARAÇÃO DO PERCENTUAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA INGRESSANTES E GRADUANDOS QUE FIZERAM O USO DE ESTEROIDE ANABOLIZANTE	50
Bruno Henrique Benini Pereira, Igor Augusto Braz Bruno Nunes Soares Bezerra, Rudheire dos Anjos Santana, Otavio Francisco da Mota, Hetory Banzi de Oliveira, Douglas Antonio Batista dos Santos, Vinicius Pedroni Ferro	
DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO REALIZADO POR PACIENTES PORTADORES DE HIPERTIROIDISMO POR DOENÇA DE GRAVES ATENDIDOS NOS AMBULATÓRIOS DO HOSPITAL EMÍLIO CARLOS: RESULTADOS PRELIMINARES	50
Eliana Gabas Stuchi-Perez Simiramis Caroline Palmejani Machado, Guilliania Pimentel Bellucci, Bárbara Cristiane Rodrigues de Oliveira	
RELAÇÕES ENTRE CONHECIMENTOS SOBRE A SAÚDE E O NÍVEL DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM JOVENS	50
Jhonathan Aparecido Rosa, Ademir Testa Junior Wanderson Barcellos, Fabiola Maria Finotto, Nelson Marques da Silva, William Weiss da Cruz, Aline Perpétua Costa	
INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES COM CATETER VESICAL DE DEMORAL: REVISÃO LITERÁRIA	51
Gustavo Barreira de B Cognetti, Maria Elizabeth Jimenes de Campos, Álvaro Alves de Campos Júnior Álvaro Alves de Campos Neto, Arlindo Mariano de Araujo Neto, Gustavo Barreira de B Cognetti, Samir R. de Campos Hussen	
EPIGENÉTICA: A INFLUÊNCIA DE FATORES AMBIENTAIS NO DESENVOLVIMENTO TUMORAL	51
Tissiane Eid Barbosa Ashino, Ana Paula Giroi Graciela de Freitas Carlomagno	



APRESENTAÇÃO

A Iniciação Científica aponta sinais de amplo crescimento no ambiente universitário. As Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA), por meio dos Núcleos de Pesquisa (NPq) e de Pós-Graduação (NPG), promoveram, nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2016, o "X Congresso de Iniciação Científica (CIC) e VIII *Workshop* de Pós-Graduação (WPG)", de natureza multidisciplinar que congrega áreas do conhecimento como: Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Sociais. Este evento faz parte do esforço de valorização desta atividade, proporcionando ao aluno, a oportunidade de vivenciar a aplicação do método científico, participar de um ambiente de investigação, e de expor o seu trabalho aos demais membros da comunidade universitária. A participação de todos, com críticas e sugestões aos trabalhos apresentados, representa uma grande contribuição à formação acadêmica.

Os anais do X Congresso de Iniciação Científica (CIC) e VIII *Workshop* de Pós-Graduação (WPG) é uma publicação constituída de resumos obtidos por intermédio de trabalhos de iniciação científica, de extensão, de graduação e pós-graduação, de comprovada produção acadêmica da FIPA e de outras instituições de ensino de Catanduva e região. Oportuniza a apresentação, a discussão e o compartilhamento de ideias, num espaço que incita o fortalecimento da pesquisa.

Comissão Organizadora

PROGRAMA

24 de outubro de 2016

Abertura:

19h30min Palestra de abertura:

"Internacionalização". Profa. Dra. Maria de Lourdes Gomes Pereira (Universidade de Aveiro-Portugal).

Local: Quadra Poliesportiva das Faculdades Integradas Padre Albino - Câmpus Sede - Rua dos Estudantes, 225 - Catanduva-SP

24 e 25 de outubro de 2016

Câmpus Sede:

Apresentação de trabalhos orais e painéis (área Ciências Humanas e Sociais)

Apresentações orais e painéis (áreas: Ciências da Saúde e Ciências Humanas e Sociais)

25 de outubro de 2016

Minicursos:

8h às 11h: Minicurso: Reprodução e toxicidade. Profa. Dra. Maria de Lourdes Gomes Pereira (Universidade de Aveiros-Portugal).

Local: Câmpus Sede – FIPA

19h às 22h30min - Minicurso: "Campo das Ciências e Inovações Tecnológicas" - Prof. Dr. Paulo Cesar Cedran. Local: Câmpus Sede

8h às 11h

Minicurso: Reprodução e toxicidade. Profa. Dra. Maria de Lourdes Gomes Pereira (Universidade de Aveiros-Portugal).

19h às 22h30min

Minicurso: "Enfermeiro Pesquisador: uma das mais belas matizes da Enfermagem" Profª Drª. Giovana Ap. Gonçalves Vidotti (Docente do curso de Enfermagem).

Minicurso: "Prescrição do treinamento com base nos cálculos metabólicos". Palestrante: Júlio Cesar Takehara.

Minicurso: "Metodologia do trabalho acadêmico - atividades práticas: normas e referências". Profa. Márcia Magatti (Docente do curso de Pedagogia).

Minicurso: Técnicas de apresentação". Prof. Paulo Roberto Vieira Marques (Docente do curso de Administração).

Minicurso: Empreendedorismo: identificação de novas oportunidades". Prof. André Luis Franco (Docente do curso de Administração).

Minicurso: Evolução teórica e jurisprudencial do Direito Antidiscriminatório. Expositor: Tiago Vinicius André dos Santos.

Minicurso: Da família às famílias: a visão constitucional do direito das famílias. Expositores: Camila Rodrigues Espelho de Souza Gomes e Álvaro José Haddad de Souza.

Minicurso: O trabalho penoso e a dignidade da pessoa humana: Expositores: Evandro de Oliveira Tinti e Leila Renata Ramires Masteguin.

10h às 22h30min - **VI CONCURSO DE FOTOGRAFIA – NAE/FIPA** - Tema – "**Multiculturalidade: tudo é poética, é arte, é humanidade**".

Para reflexões sobre questões socioculturais, afrodescendência, gênero etc.

26 de outubro de 2016

19h – Palestra de encerramento: Evolução teórica e jurisprudencial do Direito Antidiscriminatório - Tiago Vinicius André dos Santos

20h - Premiação de trabalhos CIC/WPG e do concurso de fotografia.

Local: Câmpus Sede FIPA

Entidades Promotoras:

Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA)



Núcleo de Pós-Graduação



Núcleo de Pesquisa



Núcleo de Apoio ao Estudante





RESUMOS

Ciências **H**umanas e **S**ociais

Modalidade **O**ral

A ACESSIBILIDADE COMO UM DIREITO SOCIAL: UM OLHAR SOBRE A CIDADE DE CATANDUVAL

Leandro de Carvalho, **Paulo Roberto Vieira Marques**

Demais autores: Alexandre Alves de Godoy, Bruno Henrique Apolinário Margonar, Carlos Francisco da Silva, Daniel Borges Ozana, Denise Bertassoni, Gabriel Valentini, Gabriela Ramos Cotrin, Gabirelli Ramos, Isabelle Marques, Jean Marcos da Silva, Miriane Marins Macedo, Nataiane Cardoso Galbin, Rodolfo Pinheiro

Introdução: Toda pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, tem os seus direitos assegurados pela "Declaração Universal dos Direitos Humanos", pela Carta de 1988, pela Organização das Nações Unidas, pela Organização Mundial da Saúde e demais legislações federais, estaduais e municipais. O artigo 10 da Lei de acessibilidade - Decreto-lei 5296 de 2 de dezembro de 2004, define que: a concepção e a implantação dos projetos arquitetônicos e urbanísticos devem atender aos princípios do desenho universal, tendo como referências básicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT. Objetivo: Mapear os prédios públicos da cidade, os estabelecimentos comerciais da área central da cidade e os meios de transporte para verificar a sua conformidade com a legislação vigente referente a acessibilidade, na cidade de Catanduva-SP. Metodologia: Analisar a bibliografia e a legislação existente referente ao assunto e, posteriormente, uma pesquisa de campo onde serão mapeados os prédios utilizados pelo poder público municipal, estadual e federal, e demais prédios de uso público. Resultados Parciais: Até o momento foram visitados 18 estabelecimentos de ensino onde foram apurados que, 16 são acessíveis quanto ao quesito passeio público, 13 possuem rota acessível, com acessibilidade, 15 possuem sanitários acessíveis, 12 possuem estacionamento acessível e 10 possuem o selo internacional de acessibilidade. Das 12 Praças públicas, e somente no quesito sanitário não foram totalmente acessíveis, sendo que 8 das praças não têm sanitários acessíveis. Dos 9 estabelecimentos de saúde pesquisados na cidade, somente no quesito estacionamento, onde 5 possuem acessibilidade e no quesito existência de símbolo internacional onde somente 2 possuem o símbolo, não estão de acordo. Das 4 áreas de lazer pesquisadas, todas são acessíveis no quesito passeio público, 3 são acessíveis no quesito rota acessível, 3 possuem sanitários acessíveis, 4 possuem estacionamento acessível e 3 possuem sinalização internacional. Quanto aos estabelecimentos comerciais na área central da cidade, a constatação foi que dos 57 estabelecimentos pesquisados, 21 possuem acesso à pessoa com deficiência, 2 possuem acesso mas se encontravam obstruídos e 37 estabelecimentos não possuem acesso à portadores de deficiência. Conclusão: Concluímos que, embora existam as leis que regulamentam a acessibilidade, não há uma fiscalização que exija das empresas a sua regularização. Que alguns segmentos estão se adaptando haja vista uma regulamentação interna, como é o caso dos bancos onde há uma lei estadual para o segmento onde obriga aos mesmos terem vaga para deficientes, rampa de acesso e sanitários. Que os demais segmentos somente vão buscar a sua regularização quando da necessidade de aprovação de projetos de reformas e adaptações de suas estruturas.

INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA DO GESTOR ESCOLAR NO DESEMPENHO DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS

Marta Basaglia Pace, Gladis Aparecida Andalo dos Santos, Maria Sílvia Azarite Salomão

Introdução: O Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP), tem apresentado informações relevantes que permitem aos gestores escolares um diagnóstico da qualidade das escolas. A partir de 2007, a SEE/SP adotou como indicador de qualidade das séries iniciais (1ª a 4ª séries) e finais (5ª a 8ª séries) do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das escolas o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP). Na avaliação de qualidade das escolas feita pelo IDESP passaram a ser considerados o desempenho dos alunos nos exames do SARESP e o fluxo escolar. Os resultados do SARESP, por meio do IDESP, têm desempenhado o papel de fornecer, anualmente, um diagnóstico da qualidade das escolas, apontando sua evolução, ou não. Objetivo: Investigar a influência da liderança do gestor escolar no desempenho de duas escolas públicas estaduais, considerando-se: 1- identificação, por meio dos dados do SARESP/IDESP, de duas escolas da Diretoria de Ensino de Catanduva-SP, com maior e menor desempenho em 2013; 2-caracterização do gestor dessas escolas com relação a sua liderança junto à equipe escolar. Material e Método: Foi realizado levantamento de documentos oficiais da SEE/SP, referentes aos dados do SARESP/IDESP do ano de 2013 das unidades escolares jurisdicionadas à Diretoria de Ensino de Catanduva. Posteriormente, foi realizada pesquisa de campo nas duas escolas estaduais da Diretoria de Ensino de Catanduva que apresentaram, no SARESP/IDESP do ano de 2013, o maior e menor índice, respectivamente. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário aplicado junto aos funcionários, professores e equipe gestora (vice-diretor e professor coordenador), exceto o diretor. A pesquisa de campo foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA), Catanduva-SP, protocolo nº 36551814700005430. Resultados: Foram analisados os resultados das duas escolas com maior e menor desempenho no SARESP/IDESP no ano de 2013. A Escola "A", embora não tenha atingido as metas para o Ensino Fundamental (4,55) e Ensino Médio (3,87), ainda apresenta um índice de desempenho maior que a Escola "B". Esta última, embora tenha obtido resultado superior à meta para o Ensino Médio (2,43), ainda permaneceu num patamar de desempenho menor. O mesmo pode ser observado para o resultado do Ensino Fundamental, cujo índice (2,52) é abaixo da meta (2,55) e menor que o índice da Escola "A" (3,34). Os resultados mostraram a importância da gestão democrática, participativa e com o comprometimento e envolvimento de todos os responsáveis pelo processo de aprendizagem. Conclusões: Os resultados apresentados neste estudo sinalizam para a construção de uma escola que promova uma gestão democrática, participativa e com o comprometimento e envolvimento de todos os responsáveis pelo processo de aprendizagem, com vistas à realização de um trabalho que garanta a qualidade da educação e o sucesso da escola.

JOGOS DIGITAIS: FACILITADORES DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Leticia Domingues Torres, **Marcia Helena Magati Antonioli**

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo refletir acerca dos jogos digitais como recursos pedagógicos e facilitadores no processo ensino-aprendizagem, uma vez, que os mesmos são utilizados pelas crianças e adolescentes, na sociedade atual, onde os saberes e informações vem crescendo de forma rápida e descontrolada. A sociedade busca continuamente se adaptar às diversas inovações que surgem diariamente. As Tecnologias da Informação (T.I) impulsionam inúmeras mudanças e transformações. Este trabalho busca trazer um novo olhar sobre as tecnologias, trazendo como principal foco uma de suas vertentes, os jogos digitais. O trabalho discutirá os novos direcionamentos sobre como utilizar a tecnologia em meio a essas mudanças contínuas e também a como utilizar os jogos como facilitadores nos processos de ensino. A reflexão será sobre a formação do aluno em meio aos recursos tecnológicos e como os jogos digitais podem configurar-se em benefícios para a educação.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO BRASIL: OS CURSOS DE PEDAGOGIA E A SATISFAÇÃO DOS DISCENTES

Márcio André da Silva Aluize, **Silene Fontana**

Introdução: Dentre os desafios da educação básica, a formação do professor tem sido alvo de inúmeras pesquisas, estudos, debates e políticas públicas. Nesse cenário, deve-se observar e dar atenção aos cursos responsáveis por essa tarefa. Nos dias atuais, a responsabilidade pela formação desses profissionais em nível superior é dos cursos de licenciatura. Por outro lado, o aumento da quantidade de Instituições de Ensino Superior (IES) no país tem alterado o panorama nacional de ensino e criado mecanismos que permitem à sociedade fazer comparações de desempenho entre as instituições. Com isso, as IES se preocupam, cada vez mais, com a qualidade, competência e produtividade dos cursos oferecidos. Para que uma IES melhore a qualidade de seus serviços é necessário identificar as necessidades sociais atuais e futuras, levando em consideração as mudanças ocorridas e avaliando permanentemente currículos, disciplinas e formas de ensino, com o intuito de transformar o processo de melhoria contínua em parte da cultura organizacional. Nesse contexto, tornou-se relevante identificar os fatores que determinam a satisfação do aluno. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a satisfação dos alunos sobre o curso de licenciatura em Pedagogia oferecido pelas Faculdades Integradas Padre Albino, de Catanduva-SP. **Material e Método:** Serão aplicados formulários para entrevista semiestruturada, junto aos alunos dos 1º e 3º anos do referido curso, visando identificar suas características (dados pessoais e dados referentes à formação acadêmica), bem como analisar as expectativas referentes ao curso e ao futuro profissional. **Resultados:** A pesquisa está em fase de análise, mas resultados preliminares mostram que os alunos apontam fatores positivos (identificação pessoal com a estrutura do curso; boas respostas às necessidades e expectativas em geral; habilidades, conhecimentos, estratégias, postura e forma de interação do professor com a turma; e percepção do ensino como algo proveitoso) como influenciadores da satisfação com o curso. **Conclusão:** Espera-se que os resultados obtidos nesse estudo forneçam subsídios para a melhoria no curso de Pedagogia da referida instituição, visando a plena satisfação do aluno.

ENTRE FIOS E CORES: ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO E FRIDA KAHLO, PRÁTICAS DO CURSO DE FOTOGRAFIAS NAE/FIPA

Márcio André da Silva Aluize, **Silene Fontana**

Introdução: Este trabalho tem por objetivo apresentar as práticas realizadas no curso de fotografias do NAE (FIPA), O referido curso foi desenvolvido no ano de 2015, tendo o número de 25 alunos entre o público interno e externo das FIPA, o curso teve por objetivo conduzir os alunos nas técnicas iniciais da arte da fotografia e proporcionar uma reflexão sobre a sensibilidade artística por meio do registro fotográfico à partir da obra da pintora mexicana Frida Kahlo e o artista plástico Arthur Bispo do Rosário, ambos artistas trazem em suas histórias e obras, traços muito expressivos da forma como o sujeito marca sua existência na História. Nas 40 horas/aula, além dos trabalhos em grupo relacionados, foram realizadas pesquisas para a composição do acervo fotográfico que deu origem a exposição "Sensibilidades e Migrações", realizada no Salão de exposições Deca Ruete na cidade de Catanduva-SP. A exposição teve um considerável número de visitas, foram expostos 62 trabalhos fotográficos que apresentavam a vida e obra dos referidos artistas. Com a realização do curso e a exposição foi possível compreender a importância de permitir aos alunos participantes, a da observação da multiculturalidade e que a cultura é responsável pelo modo de vida de cada povo, que a arte neste contexto auxilia na aproximação dos sujeitos em uma perspectiva global, auxiliando-os na ampliação de seus repertórios culturais bem como a importância do fazer histórico na observação da arte em diversos tempos, como essa forma de linguagem é importante na formação da identidade humana. O núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) preocupa-se com o desenvolvimento integral dos alunos da instituição FIPA e comunidade, por isso promove cursos em diversos campos sociais visando a reflexão. Com esta experiência de cunho acadêmico foi possível, constatar a importância da continuidade do desenvolvimento dos sujeitos contemporâneos, propiciando um campo de diálogos e visualidades que fizeram deste projeto um espaço de observações sensíveis que permitiram a materialização de uma releitura fotográfica permeada de envolvimento, estética, planejamento e arte.

ABORDAGEM CURRICULAR SOBRE O MEIO AMBIENTE

Ana Letícia de Souza, **Márcia Helena Magatti Antonioli**

Introdução: O presente trabalho aborda a importância da educação ambiental no currículo escolar, em uma abordagem interdisciplinar. Considerando a emergência e a complexidade do tema que abrange aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais, éticos e as relações com a realidade e o cotidiano do aluno, este artigo científico buscou a reflexão através de referenciais bibliográficos sobre a importância do currículo e do meio ambiente na aprendizagem escolar. Há nesse contexto, a necessidade de uma aprendizagem significativa e permanente, priorizando o sucesso escolar, no qual o aluno seja construtor de seu próprio conhecimento e tenha uma atuação autônoma no exercício de sua cidadania, bem como tornando-se agente transformador do meio ambiente. Os Parâmetros Curriculares Nacionais abordam temas que permeiam nosso cotidiano e são referenciais teóricos que oferecem suporte para que os educadores incorporem em suas práticas e introduzam a temática ambiental no contexto escolar vinculados às diversas áreas do conhecimento.

DIREITO E GÊNERO

Gustavo Fernandes, **Márcia Maria Menin**

Introdução: Desde criança, cada um foi ensinado a ter determinada aparência e comportar-se de determinado jeito, em razão de seu sexo que foi definido quando do nascimento. Em termos de gênero, todos podem ser enquadrados em transgênero ou cisgênero. São cisgêneros (cis) as pessoas que se identificam com o gênero que lhes foi atribuído ao nascer. Não-cisgêneros são as pessoas que não se identificam com o gênero que lhes foi atribuído ao nascer, como os transgêneros (trans). Gênero se refere como você se identifica e como é identificado, homem ou mulher. Orientação sexual refere-se à atração afetivossexual por alguém de algum(uns) gênero(s). Gênero e orientação sexual não dependem um do outro. Não há uma orientação sexual em razão de determinado gênero. Finalmente, chegamos às pessoas transexuais. Ser transexual é uma questão de identidade. Contudo, não se confunde com o termo "transgênero". As pessoas transexuais lidam de diversas formas com o gênero com o qual se identificam, comportando-se de acordo com ele; pensam que seu corpo não está adequado ao modo como se percebem e por essa razão, sentem necessidade de "corrigir" seu corpo para que ele se adequa a visão que possuem de si mesmos. Mas, a adequação do exterior da pessoa transexual não se resume apenas ao seu físico, atingindo também tudo aquilo que está ligado à sua personalidade, inclusive seu registro civil. **Objetivos:** Com o presente trabalho, buscar-se-á demonstrar e compreender a suma importância das lutas dos transexuais, para realizar a retificação do assento

do registro civil, tendo estes sido submetidos ou não a realização da cirurgia de transgenitalização. E quer também assinalar que a retificação do assento do registro civil do transexual que realizou a cirurgia é quase que pacífica, sendo que o desafio maior é garantir a retificação dos que ainda não realizaram a cirurgia e que a dignidade destes não seja ferida. Metodologia: Adotar-se-á como critério de análise o método dedutivo, partindo da avaliação de fontes doutrinárias, legislativas e jurisprudenciais, estabelecendo-se, ainda, um confronto entre o direito comparado e a legislação nacional no que tange às conquistas alcançadas nos últimos dez anos e a eficácia de sua aplicação. A técnica de pesquisa restará pautada na documentação indireta, através de pesquisas bibliográficas e jurisprudenciais. Resultados Preliminares: Algumas críticas quanto à mudança do registro civil fundam-se na segurança de terceiros, que poderiam ser levados a erro, na preservação da situação sexual do transexual mesmo após a realização da cirurgia de transgenitalização e na imutabilidade do prenome prevista no art.58 da Lei n; 6.015/73. Ainda que existam entendimentos contrários ao direito de retificação do registro civil das pessoas transexuais, tal ação configura-se como direito destas pessoas, para que além da adequação do seu corpo a sua mente, elas possam viver plenamente em sociedade e tenham finalmente seus direitos assegurados.

O TPI E A COMISSÃO VERDADE E RECONCILIAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA NOÇÃO DE PERDÃO EM HANNAH ARENDT E JACQUES DERRIDA

Elen Cristina Xavier, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Introdução: No presente trabalho, analisamos a possibilidade do perdão na jurisdição do Tribunal Penal Internacional utilizando como modelo comparativo a Comissão Verdade e Reconciliação como parâmetro dessa análise a partir dos pensamentos dos filósofos Hannah Arendt e Jacques Derrida. Objetivos: Analisar o conceito de perdão de crimes contra a humanidade prevista no Estatuto de Roma e na CVR da África do Sul; compreender o conceito de perdão em Hannah Arendt como afastamento do sentimento de impunidade e reprimindo o sentimento de vingança como forma de reestabelecimento da sociedade; Compreender o ato de perdoar no contexto utilizado pela Comissão; Analisar o contexto do perdão até as análises de Derrida e Arendt; verificar a memória, verdade e a reconciliação como forma de entender os eventos que levaram à violência até chegar ao perdão na CVR. Método: Método exploratório partindo da análise de importantes fontes bibliográficas da doutrina especializada. Nesse sentido, a partir do método analítico procura compreender o perdão dentro do contexto histórico da África para que possamos desenvolver o contexto de perdão na ótica do TPI para que, por fim, possamos entender a espécie de julgamento adotado pelo tribunal atualmente. Desenvolvimento: Pretendemos estudar a possibilidade de reconciliação, transformação e a possibilidade de se interromper o curso dos acontecimentos. O presente estudo busca analisar o real sentido e a possibilidade do perdão nesses contextos a partir dos momentos que levaram a concepção do TPI, a criação da ONU, bem como as limitações do Corte Internacional de Justiça em relação aos crimes contra a humanidade, o surgimento de um Tribunal Penal Internacional evoluído comparado com os tribunais penais de antigamente. Resultados: O perdão almejado por Derrida é algo que transcende a forma de julgamento da CVR não se molda a forma de punição do TPI. Assim, observando o modelo adotado pela CVR, o TPI não adota esse mesmo modelo de justiça de transição. Considerações Finais: Finalmente, considerando o modelo de justiça de transição adotada pela CVR e analisando o Estatuto de Roma à luz do perdão, é possível concluir que o TPI não aplica o perdão em seus julgamentos, conceituando filosoficamente em paralelo com Derrida, o TPI adota uma forma de punição da qual o filósofo acredita ser um estímulo à vingança e ao ciclo de violência, em outras palavras, o tribunal adota a forma comum de punir, ou seja, levando o réu à julgamento para que a partir da análise de sua culpabilidade, possa haver uma pena correlata com sua conduta criminosa.

UNIÃO PARALELA E POLIAFETIVA

Ana Caroline Colombo, **Márcia Maria Menin**

Demais autores: Icaro Silva Marques, Lara Souza Doti, Álvaro José Haddad de Souza, Yuri Martins, Laisa Gonçalves Hernandez, Asheley Shirley da Silva, Thayse Mastrocola Soares, Barbara Maccario

Introdução: O presente trabalho tem como objeto a análise de um novo arranjo familiar, oriundo de relação constituída por estrutura que foge aos moldes da monogamia, seja pelo poliamorismo, ou, ainda, pelas uniões afetivas em concomitância. Trata-se de um fato social cada vez mais frequente em nossa sociedade, que vem batendo nas portas do Poder Judiciário e dos cartórios notariais, em busca de reconhecimento como instituição familiar e, conseqüentemente, os efeitos jurídicos decorrentes. Para tanto, será abordado neste trabalho os aspectos históricos, legislativos, doutrinários, jurisprudenciais e notariais acerca desta nova realidade social. Objetivos: a) analisar a conveniência da monogamia como base para os dispositivos jurídicos referentes à instituição de família; b) analisar e pormenorizar as espécies de famílias decorrentes do poliamorismo e da simultaneidade de relações afetivas, tais como casamento e união estável; c) analisar a conduta do Poder Judiciário ao se deparar com a temática; d) averiguar, a partir das conclusões anteriores, como a nova situação poderá encontrar guarida pelo ordenamento jurídico. Método: A investigação do tema se perfaz pelo método dedutivo, em observância ao fato social cada vez mais frequente, concernente na construção de um novo arranjo familiar, destoante do padrão monogâmico, compreendido seja pela relação poliamorista ou pelas relações afetivas simultâneas, em observância aos entendimentos doutrinários, jurisprudenciais e, também, notariais. Resultados: Pudemos chegar a cinco conclusões durante o desenvolvimento desse trabalho: a) o modelo monogâmico de constituição familiar predomina por milênios no ocidente, influenciando na criação das normas jurídicas; b) o constituinte, ao tutelar a instituição familiar, não quis exaurir as modalidades de famílias; c) há situação de famílias simultâneas em nossa sociedade vem tomando espaço, dividindo-se a doutrina em seu reconhecimento, a depender do "animus" dos cônjuges partícipes dessas famílias; d) a corrente majoritária dos Tribunais fecha as portas para o reconhecimento desses novos arranjos familiares, atendendo-se os anseios da monogamia; e, e) há uma corrente minoritária que ganha força nos Tribunais, para reconhecer as famílias formadas pelo poliamorismo ou, quando simultâneas, na medida em que são formadas pela hermenêutica constitucional da família, compreendendo os princípios que decorrem da relação familiar, bem como a necessidade de proteção estatal. Considerações Finais: A história ocidental nos revela que os ordenamentos jurídicos, ao tratarem da constituição de família, sempre entraram as vestes da monogamia, impondo as rédeas de tal costume. Entretanto, as relações humanas tanto se modificaram que, hoje, torna-se necessário o reconhecimento de outras formas de família, situação que está em discussão pelos Tribunais e pela Doutrina. Contudo, o entendimento majoritário veda o reconhecimento.

DIREITOS HUMANOS E ARTE - UMA PERSPECTIVA DA LUTA ANTIMANICOMIAL NO BRASIL

Isabela Zatti Perin, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Demais autores: Brenda de Oliveira Silva, Camila Cristina Pereira, Drielly Rigotti Yamada, Isabela de Lima Estevam, Maria Carolina Rascassi, Poliana Rosa dos Santos, Raissa Yasmin Goulart

Introdução: A luta antimanicomial no Brasil iniciou-se por volta dos anos setenta, e, em breve relato, foi, e ainda é, contra os atos praticados pelo Estado e pela iniciativa privada, que mantinham não somente as pessoas com diagnóstico de doença mental como também os considerados loucos por alcoolismo, prostituição, homossexualismo, epilepsia (que incomodavam pessoas com mais poder) em situações precárias em manicômios, e praticavam tortura contra os internados deixando-os chegar ao fim da vida dessa forma, ou muitas vezes por frio ou fome. Objetivos: i) compreender a luta antimanicomial no Brasil; ii) buscar, através da arte, como a questão mental e a luta antimanicomial se manifestaram e foram enfrentadas; iii) analisar a legislação brasileira aplicável; iv) relacionar Direito e Arte como modo de interpretação que amplia a compreensão dos direitos humanos e a temática abordada. Método: Utiliza-se a arte cinematográfica através do filme "Nise, o coração da loucura" (BERLINER, 2016), e do documentário "Imagens do inconsciente" (HIRSZMAN, 1987), a arte literária através do livro "O holocausto brasileiro" (ARBEX, 2013), a legislação brasileira aplicável e a hermenêutica compreensiva de Gadamer. Resultados: É possível perceber que, hoje, o número de hospitais e asilos que tratam doentes mentais à base da tortura é muito menor do que antes da reforma psiquiátrica no Brasil. Porém, ainda há clínicas que violam os direitos dos pacientes ao tortura-los, o que nos mostra que a luta antimanicomial está longe de acabar. Considerações Finais: A arte (como pode-se perceber nos materiais utilizados) se faz importante no mundo do direito, para que haja sensibilização e indignação da sociedade com o sistema, para que, junto com o direito, este não visto apenas como técnica ou simplesmente lei, mas como modo de interpretação, possam fomentar a luta e mudar a realidade da sociedade e, conseqüentemente, da arte.

O SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS: ANÁLISE DA EFICÁCIA DE SEUS MECANISMOS DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS ANTE O DIREITO INTERNO BRASILEIRO

Mariana da Silva Jacob, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Introdução: O Sistema Interamericano de Direitos Humanos: análise da eficácia de seus mecanismos de proteção aos direitos humanos ante o direito interno brasileiro. Introdução: O sistema internacional de proteção dos direitos humanos apresenta dois diferentes setores de atuação, o global e o regional. O presente trabalho versará sobre o Sistema Interamericano de Direitos Humanos. A pesquisa volta-se à compreensão da formação de tal sistema e da atuação da Comissão e da Corte Interamericana de Direitos Humanos, órgãos de proteção de direitos humanos do sistema em comento, fazendo um estudo sobre a sua instituição e efetividade dos pareceres e decisões delas emanados, sobre casos específicos de violação de direitos humanos envolvendo o Brasil. Objetivos: Compreender a estrutura do Sistema Interamericano de Direitos Humanos, mormente a atuação da Comissão e da Corte Interamericana de Direitos Humanos, a competência e funcionamento de tais órgãos e o conflito existente entre este sistema internacional regional e a soberania dos Estados que dele fazem parte. Ressaltar os problemas e a não observância e desídia para com as decisões proferidas pela Corte e, de modo geral, com os direitos humanos como um todo, identificando as possíveis soluções existentes para que tais decisões sejam cada vez mais efetivas e o sistema regional americano, mais eficaz. Método: Serão utilizados os métodos exploratório, dedutivo e analítico. O método exploratório será utilizado a partir da análise de importantes fontes bibliográficas e artigos científicos. Ao abordar as convenções que integram o sistema interamericano de direitos humanos, utilizar-se-á o critério dedutivo. O critério analítico será utilizado para analisar e compreender os conceitos e institutos jurídicos presentes no sistema regional de proteção aos direitos humanos. Resultados: O trabalho destaca a importância das atividades realizadas pelos organismos internacionais para garantir a tutela dos direitos do homem, sendo elas a promoção, vez que os Estados devem introduzir e aperfeiçoar a tutela dos direitos do homem; o controle, realizado através de organismos internacionais que verificam se as recomendações a respeito da tutela dos direitos do homem estão sendo seguidas; e a garantia, que se baseia na organização de uma autêntica tutela jurisdicional a nível internacional. Considerações finais: O Sistema Interamericano de Direitos Humanos vem se consolidando como uma importante estratégia de proteção aos direitos humanos quando, no âmbito interno de cada Estado, as instituições sejam omissas, falhas ou demoradas injustificadamente. Tendo em vista que o processo democrático está intrinsecamente relacionado à garantia dos direitos humanos, o Sistema Interamericano e a atuação da Comissão e Corte na defesa desses direitos, não só torna possível a sua observância cada vez maior, mas também contribui para que os Estados nacionais e, em especial, o Brasil, se consolide como Estado Democrático de Direito.

MÉTODOS EXTRAJUDICIAIS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Dalton Wilson Dias, **Beatriz Trigo, Donizett Pereira**

Demais autores: Daialy Bordini da Silva, Nathalia Louise Baraldi, Jessica Colombo de Mello, Bárbara Soares Gius, Eduarda Destre Pezolino, Bianca de Oliveira Antinhane, Rafaela Franco Garcia, Breno da Silveira

Introdução: Apresentar o Direito de uma forma mais humanizada e menos litigiosa é uma necessidade e um caminho sem volta. O Direito não é só conflito, e muitos desses conflitos poderiam ser resolvidos de outra maneira além da via tradicional do processo e de seus personagens, o juiz, o promotor, o advogado, o autor e o réu. O embate judicial desnecessário, além de consumir verba pública oriunda de impostos achapantes, no caso brasileiro, ainda produz uma série de anomalias sociais e pessoais. Novas possibilidades de soluções extrajudiciais têm surgido. O novo Código de Processo Civil (CPC) trouxe inovações acerca dos métodos de solução de conflitos, prestigiando a composição amigável, que vinha sendo implantada já há algum tempo nos tribunais por meio da atuação do CEJUSCs. A oferta de métodos de composição de conflitos fora do âmbito judiciário pelo novo Código de Processo Civil vislumbra-se como um avanço nas relações interpessoais, merecendo reflexão científica. Objetivos: O trabalho propõe estudar e discutir os prováveis efeitos da aplicação das premissas lançadas no novo Código de Processo Civil, analisando sua adequação aos resultados já obtidos com a atual configuração dos órgãos de mediação e conciliação já instalados. Buscará responder à indagação sobre a necessidade de difusão de novos métodos de composição de conflitos, e sua implicação no exercício da cidadania, bem como a pertinência dos novos métodos de composição de litígios com as disposições do novo Código de Processo Civil. Método: Adotar-se-á o método de pesquisa bibliográfica com suporte no materialismo histórico-dialético, buscando entender o comportamento humano frente aos conflitos cotidianos, e as formas encontradas para solução. O grupo de pesquisa reúne-se periodicamente para avaliação das pesquisas e encaminhamento de novos assuntos, além de contato virtual permanente. Na primeira reunião foi desenvolvida distribuição de temas em subgrupos para pesquisa seletiva e cada subgrupo apresentará trabalhos individualizados em cada uma das reuniões futuras. Resultados e Considerações Finais: Devido ao tempo de estudo os resultados ainda são incipientes, mas já se nota grande avanço no assunto trazido pelo novo Código de Processo Civil, aliado a muitas iniciativas, de vários órgãos para popularizar a mediação e conciliação.

O CONTROLE DOS PROGRAMAS SOCIAIS: BOLSA FAMÍLIA

Amanda dos Santos Mafei, **Ivana Mussi Gabriel**

Introdução: O controle dos programas sociais reflete uma realidade da sociedade brasileira, pois muito se tem falado da transparência das ações e gastos da administração pública, mas muito pouco se tem feito. Atualmente, a insuficiência dos meios de controle toma grande parte das ações governamentais, apesar da indisponibilidade da res pública ser um princípio republicado e disciplinar sobre a importância da soberania do interesse público. O Programa Bolsa Família é um programa social de transferência direta de renda mensal, previsto na Lei Federal nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004 e regulamentado pelo Decreto nº 5.209, de setembro de 2004. Em Janeiro de 2016, o programa beneficiou 13.969.391 famílias, alcançando o valor de R\$ 2.252.639.821,00 transferidos pelo governo federal. Caberá ao presente trabalho analisar o mecanismo e a estrutura dos programas sociais e o papel do controle social. **Objetivos:** Analisar o controle dos programas sociais, apontar seus mecanismos de controle, transparência e eficiência, os problemas recorrentes da estrutura apresentada, além de revelar o alcance das políticas públicas e seu papel na sociedade. **Método:** Será utilizado método indutivo partindo-se da análise de três principais fontes jurídicas: legislação, doutrina e jurisprudência; o método comparativo, entre constituição federal vigente e as anteriores e o método analítico por demandar conhecimento do sistema normativo como um todo para, finalmente, valer-se do método dedutivo, numa análise crítica das fontes jurídicas. **Resultados:** O controle dos programas sociais é de fundamental importância diante dos modelos governamentais vigentes, visto que políticas públicas foram criadas, mas quais são os meios de fiscalização e controle? De fato, o Programa Bolsa Família deu início a transformações sociais importantes e que vem mudando a vida de brasileiros que antes eram renegados pelas políticas públicas. O Bolsa Família traz o título de programa social de maior êxito, apesar de envolver um complexo meio de execução por meio da gestão descentralizada, envolve estados e municípios na sua implementação e controle. É na esfera municipal que deve começar o controle fiscalizatório, pois o preenchimento das informações necessárias no Cadastro Único é realizado pelo município que também tem a função de acompanhar as famílias através das assistentes sociais. O recebimento do benefício por meio de cartão magnético diminui grande parte das fraudes, porém a principal preocupação é no cadastramento das famílias. **Considerações Finais:** O Programa Bolsa Família, nestes treze anos de existência, foi tratado pela opinião pública como algo ruim e que trouxe mais malefícios que benefícios. Os argumentos populares mais utilizados são aqueles em que colocam as famílias beneficiárias como acomodadas, sem vontade de trabalhar ou mudar de vida. "O valor do benefício é chamado de esmola, estímulo para a família ter mais filhos e para político".

MÚSICA E DITADURA: A MANIFESTAÇÃO DO DIREITO ANTE A CENSURA

Amanda dos Santos Mafei, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Demais autores: Brenda Credendio de Oliveira Silva

Introdução: A música é meio de manifestação política e as suas criações estão inseridas no contexto em que o indivíduo convive, razão pela qual as letras traduzem suas emoções, superando a condição puramente descritiva. As marcas produzidas pela censura deram fôlego para que a classe artística questionasse cada vez mais a ditadura. Foi por meio das palavras censuradas que se burlou a censura, questionando o poder e as atrocidades cometidas pelos militares. Com a edição do AI-5 os censores ocuparam as emissoras de televisão e rádio e as redações dos jornais para vetar qualquer divulgação de músicas, notícias ou artigos que se referissem ao regime de forma crítica ou contrária. Do ano de 1971 ao ano de 1974 a atenção sobre a música, em especial a MPB, estava diretamente relacionada à atenção sobre o movimento estudantil. O cantor brasileiro Chico Buarque foi um dos principais alvos da censura e representava com requinte o movimento contrário à ditadura. Chico Buarque foi o cantor que teve o maior número de canções censuradas. **Objetivos:** Compreender, a partir das músicas analisadas, o contexto histórico e normativo da ditadura militar brasileira, considerando os anseios sociais e os principais artistas brasileiros alcançados pela censura. **Método:** Esta pesquisa faz uso de duas das principais músicas escritas durante o regime militar por cantores que sentiram diretamente as forças da censura e da repressão. As músicas "Cálice" de autoria de Chico Buarque e Gilberto Gil e "Apesar de você" de Chico Buarque foram objeto de detalhado estudo e aprofundamento para que se pudesse mensurar a extensão da censura, a criatividade artística e os sentimentos de oposição ao regime. **Resultados:** A música foi uma das manifestações artísticas mais significantes, no entanto, para conseguir passar pela censura era necessária muita discrição e magistralidade. A música, assim como os movimentos sociais, tinha um viés revolucionário, sempre destacando a insatisfação com a ditadura e a sede pelos direitos até então reprimidos.

A DEFESA DE DIREITOS NO ÂMBITO DO CENTRO POP

Alexander Rodrigues Sona, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Introdução: O estudo volta-se à implantação do Centro Pop no Município de Catanduva, qual sua estrutura, serviços ofertados e atuação, com atenção especial ao Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua e seu Eixo Norteador sobre a orientação jurídico-social, até então ausente em nossa unidade, o que dá margem à reflexão sobre a importância do Advogado neste equipamento da Assistência Social, sua legitimidade na luta pela defesa e promoção dos Direitos Humanos desta população e o impacto causado pela ausência da Defensoria Pública em nossa cidade, haja vista que o atendimento jurídico em relação a esse público encontra-se indisponível. **Objetivos:** É possível observar o registro da presença do Advogado nas equipes de referência do Centro Pop, conforme dispõe seu quadro de recursos humanos. A partir dessa previsão, o presente trabalho busca analisar a atuação do Advogado no Centro Pop, a organização da oferta do serviço especializado para pessoas em situação de rua, como se dá o acesso aos direitos socioassistenciais e sua defesa por esse equipamento no Município de Catanduva, compreendendo ainda o conceito, os fatores e o modo de como um sujeito chega à situação de rua, mostrando esta população na perspectiva do Direito. **Método:** Inicialmente, o método utilizado foi o indutivo, tendo como ponto de partida a observação do trabalho realizado pela equipe interdisciplinar do Centro Pop, qual sua estrutura e lei que regula esta unidade, e quais são os métodos utilizados na defesa de direitos. Portanto, o conhecimento científico que foi produzido nesta pesquisa teve como fonte a observação. Além dessa, foi utilizada por esse estudo a metodologia analítica e dedutiva para a compreensão da legislação e doutrina e das políticas públicas aplicáveis. Para o trabalho de campo, a metódica foi fenomenológica e a pesquisa foi qualitativa e inicialmente observacional. Posteriormente o trabalho foi participativo. **Resultados e Considerações Finais:** A naturalização do fenômeno da situação de rua no âmbito judicial, na Administração Pública e na sociedade, é expressa por meio de velhos estigmas, pela discriminação e pelo preconceito. O Centro Pop realiza oficinas e encontros permanentes na busca pelo resgate da cidadania e da dignidade da pessoa humana que se encontra nestas situações de vulnerabilidade e invisibilidade nas ruas. Ocorre que a equipe interdisciplinar prevista nos quadros dos recursos humanos não está completa. Atualmente, a unidade conta apenas com o apoio de profissionais com formação em Serviço Social e Psicologia. Se o equipamento foi instalado com o objetivo de reduzir os danos provocados por situações violadoras de direitos, como dar efetividade na

restauração dos direitos desta população, sem a participação de um Advogado? Portanto, a presença do Advogado no âmbito do Centro Pop, fortaleceria o exercício da cidadania, através da viabilização do acesso aos direitos positivados em nossa Carga Magna.

AS TÉCNICAS PROCESSUAIS CONFERIDAS AO RELATOR NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Marcus Vinicius dos Santos Novaes, **Alexandre Fontana Berto**, **Kleber Henrique Saconato Afonso**

Demais autores: Álvaro José Haddad de Souza, Alana Favaro, Guilherme Luiz Ribeiro

Introdução: A elaboração de uma nova legislação instrumental se fez necessária para atender aos anseios da comunidade, para a construção de um procedimento capaz de albergar os primados constitucionais do processo, compreendidos na celeridade, flexibilidade, eficiência e legalidade. Trata-se de um modelo constitucional cujo destinatário final é a pessoa humana. Diferentemente do modelo de 1973, o legislador deixou em plano menor o tecnicismo e a rigidez processual para dar vida a um procedimento flexível, com formalismos menos exacerbados, visando a resolver a questão de mérito. A intenção do legislador foi a de construir uma legislação processual pautada de técnicas capazes de minimizar a rigidez do procedimento anterior, para buscar a máxima efetividade da prestação jurisdicional através de decisões que contemplem integralmente o mérito da causa. Dentre as novas técnicas, se destacam as destinadas ao relator, desde a sanabilidade de vícios que antes impossíveis de ser sanados em nova oportunidade até nova dilação probatória. As referidas técnicas podem ser encontradas nos dispositivos como os artigos 932, I, seu parágrafo único, 933, 934, 1032 e 1033. A condução da relação jurídico-processual ganhará uma nova dimensão, flexibilizando-se o procedimento para a máxima análise do direito material. Assim, os objetivos do trabalho serão: a) analisar e explicitar, pormenorizadamente, a evolução a atuação do relator, notadamente a partir do Código Buzaid com as alterações legislativas que surgiram com o decorrer dos tempos até a construção do NCPC; b) analisar e explicitar os artigos 932, I, e seu parágrafo único, 933, 934, 1032 e 1033 do CPC-2015, seus objetivos e seus impactos na relação jurídico-processual; e, c) averiguar, a partir das conclusões anteriores, qual grau de amplitude da cognição do direito material em grau recursal, bem como o alcance das técnicas processuais destinadas ao relator para o julgamento integral do mérito. A metodologia se perfaz pelo método dedutivo, em observância às inovações legislativas instrumentais, aos princípios constitucionais processuais, e, posteriormente, com o amparo da doutrina e jurisprudencial, o estudo dos reflexos da nova sistemática atinentes às técnicas do relator. Preliminarmente, há três conclusões: a) o fenômeno da constitucionalização do direito processual civil corroborou-se com o advento do NCPC; b) a flexibilização procedimental é caminho adotado pelo legislador para efetividade da prestação jurisdicional para decisão integral de mérito; e, c) os artigos 932, I, seu parágrafo único, 933, 934, 1032 e 1033, construíram técnicas processuais destinadas ao relator para que este possa buscar meios eficazes para resolução de mérito do processo. A nova forma cognição em sede recursal, através das técnicas do relator, poderá trazer a eficácia desejada de uma jurisdição humanizada, em busca da satisfação do direito material.

O AMOR NÃO DEVE DOER: UMA ANÁLISE DO RELACIONAMENTO ABUSIVO ATRAVÉS DA HERMENÊUTICA COMPREENSIVA DE GADAMER

Drielly Rigotti Yamada, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Introdução: O relacionamento abusivo pode ser caracterizado quando o sujeito ativo (o agressor) possui uma relação de poder sobre o sujeito passivo (a vítima). É caracterizado como um "desejo" do sujeito ativo de "ter para si" o sujeito passivo. O relacionamento abusivo não ocorre somente nas relações afetivas entre companheiros, mas até em amizades e relações familiares. Contudo, a presente pesquisa limita-se ao relacionamento abusivo nas relações afetivas entre companheiros, especificamente nas relações heterossexuais. Viver e entender o que é o relacionamento abusivo é complicado, contudo, a arte pode nos mostrar o que as vítimas sentem e como este tipo de relacionamento acontece. Objetivos: 1) Entender o que é relacionamento abusivo; 2) Utilizar a arte para demonstrar como o relacionamento abusivo acontece; e, 3) Buscar a legislação aplicável. Método: Utiliza-se para esta pesquisa, a hermenêutica compreensiva de Gadamer, valendo-se da série "Jessica Jones", o livro "O Papel de Parede Amarelo" e os personagens de histórias em quadrinhos "Arlequina" e "Coringa" para ilustrar o relacionamento abusivo. Resultados: Muitas pessoas já vivenciaram e/ou presenciaram o relacionamento abusivo. Mesmo que descubram que estão sofrendo esse tipo de violência, as vítimas encontram grandes dificuldades para sair da situação, seja por abalo psicológico, seja por considerar-se desamparadas ao voltar a viver uma vida sozinhas. É neste momento que o direito entra: a legislação é responsável por proteger seus direitos fundamentais e muito mais do que isso, é responsável por oferecer amparo para que as vítimas saiam do abuso e encontrem todos seus direitos. Considerações Finais: Os níveis de agressão que o relacionamento pode chegar são dos menores até os mais trágicos, como a morte da vítima. A origem do relacionamento abusivo está na sociedade patriarcal e machista, que têm a mulher como "propriedade" do homem. Lutar diariamente para que as mulheres entendam que são donas de suas próprias vidas e que os homens precisam e devem respeitá-las, é uma guerra cotidiana, longe de alcançar um fim.

PRINCÍPIO DA COOPERAÇÃO: UMA ANÁLISE DA PREVISÃO EXPRESSA E DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS

Leila Renata Ramires Masteguim, **Kleber Henrique Saconato Afonso**, **Alexandre Fontana Berto**

Demais autores: Ana Lúcia Cinha Araújo, Elen Cristina Xavier, Gabriel Vítor Domingues, Luiza Martin Torres, Robson Valentim Caseiro, Wilson Araújo de Oliveira Junior

Introdução: A presente pesquisa tem por objetivo a análise do princípio da cooperação, disposto no artigo 6º do CPC/2015, especificamente quanto à sua aplicação e investigando se o dever de colaboração cabe apenas do juiz ou se também se estende às partes envolvidas no litígio. Além disso, o estudo aborda a questão que envolve a desnecessidade de previsão expressa sobre referido princípio, uma vez que o dever de colaboração é um desdobramento dos princípios do devido processo legal, da lealdade, da boa-fé processual e do contraditório. Objetivos: i) analisar e explicitar as diferenças entre os conceitos de "regras" e "princípios", segundo as teorias de Dworkin e Alexy, para ao final concluir se o dever de colaboração, previsto no artigo 6º do CPC, é aplicado no campo processual como princípio ou regra; ii) verificar se o dever de colaboração é imposto apenas ao juiz da causa ou se também se estende às partes envolvidas na demanda, analisando neste ponto, que as partes possuem interesses antagônicos; iii) demonstrar que não haveria necessidade de o CPC prever expressamente o princípio da cooperação, uma vez que o dever de colaboração já se encontrava presente na relação processual, pois decorrente dos princípios do devido processo legal, da lealdade, da boa-fé processual e do contraditório. A investigação do tema em comento recorre ao método dedutivo, ao abordar a legislação aplicável, partindo dos princípios de Ordem Constitucional, de Processo Comum e Processo do Trabalho, para em seguida, partir para o estudo fragmentado da doutrina e jurisprudência, averiguando as interpretações sobre o disposto no artigo 6º do NCPC e quais as consequências deste dispositivo no campo do direito processual do trabalho. Pode-se, preliminarmente, chegar às conclusões no sentido de que: i) o dever

de cooperação preconizado pelo CPC tem como função estimular o diálogo entre as partes e o juiz, considerando que este não pode continuar como mero expectador do conflito, utilizando-se de sua autoridade apenas para colocar fim ao processo, pelo contrário, o juiz deve atuar de forma democrática, solicitando esclarecimentos necessários para dirimir eventuais dúvidas, além de prevenir e conceder orientações. Mais do que isso, no processo cooperativo, o juiz deve tentar aproximar as partes; ii) o juiz deve garantir às partes a paridade de armas, distribuindo dinamicamente o ônus da prova, quando necessário, observando sempre o princípio da aptidão para prova; iii) ao contrário do que se possa pensar, o fato de o dever colaboração exigir que os litigantes cooperem entre si, não significa que uma parte deva fornecer “munição” à outra, ou que reconheça o direito alheio. A cooperação não significa assunção de culpa, a real intenção do CPC é exigir que a atuação das partes seja pautada na boa-fé objetiva, apresentando uma postura ética, honesta e leal, reprovando-se o uso de artifícios com a finalidade de distorcer fatos e retardar a entrega da prestação jurisdicional.

ABORDAGEM DA JURISPRUDÊNCIA SOB O VIÉS HUMANÍSTICO

Camila Lemos Puydinger, **Alexandre Fontana Berto, Kleber Henrique Saconato Afonso**

Demais autores: Caroline da Silva Jacob, João Lucas Gandolfi, Leila Renata Ramires Masteguín, Lizandra Barbosa

Introdução: A presente pesquisa tem por objetivo a análise da nova sistemática processual implementada pelo CPC/2015, com ênfase maior aos precedentes judiciais, inclusive vinculando as decisões proferidas em todas as instâncias do Poder Judiciário. E é exatamente no ponto em que o CPC/2015 adota mecanismos que visam imprimir maior velocidade e racionalidade ao sistema jurisprudencial – vinculação dos julgadores aos precedentes obrigatórios, incidente de assunção de competência e incidente de resolução de demandas repetitivas – que nasce a preocupação de que o sistema jurisdicional potencialize uma visão dita mecanizada do direito, resultado de um movimento jurisdicional pós-moderno que potencializa a velocidade das informações e um pensamento adestrado à solução de conflitos por fórmulas condensadas em extratos jurisprudenciais. Objetivos: a) analisar e explicitar de forma pormenorizada as diferenças existentes entre os sistemas jurídicos da Civil Law e da Common Law, apontado como cada sistema é aplicado no ordenamento jurídico brasileiro; b) averiguar até que ponto as inovações em relação à atuação sistematizada da jurisprudência não está relacionada a uma vertente preocupada exclusivamente com a resolução robotizada de conflitos, com intuito apenas de desafogar o Poder Judiciário do extraordinário número de demandas, pouco importando a pessoa humana do jurisdicionado. A investigação do tema em comento recorre ao método dedutivo, ao abordar as inovações trazidas pelo Código de Processo Civil de 2015, partindo dos princípios de ordem Constitucional e específicos do Processo Comum, para em seguida, realizar um estudo fragmentado da doutrina e da jurisprudência, averiguando as interpretações sobre a nova obrigatoriedade imposta ao juiz de decidir conforme os precedentes judiciais, além de analisar se o novo sistema processual trará maior segurança jurídica e quais serão os possíveis prejuízos experimentados pelas partes envolvidas na demanda. Ainda não é possível alcançar conclusões consolidadas uma vez que o CPC/2015 possui pouco tempo de vigência, de modo que a jurisprudência ainda não teve oportunidade de se manifestar e a doutrina ainda é escassa sobre o tema. Com efeito, pode-se, preliminarmente, concluir que: i) as técnicas que trazem maior valoração aos precedentes judiciais, com a consequente expectativa de proporcionar maior celeridade processual e a segurança jurídica, devem ter como principal objetivo o aprimoramento do sistema processual, e de modo algum poderão engessar a atuação interpretativa dos juizes e dos tribunais; ii) o juiz deve continuar exercendo o seu livre convencimento, buscando sempre aplicar ao caso concreto a norma que mais se adequa a situação analisada, de maneira que proporcione a efetiva solução do conflito, sem ficar preso à uma decisão proferida em caso similar.

ORDEM ECONÔMICA - PNEUS USADOS

Raíssa Liziero Garbin, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Demais autores: Gabriela Valentim Mazali

Introdução: O trabalho relaciona o conflito da importação de pneus usados no nosso país e em outros que fazem parte do Mercosul, levando em conta a Constituição Federal e suas demais características que protege a saúde da pessoa humana, quer a preservação do meio ambiente para as próximas gerações, entretanto há a livre iniciativa de comércio, o que causa um pequeno conflito, sendo explorado pelo ADPF 101. Esse tema também é discutido pela Convenção de Basileia que procura coibir o tráfico ilegal e prevê a intensificação da cooperação internacional para a gestão ambientalmente adequada desses resíduos. A convenção foi internalizada na íntegra por meio do Decreto Nº 875, de 19 de julho de 1993, sendo também regulamentada pela Resolução Conama Nº 452, 02 de julho de 2012. A Resolução de Conama Nº 452/2012 - "Dispõe sobre os procedimentos de controle da importação de resíduos, conforme as normas adotadas pela Convenção da Basileia sobre o Controle de Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e seu Depósito". Com a promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, foi proibida definitivamente a importação de resíduos perigosos conforme artigo transcrito a seguir: "Art. 49. É proibida a importação de resíduos sólidos perigosos e rejeitos, bem como de resíduos sólidos cujas características causem dano ao meio ambiente, à saúde pública e animal e à sanidade vegetal, ainda que para tratamento, reforma, reúso, reutilização ou recuperação." Adequação da arguição pela correta indicação de preceitos fundamentais atingidos, a saber, o direito à saúde, direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado (arts. 196 e 225 da Constituição Brasileira) e a busca de desenvolvimento econômico sustentável: princípios constitucionais da livre iniciativa e da liberdade de comércio interpretados e aplicados em harmonia com o do desenvolvimento social saudável. Multiplicidade de ações judiciais, nos diversos graus de jurisdição, nas quais se têm interpretações e decisões divergentes sobre a matéria: situação de insegurança jurídica acrescida da ausência de outro meio processual hábil para solucionar a polêmica pendente: observância do princípio da subsidiariedade. Cabimento da presente ação.

DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – A CORRELAÇÃO ENTRE A INSERÇÃO DO ADOLESCENTE NO MERCADO DE TRABALHO E A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Cíntia Scaldelai, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Introdução: A proteção e a garantia de trabalho ao adolescente foram incluídas na Constituição Federal de 1988. O adolescente, em situação de vulnerabilidade, encontra-se mais exposto à discriminação e indiferença por parte do atual mercado de trabalho e sistema capitalista. Esta pesquisa volta-se à análise da inserção do adolescente no mercado de trabalho a partir da compreensão dos serviços socioassistenciais, dos equipamentos públicos e de entidades, que realizam a promoção e a qualificação do adolescente. Ao fazê-la verifica se há a aplicação das garantias e da proteção do trabalho ao jovem aprendiz. Objetivos: Tratar do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente, a partir da análise dos direitos e garantias fundamentais referentes à inserção no mercado de

trabalho, especificamente o papel e a importância da política da assistência social e das entidades que desenvolvem serviços, programas, projetos e ações. Além de identificar e analisar a legislação aplicável; compreender a política de assistência social; compreender, ante a legislação aplicável, os requisitos e a natureza de entidades de assistência social que prestem serviços para a inserção do adolescente no mercado de trabalho; verificar junto às entidades de Catanduva o modo como o serviço socioassistencial atua e o efetivo resultado das ações realizadas. Material e Métodos: Analítico e o histórico dialético na compreensão de conceitos, apontados pela doutrina e disposto na legislação, além do trabalho de campo realizado nas entidades socioassistenciais. Simultaneamente, será feita uma análise da legislação aplicável para relacionar direito e o modo concreto que os adolescentes se inserem no mercado de trabalho e sua garantia de direitos durante o contrato de aprendizagem. Inicialmente, a pesquisa será exploratória na análise da bibliografia e na aproximação e relacionamento com as entidades socioassistenciais. Para o desenvolvimento do trabalho, será feito o estudo do funcionamento das entidades no município de Catanduva e a verificação da efetiva aplicação da legislação, com a aplicação de questionários nas entidades. Resultados: Estudo sobre as garantias legais e fundamentais do jovem aprendiz, do papel da política de assistência social e a atuação das entidades relacionadas a essa temática. Em seguida, aplicar-se-á questionários nas entidades do município de Catanduva, a fim de verificar os desdobramentos daquilo que foi estudado do tema na prática. Considerações finais: A profissionalização, a inserção do adolescente no mercado de trabalho e a garantia de seus direitos são de extrema relevância para a sociedade, para isso há proteção constitucional e das leis específicas. Visando sempre proteger os adolescentes em situação de vulnerabilidade e proporcionar oportunidades, crescimento, aprendizado, autoconfiança e responsabilidade.

SUAS E PARTICIPAÇÃO: O PAPEL DOS CONSELHOS, CAMPANHAS E CONFERÊNCIAS DE DIREITOS PARA O EFETIVO CONTROLE SOCIAL

Thayse Mastrocola Soares, **Ana Paula Polacchini de Oliveira**

Demais Autores: Amanda C C Silva, Ana C Colombo, Asheley S da Silva, Caroline S Jacob, Cintia Scaldelai, Cristiane P Xavier, Daniela C P. Teixeira, Debora M Tozzi, Edenise A Aleo, Gabriela F Piva, Gabriella C dos Santos, Gustavo Fernandes, Heloisa M Cid, Icaro S Marques, Isabela L Estevam, Mariana S Jacob, Milena P Bereta, Paloma F Lins, Sabrina A Thomazini, Thales Henrique dos Santos

Introdução: O trabalho analisa o direito à assistência social a partir da concepção de participação social. Para tanto, aborda o direito protegido na CF/88 e o modo como o controle social têm orientado a construção, acompanhamento e execução de políticas públicas de assistência social para a efetivação de direitos, a partir da análise da legislação e do acompanhamento da atuação de conselhos de direitos e da realização das conferências de direitos. A CF/88 introduziu significativos avanços normativos na área social, caso do direito à assistência social, tratada como política pública, integrante da Seguridade Social. Sua afirmação é garantida legalmente pela descentralização político-administrativa, participação da população na formulação e controle das ações e primazia da responsabilidade do Estado na sua condução. Objetivos: Compreender e acompanhar o Sistema Único de Assistência Social no município de Catanduva-SP, proporcionando aos acadêmicos de direito e à comunidade consciência sobre os direitos socioassistenciais, sua construção democrática e a importância do controle social exercido pelos conselhos e conferências. Contribuir para a participação nas conferências de direitos, propiciando a implantação de políticas públicas que atendam às demandas da sociedade; participar de campanhas municipais de promoção dos direitos humanos e socioassistenciais. Material e métodos: O método utilizado é analítico e também histórico dialético na compreensão de conceitos historicamente construídos, apontados pela doutrina e também analisados tendo por referência o trabalho de campo participativo realizado pelo grupo. Inicialmente a pesquisa foi exploratória na análise da bibliografia e na visita aos equipamentos. Resultados: O grupo auxiliou e participou das reuniões dos conselhos de assistência social e dos direitos da criança e do adolescente no município, bem como das Conferências de Direitos realizadas, no ano de 2015. Além disso, participou das campanhas municipais de promoção dos direitos humanos e socioassistenciais, no ano de 2016, promovendo uma interação e intercâmbio na perspectiva de direitos. No mais, o projeto contribuiu para o fortalecimento dos mecanismos de controle social. Considerações Finais: Os Conselhos de Assistência Social podem trazer ao Estado a manifestação da vontade e do poder da população. As conferências, são instâncias deliberativas com atribuição de avaliar a Política de Assistência Social e propor diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS e concretizam a participação popular, com a finalidade de implantação e controle das políticas públicas sociais. Conclui-se que houve avanço e fortalecimento dos mecanismos de controle social, mas ainda se faz necessário um esforço de mobilização, articulação e organização de setores específicos e da população para avançar e consolidar a efetivação do controle social.



RESUMOS

Ciências **H**umanas e **S**ociais

Modalidade **Painéis**

TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM E INTERVENÇÕES COM MUSICOTERAPIA À LUZ DAS NEUROCIÊNCIAS

Evandro Aparecido Maria, Ercília Maria Brunelli Zagatti Pedro

Introdução: Atualmente, os maiores desafios encontrados em salas de aulas pelos professores são as ações para alunos que manifestam os chamados Distúrbios ou Transtornos de Aprendizagem, pois nestes são visíveis os comportamentos de falta de atenção, concentração e memória, de interesse e de motivação, os quais, muitas vezes, são confundidos com uma má educação familiar ou inadequação social do estudante. Por isso, são de total relevância que estes casos sejam elucidados com diagnósticos de profissionais da área da Saúde sobre a existência ou não de distúrbio ou transtorno de aprendizagem, suas causas e formas de recuperação. Dentre inúmeras intervenções possíveis de serem aplicadas no apoio ou recuperação destes citados alunos, considera-se a aplicação da música, visto que favorece ao estudante uma maior atenção e concentração para traduzir os símbolos e interpretações musicais existentes em uma partitura, além da mecânica do instrumento em si. Novos horizontes se abriram quando a Neurociência procurou saber o que ocorre com o cérebro de um músico e o que a música pode proporcionar ao estudante, já que é capaz de dar respostas para determinados bloqueios que acontecem no decorrer da aprendizagem do aluno em seus respectivos âmbitos, desta forma podendo ser uma oportuna ferramenta para a aquisição de outros conhecimentos. **Objetivos:** Elaborar a revisão crítica da literatura sobre o tema e verificar como a neuroplasticidade cerebral funciona e pode ser ativada, por meio da Música, à luz dos princípios da Neurociência, para o desenvolvimento cognitivo e para resolver determinadas lacunas na aprendizagem aos alunos que as requeriram. **Método:** Este trabalho é fruto da pesquisa bibliográfica por meio da seleção, leitura, análise e dados de obras recentes que versem sobre o tema. **Resultados:** Foram obtidos conceitos, definições, dados e experiências que comprovam que a Neurociências contribui para o desenvolvimento da Educação; que os alunos com distúrbios ou transtornos de aprendizagem podem receber intervenções em prol do processo de aprendizagem a partir do recurso dos exercícios da plasticidade cerebral e da experiência musical, as quais modificam estruturalmente o cérebro e são fatores de estímulo para fins terapêuticos quanto à maior aquisição de raciocínio, atenção, concentração e memória, além de atuar em prol da evolução dos processos cognitivos e emocionais responsáveis pelas funções de empatia, ressonância afetiva e compreensão de ambiguidades na linguagem verbal e não-verbal. **Considerações Finais:** O estudo permitiu compreender que a música pode contribuir para a educação e para amenizar sequelas de distúrbios e transtornos de aprendizagem. Os princípios das Neurociências e Neuroplasticidade podem dar o conhecimento e o apoio que o professor requer para saber atuar com seus alunos, com ou sem dificuldades de aprendizagem e para ter uma meta de trabalho mais qualitativa, mediadora, inclusiva, pensando no sucesso cognitivo.

TÓPICOS AVANÇADOS DA MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Gicelli Konda da Fonte Palma, **Fabrizio Eduardo Ferreira**

Demais autores: Anaize Fernanda Costa - IMES Catanduva

Introdução: Presa-se muito a atenção e a preocupação com crianças que possuem certas dificuldades de aprendizagem, porém, pouco se nota a necessidade de um atendimento especial para aqueles que possuem facilidade em uma ou várias áreas do saber e que estes precisam ser estimulados da maneira adequada para desenvolverem cognitivamente. A referida pesquisa tem por objetivo expor que a matemática é uma poderosa ferramenta para suprir muitas necessidades dos alunos com Altas Habilidades, tem a pretensão de proporcionar atividades que os alunos não teriam contato no ensino regular; propor desafios para esses alunos e compor um repertório diversificado de estratégias de resolução para os mesmos. Neste estudo será determinado se conteúdos de Matemática, que não estão presentes no cotidiano de crianças com Altas Habilidades, podem auxiliar no despertar de interesse desses alunos para favorecer a aprendizagem destes, de forma que não sejam negligenciados. Sendo assim, esse trabalho foi dividido em três capítulos: o primeiro fala sobre as Altas Habilidades – o conceito, histórico, a identificação, legislação, a ação do professor junto a esses alunos e alguns casos. Já no segundo capítulo são abordados os tópicos avançados da Matemática como Análise Combinatória, Grafos, Topologia e faixa de Möbius e Criptografia. No terceiro e último é feita uma breve pesquisa de campo, com as atividades descritas no segundo capítulo desse trabalho, as pesquisadoras fizeram as atividades em alunos dos anos finais do Ensino Fundamental I, colhendo e analisando os dados. Os resultados sugerem que o desafio instiga aos estudantes buscarem novas informações e expandirem seus conhecimentos, de maneira que possam explorar suas habilidades e competências.

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA MELHORAR O DESENVOLVIMENTO DA MATEMÁTICA

Kaique Litrenta Briganti, **Fernando Azeredo Varoto**

Demais autores: César Augusto Rosanti, Daniel Carreto Caivano, Felipe Augusto Pretti

Introdução: A Educação Física na escola é uma matéria que, como as demais, tem em sua metodologia conteúdos, habilidades e avaliações, e há a possibilidade de ações interdisciplinares. É possível que as aulas de Educação Física possam influenciar e melhorar o desempenho dos alunos nas outras matérias, dentre elas a Matemática. Para isso, o uso de atividades e exercícios dinâmicos nos quais os alunos, brincando e jogando, estarão sendo estimulados a raciocinar e usar da lógica, como instrumento principal para concluir o exercício. Considerando uma estrutura pedagógica, na qual o jogo é empregado como facilitador do ensino matemático, ele terá como finalidade principal a facilitação de aprendizagem de um determinado conteúdo, neste caso específico da matemática. Nas atividades lúdicas incluem-se jogos, brinquedos e brincadeiras, bem como comportamento de quem a pratica, que contribuem na transformação do indivíduo em um ser consciente. As avaliações externas nos trazem resultados de que os alunos, em sua maioria, apresentam grande defasagem na proficiência da matemática, assim acreditamos que o uso de jogos pode contribuir com a melhora dessa grave situação, em que se encontra o ensino no Brasil. **Objetivos:** analisar se o uso de jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física Escolar poderá contribuir com o aprendizado logico matemático. **Método:** Análise pré e pós-intervenção, através de uma avaliação logico matemática, em alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II. A intervenção será baseada em jogos e atividades lúdicas com o intuito do aprendizado logico matemático, durante as aulas de Educação Física. **Resultados:** na avaliação pré-intervenção, constatou-se uma grande dificuldade dos alunos e durante as atividades para o desenvolvimento do pensamento logico matemático, houve uma grande participação dos alunos e interesse nas mesmas. Após as aulas ministradas aplicamos outra avaliação nos mesmos parâmetros anteriores. Foi observado que houve um percentual de melhora dos alunos no raciocínio logico matemático, no qual o percentual da média da sala de aula subiu em cerca de 10%. **Considerações finais:** Nota-se que as aulas de Educação Física influenciam e melhora o desempenho dos alunos nas outras matérias, como neste caso a Matemática. Como esperado após a intervenção, os alunos apresentaram uma melhora em seus conhecimentos logico matemáticos.

Palavras chave: Educação Física escolar. Matemática. Jogos e brincadeiras.

ALGUMAS ATIVIDADES UTILIZANDO A REALIDADE AUMENTADA PARA A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS GEOMÉTRICOS

Isabel Ramos Oliveira, **Fabício Eduardo Ferreira** - IMES Catanduva

Introdução: A Realidade Aumentada é uma tecnologia que atua em diferentes áreas do conhecimento, como na medicina, no marketing, em jogos etc. Na educação, a Realidade Aumentada, vem ganhando espaço através de jogos educativos. Este trabalho apresenta um estudo sobre Realidade Aumentada e três sobre *softwares* educativos, voltados para a Matemática. O trabalho busca incentivar a utilização da Realidade Aumentada em unidades escolares, para alunos do Ensino Fundamental, apresentando uma proposta de atividades utilizando os softwares Osmo Tangram, 3D Geometry (Leap Motion) e SisEuler, buscando assim um bom desempenho dos alunos quando o tema abordado é Geometria Plana e Geometria Espacial.

RISCO DE ACIDENTES NO AMBIENTE ESCOLAR E NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Paulo Ricardo Rodrigues, **Ademir Testa Junior**

Demais autores: Higor Matheus José Conde, Renan Krauniski Malerba, Wallison da Costa

Introdução: Quando falamos a respeito de escola, prevalece uma idéia de ambiente seguro, entretanto, muitos recintos na escola, como as escadas, os corredores, piscinas, o pátio e, principalmente, a quadra esportiva, são palco de diversos acidentes (LAFFITE, 2014). Segundo dados do Ministério da Saúde do Brasil, na faixa etária de zero a nove anos, os acidentes foram responsáveis, em 2012, por 3.142 mortes e mais de 75 mil hospitalizações de meninos e meninas, o que caracteriza o acidente como um grave problema de saúde pública. Estudos da ONG Safem Kids World Wide mostram que pelo menos 90% dessas lesões podem ser evitadas com informações simples e importantes atitudes de prevenção (LAFFITE, 2014). Objetivo: Compreender os riscos de acidentes com crianças e fazer apontamentos para a prevenção no contexto das aulas de Educação Física escolar. Método: O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa e transversal, que consistiu na análise das teorias e dados publicados sobre acidentes com crianças em diferentes contextos. Resultados: No ambiente escolar os riscos estão expostos em vários pontos no qual o profissional de educação física deve estar atento, evitando consequentemente que sua aula tenha algum acidente com os alunos. Casos de negligência não devem existir em um ambiente escolar, o professor deve estar altamente preparado pra qualquer contra tempo (Ferreira, 2010). Considerando o contexto das aulas de Educação Física escolar e sua relação com prováveis acidentes decorrentes da prática de atividades motoras das crianças, cabe ao professor de educação física verificar a quadra de jogo antes de qualquer atividade. Verificar se há sujeira, pisos escorregadios ou quebrados, superfície gastas pelo jogo, fios de alta voltagem soltos ou desencapados, se há pedrinhas na quadra, cacos de vidro e uma infinidade de outros problemas que possam vir a causar algum tipo de lesão seja ela grave ou não (FLEGEL, 2015). Considerações Finais: Os riscos estão presentes no ambiente escolar como em todos os lugares, portanto é importante que o profissional de educação física esteja atento, prevenindo acidentes durante a prática motora dos alunos. Além de atento a qualquer tipo de acidente em suas aulas, o professor sempre deve vistoriar o local da aula antes da prática, pois o ambiente pode oferecer riscos diversos aos alunos. A escola também deve garantir uma boa manutenção em seus equipamentos e estruturas para a prevenção de acidentes, como iluminação adequada, telhado em condições sem riscos de queda, escadas ou rampas de acesso seguras, cestas de basquetebol em bom estado, dentre outras. Caso houver algum acidente em aula, é de suma importância que o profissional de educação física esteja preparado, para que siga corretamente os procedimentos para a realização do primeiro atendimento ao aluno acidentado. Ele deve tomar as medidas cabíveis e recomendáveis para que mantenha o aluno em segurança.

ASSOCIACAO DE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E OBESIDADE ENTRE ESCOLARES

Luana Maira Ferreira, **Maria Angela Figueiredo Tuma**

Demais autores: Gustavo Issao Ishihara, Monielly Spada

Introdução: O fator de risco mais importante para o aparecimento de obesidade na criança é a presença de obesidade em seus pais, pela soma da influência genética e do ambiente. De acordo com a literatura, os pais ou a educação podem influir na alimentação e na atividade física das crianças, mediante práticas, estilos e estratégias. As crianças estão subordinadas às condições familiares, como a condição socioeconômica e cultural e estilo de vida, fatores que predispoem toda a família à obesidade, originando o que se chama de família obesogênica. O papel dos pais é fator fundamental de mudança e desse modo, medidas de controle do peso dos pais, principalmente das mães, e a conscientização de que os hábitos e práticas inadequadas da podem contribuir para a permanência da obesidade nas crianças. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo geral analisar a associação do nível de atividade física e obesidade de pais e mães com escolares de 6 a 10 anos de uma escola particular de Catanduva-SP. Esta pesquisa avaliou 205 escolares, 124 mães e 57 pais. Todos os participantes da pesquisa ou seus responsáveis assinaram previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi submetido à aprovação pelo Comitê de Ética de Pesquisa através da Plataforma Brasil sob nº CAAE: 58176716.2.0000.5430. A avaliação do índice de Massa Corporal e da medida da circunferência Abdominal (IMC) dos pais obedeceu aos protocolos da Organização Mundial de Saúde (OMS). Para a avaliação do IMC dos escolares foi utilizado o software WHO AnthroPlus (2007) desenvolvido pela OMS, em percentis e para a avaliação do excesso de gordura abdominal a tabela proposta por FREEDMAN,1999, em percentis. A avaliação do nível de atividade física dos pais foi realizada através do questionário IPAQ versão curta e para os escolares o questionário modificado e validado por Barbosa e Silva, 2009. Resultados Preliminares: A avaliação do IMC mostra que 49% dos escolares apresentam grau de sobrepeso e obesidade, sendo que 22,6% sobrepeso, 20% obesidade e 6,4% obesidade grave. Para 57 pais, o resultado mostrou que 3,5% abaixo do peso, 21% peso normal e 43,8% acima do peso, sendo que 22,8% obesidade I, 8,7% obesidade II e para as mães 3,5% abaixo do peso, 45,2% eutroficas, 28,2% acima do peso, 18,5% obesidade I, 3,2% obesidade severa e 3,2% obesidade mórbida. A avaliação da circunferência abdominal mostrou que 41,7% dos escolares possuem valores aumentados e 58,3% estão em normalidade. Para os pais, 24,6% apresentam valores aumentados, 28,1% aumentados substancialmente e 47,3% normalidade e para as mães 19,3% normal, 35,5% aumentada e 45,2% aumentada substancialmente. O resultado do nível de atividade física para os escolares mostrou que 23,7% são inadequadamente ativos e 67,1% ativos, para seus pais: 23,7% sedentários, 23,7% irregularmente ativos, 34,2% ativos e 18,4% muito ativos e para suas mães 7,5% sedentárias, 43,4% irregularmente ativas, 22,7% ativas e 26,4% muito ativas.

DESEMPENHO MOTOR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II: UMA ABORDAGEM SOBRE O COTIDIANORodrigo Satan Anna, **Luciana de Souza Cione Basto**

Demais autores: Antonio Fernando Presente, Lorainy Regina Fracola, Ricardo Alcazar

Introdução: No presente estudo abordamos o desenvolvimento motor de alunos do ensino fundamental ciclo II. Objetivos: Confrontar as histórias de vida dos participantes com os resultados dos testes de avaliação motora aplicado nos mesmos e desta forma, descrever como os hábitos do cotidiano exercem influência no desenvolvimento motor. Método: O protocolo para avaliar o desenvolvimento motor é o denominado Körperkoordination Test for Kinder – KTK (Teste de coordenação motora para crianças) descrito por Kiphard e Schilling (1970), revisado por Kiphard (1976) e adaptado por Gorla (2014). Neste estudo utilizamos a versão de J.I. Gorla. Os dados sobre a história de vida dos participantes serão coletados através de entrevista baseado na metodologia de Rudio (2003) e este estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva. Resultados e Considerações finais: Acreditamos que as crianças vão se desenvolvendo naturalmente à medida que se tornam mais velhas, os resultados preliminares do presente estudo apontam que o desenvolvimento motor infantil pode sofrer restrições importantes, quando da ausência de estimulação adequada.

OS JOGOS COOPERATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTILTatiana Rigotti, **Luciana de Carvalho Leite**

Demais autores: Daiane Fernanda Júlio Barbosa, Mailson Franzoti, Paulo Sergio Tamburi

Introdução: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira nº 9394/96 em seu art. 29 dispõe que a educação infantil corresponde à primeira etapa da educação básica, destinada às crianças de até cinco anos de idade, e tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade. Essa fase corresponde às primeiras experiências educacionais da criança fora do ambiente familiar, ampliando seus conhecimentos acerca de si mesmos e das relações ao seu redor, diante da interação com outras crianças. A educação física pode auxiliar no desenvolvimento psicomotor, através de práticas e vivências motoras, cognitivas e socioafetivas, que se mostram indispensáveis à formação humana. É nesse contexto que se insere a utilização dos jogos cooperativos na educação infantil, atuando como ferramenta que contribui para o desenvolvimento de sentimentos como os de solidariedade, fraternidade, respeito e cooperação. Objetivo: Explorar a aplicação dos jogos cooperativos na educação infantil, como método de socialização e desenvolvimento humano. Método: O método utilizado foi o dialógico, onde se buscou estabelecer relações entre os jogos cooperativos e desenvolvimento integral das crianças por meio de revisão documental e bibliográfica. Considerações finais: Como o trabalho não está concluído, as considerações apresentadas são parciais e apontam que os jogos cooperativos desenvolvem valores como tolerância e o respeito além de ensinar a ter senso de unidade e solidariedade, desenvolver e reforçar os conceitos de nível de autoestima, autoaceitação e fortalecer a perseverança frente às dificuldades. Palavras-chave: Jogos cooperativos. Educação Infantil.

ATLETISMO NA ESCOLA: SUA IMPORTÂNCIA E SEU DESENVOLVIMENTOThiago Felipe Detoni, **Fernando Azeredo Varoto**

Demais autores: Lourivaldo Cardoso de Souza, Rebeca Fernanda Detoni

Introdução: O atletismo é considerado um esporte de base, pois desenvolve as capacidades físicas e habilidades naturais, como correr, saltar e arremessar/lançar. Sua prática no ambiente escolar é de suma importância, pois favorece o desenvolvimento dos alunos na parte física e social, principalmente no ensino fundamental. Apesar de ser um dos esportes mais praticados no mundo, no ambiente escolar brasileiro é muito pequena e os professores apresentam diversos motivos para isso. Se pensarmos na diversidade que há nas diferentes provas que fazem parte do atletismo, sem olharmos para sua forma tradicional de rendimento, mas sim para o desenvolvimento dos alunos, melhorando neles sua autonomia e interação social, justifica-se assim, que o atletismo esteja mais presente nas aulas para que os alunos reflitam as táticas e técnicas desse esporte e observem a sua importância na sua vida cotidiana. Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar o conteúdo atletismo desenvolvido nas aulas de Educação Física e Identificar as dificuldades encontradas pelos professores para o desenvolvimento do atletismo em suas aulas. Método: Professores foram entrevistados com gravações de áudios, que depois foram ouvidos e analisados, utilizando a fenomenologia existencial. Foram organizadas as Categorias para perceber convergências, divergências ou ainda idiosincrasias nos trechos destacados das entrevistas. Resultados: os resultados nos mostram que todos os professores entrevistados consideram o esporte importante por desenvolver na criança a agilidade, flexibilidade, resistência, potência e força, e 90% deles alegaram falta de matérias e espaço didático para a prática do atletismo. Fica evidente na pesquisa, que o atletismo está limitado mais a teoria do que prática. Conclusões: já era de se esperar esse cenário de pouco uso do atletismo nas aulas de Educação Física, tendo em vista que há muitos fatores, segundo os professores que atrapalham, sendo a não existência de material e espaços adequados.

AS OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS PARA ALUNO SURDO UTILIZANDO APLICATIVO DE LIBRASAmanda Moreira de Souza Santos, **Fabício Eduardo Ferreira**

Demais autores: Flávia Adriana Pinto - IMES Catanduva

Introdução: Este trabalho versará sobre as principais definições acerca da Educação Inclusiva visando ajudar os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, em especial dos alunos surdos-mudos, garantindo seu espaço não só pela lei, mas também pelo profissionalismo por parte do professor e da escola, especialmente no ensino da matemática. Apresenta-se como alternativa, a utilização do aplicativo Hand Talk para proporcionar a comunicação entre o professor e o aluno surdo-mudo através de interpretações em LIBRAS viabilizando ao professor apresentar conteúdos de grande importância para os alunos como, neste caso, as operações aritméticas fundamentais constituídas com os fatos básicos, algoritmos e estratégias de cálculo que ajudará o aluno a compreender e interagir com o mundo a sua volta. Palavras chave: Inclusão, deficiente auditivo, operações fundamentais, LIBRAS.

COORDENAÇÃO MOTORA E SÍNDROME DE DOWN: UMA AVALIAÇÃO ATRAVÉS DO PROTOCOLO KÖRPER-KOORDINATIONS-TEST FÜR KINDER (KTK)

Sayara Busnardo Silva, **Luciana de Souza Cione Basto**

Demais autores: Alexandre Roberto Galindo, Douglas Francisco De Souza Viana, Jéssica Soares Baldi

Introdução: O presente estudo teve como aplicação a bateria de Teste de Coordenação Corporal, Körper-koordinations-test für kinder - KTK (Teste de coordenação motora para crianças) descrito por Kiphard e Schilling (1970), com objetivo em avaliar a coordenação motora em crianças com idades entre nove a onze anos de ambos os sexos, com Síndrome de Down da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Catanduva-SP. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e se caracteriza como um estudo descritivo, de abordagem transversal. A metodologia do trabalho constituiu-se em um único teste, sendo ele, das seguintes tarefas, Trave de Equilíbrio (EQ), Saltos Monopodais (SM), Saltos Laterais (SL) e Transferência Lateral (TL), todos visando a coordenação motora e domínio corporal. **Resultados:** Os resultados foram analisados através de uma tabela de classificação do teste, chamada de Matriz de Reclassificação da Coordenação, uma para o sexo masculino e outra para o sexo feminino, ambas com base na Equação de Regressão Linear Múltipla, seguindo os padrões de acordo com a idade da criança. Perante os resultados encontrados, pode-se afirmar que os níveis de coordenação motora de todos apresentam uma perturbação regular e observamos que uns dos fatores de influência é a idade do sujeito e o grau de dificuldade da tarefa. **Conclusão:** Concluímos que os sujeitos avaliados possuem um déficit na coordenação e que se receberem determinados estímulo e atenção necessária esse quadro pode ser revertido, permitindo assim, conhecer as dificuldades dos sujeitos e posteriormente promover intervenções para uma melhora significativa na coordenação motora e no seu domínio corporal.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL COM USO DA BIOFOTOMETRIA NO PROTOCOLO FMS

Mariana Orlando Nechar, **Luis Ferreira Monteiro Neto**

Demais autores: Clenilson Ap. Gabriel Toscaro, Ronieder Gonçalves, Ana Laura Meneguesse

Introdução: O *Functional Movement Screen* (FMS) é uma ferramenta de avaliação e triagem cujo objetivo é avaliar padrões de movimentos individuais, além de propiciar um modelo de avaliação em condições dinâmicas e funcionais. Preciso e de rápida aplicação, este teste pode ser feito em quase qualquer ambiente por profissionais de saúde treinados e profissionais de fitness, sendo possível identificar indivíduos com disfunções funcionais, dentro de certos grupos da população. Com a correta avaliação dos movimentos funcionais é possível identificar deficiências de mobilidade e estabilidade, por vezes negligenciadas em avaliações clássicas e tradicionais, até mesmo nas populações assintomáticas. O FMS é composto por sete (7) testes: *Deep Squat* (agachamento profundo); *Hurdle Step* (um passo através de um obstáculo), *Inline Lunge* (movimento padrão em linha reta), *Shoulder Mobility* (movimento padrão mobilidade do ombro bilateralmente), *Active Straight-Leg Raise* (levantar a perna ativamente em extensão de joelho), *Trunk Stability Pushup* (movimento padrão estabilidade do tronco), *Rotary Stability* (teste da estabilidade de rotação). A pontuação de cada teste varia de 0 a 3 de acordo com a qualidade do movimento, sendo 0 quando o aluno relata sentir dor ao realizar o exercício e 3 quando o exercício é realizado perfeitamente. Estudos sugerem que a classificação igual ou inferior a 14 pontos representa uma maior probabilidade de lesão sem contato em populações fisicamente ativas. A Biofotogrametria consiste em um processo sistematizado de análises em 2D, em que suas etapas e condutas são executadas manualmente, através de softwares específicos, de maneira a fazer uma representação dos fatores quantitativos de um movimento corporal. Seu principal objetivo é oferecer em expressão numérica e/ou comparativa os significados de movimentos para a correta interpretação dos dados. A Biofotogrametria fundamenta-se na digitalização e possibilita funções diversas, tais como: calibração de imagem, utilização de zoom, marcação livre de pontos, medição de distâncias e de ângulos corporais. **Objetivo:** Realizar a avaliação do FMS utilizando a Biofotogrametria com o intuito de melhorar a precisão no processo de avaliação funcional. **Materiais e Métodos:** Foi realizado estudo piloto onde foi confeccionado um kit funcional conforme as medidas padrões e seguido um tutorial proposto de coleta e padronização do teste por Biofotogrametria. Participou do estudo piloto uma acadêmica das FIPA, de sexo feminino, com 31 anos, vida ativa, com boa saúde e praticante de atividades físicas. Os sete testes realizados foram devidamente filmados com câmera digital de 10 megapixels, em vista lateral e frontal, e posteriormente convertidos, recortados e sincronizados da seguinte forma: (1) *Format Factory*, utilizado para conversão dos vídeos para o formato AVI, (2) *Virtual Dub*, para recortar os vídeos e retirar os excessos de imagens para focar no avaliado, (3) *Kinovea*, para sincronizar os vídeos finalizados. Para cada teste congelou-se a imagem no momento onde foi possível avaliar o escore e detectar desvios em determinados casos. As imagens obtidas de cada teste foram agrupadas em vista lateral e frontal para a correta avaliação funcional do aluno. **Resultados:** A combinação da aplicação dos testes de FMS nos alunos e a análise dos resultados com o auxílio da Biofotogrametria evidenciou uma melhor precisão nos escores estabelecidos. **Conclusão:** Notou-se que a combinação do protocolo de FMS com a Biofotogrametria apresentou maior precisão no processo de avaliação funcional, bem como a facilidade disponibilizada pelos softwares em modificações de vídeos e imagens. Mesmo com a falta de experiência dos alunos que aplicaram o teste foi possível laudar e pontuar o escore com eficácia e precisão. **Palavras-chave:** Biofotogrametria. FMS. Avaliação funcional. Educação Física.

JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL

Ana Lis Bueno de Araujo, **Fernando Azeredo Varoto**

Demais autores: Juliana Angelica Minatto, Thiago Cesar Correia

Introdução: Entendemos a importância dos jogos e brincadeiras fora do contexto escolar, e que isso depende de um estímulo maior de seus responsáveis para a prática frequente do Brincar por crianças em seu cotidiano. Os jogos tem grande importância na formação do caráter da criança por influenciarem na aquisição de valores morais, sociais e disciplinares. O brincar é uma ferramenta importante na vida de uma criança, com essa prática fluente ela cria um mundo só seu, com isso, pode se considerar de extrema importância incentivar esse hábito tanto dentro como fora do âmbito escolar, pois, além de ajudar em seu desenvolvimento motor também influencia no desenvolvimento físico, mental, social, ajudando a compreender as mudanças de seu corpo e no convívio com outras crianças. A era da tecnologia vem retardando o processo de crescimento infantil, pois antigamente o tempo que se gastava brincando foi substituído por horas em frente a um Televisor, sendo que a boneca foi deixada de lado pelos computadores, celulares, tablets, ou outro aparelho moderno e de fácil acesso. Os jogos e brincadeiras abrem um leque de oportunidade aos profissionais, podendo trabalhar em vários locais distintos, com materiais diversos, motivando a curiosidade e a imaginação. **Objetivo:** Investigar se escolares brincam regularmente e qual a participação de seus pais nesse momento. **Método:** Será solicitado aos alunos que eles façam um desenho do que eles mais gostam de fazer em suas casas e ao mesmo tempo, será enviado aos pais um questionário com o objetivo de analisar se as crianças brincam e por quanto tempo e se há a participação dos pais nesses momentos. **Principais Resultados:** A pesquisa teve a participação de 19 crianças entre meninos e meninas e 19 pais ou responsáveis, sendo que os resultados dos desenhos foi o

seguinte: dentre os avaliados a maioria brinca dentro de casa sozinho ou com os irmãos, já o questionário revelou que os pais brincam com seus filhos mais com a utilização de aparelhos eletrônicos. Conclusões: após avaliar os resultados concluímos que, o crescente uso de meios eletrônicos provocou um afastamento de atividades recreativas do cotidiano dos menores com seus pais e amigos prejudicando seu desenvolvimento motor e social.



RESUMOS

Ciências da **S**aúde

Modalidade **O**ral

EFEITOS DE UMA DIETA HIPERPROTEICA-HIPOGLICÍDICA SOBRE O PERFIL LIPÍDICO, GLICÊMICO E EVOLUÇÃO PONDERAL EM RATOS WISTAR MACHOS

Vanessa Salto Massarente, **Nilce Barril**

A obesidade pode ser definida como um distúrbio nutricional e metabólico caracterizado pelo aumento do tecido adiposo ou massa gorda no organismo. A orientação dietética constitui uma das principais estratégias para perda de peso e controle da obesidade. Entretanto, nas últimas décadas tem surgido uma série de dietas, denominadas dietas da moda, que prometem perda de peso rápida e fácil através da modificação dos constituintes alimentares que têm atraído uma grande quantidade de adeptos. A dieta hipoglicídica, hiperlipídica e hiperproteica proposta pelo Dr. Atkins é, sem dúvida, a mais famosa de todas elas. Considerando a importância do tema e a escassez de dados científicos comparativos, o presente trabalho teve por objetivo verificar os efeitos de uma dieta hiperproteica-hipoglicídica no consumo alimentar, ganho ponderal e perfil glicêmico e lipídico de ratos Wistar machos em fase de crescimento. Para tanto, ratos Wistar machos com 21 dias de idade foram alimentados com dieta hiperproteica-hipoglicídica constituída por 70% de soja (grupo tratado) ou com dieta padrão (grupo controle), durante 40 dias. O peso corporal e o consumo de ração foram avaliados 3 vezes por semana, os níveis de colesterol total, triglicérides e glicose foram determinados no 40º dia do experimento após 12 horas de jejum. Após a eutanásia, o fígado e os rins foram coletados e armazenados em formol. O experimento foi iniciado após aprovação da CEUA das FIPA (protocolo 15.04.17-02). As análises estatísticas foram realizadas através do teste t, o nível de significância utilizado para indicar diferença entre os grupos foi de $p < 0,05$. A avaliação da evolução ponderal no início do experimento não evidenciou diferenças significativas entre o peso corporal dos animais distribuídos nos dois grupos. Ao final dos 40 dias de experimentação os ratos submetidos à dieta hiperproteica-hipoglicídica apresentaram menor média de peso corporal ($p=0,01$), no entanto, o consumo de alimento foi maior no grupo que recebeu a dieta padrão ($p=0,34$). Em relação aos parâmetros bioquímicos avaliados os resultados evidenciaram redução significativa nos níveis de glicose ($p=0,01$) e triglicérides ($p=0,006$) no grupo tratado. As dosagens de colesterol total não diferiram entre os dois grupos. Apesar da grande discussão e da popularidade do assunto, há carência de dados científicos relativos ao uso de dietas hiperproteicas-hipoglicídicas e suas consequências no controle do sobrepeso, da obesidade e dos parâmetros bioquímicos. No presente trabalho observamos que seu uso reduziu significativamente o peso corporal, o consumo alimentar e os níveis plasmáticos de glicose e triglicérides nos animais do grupo tratado quando comparados com aqueles que receberam dieta padrão. No entanto, estudos adicionais envolvendo outros parâmetros bioquímicos são necessários para verificação dos efeitos metabólicos das dietas hiperproteicas-hipoglicídicas sobre o metabolismo.

EPIDEMIOLOGIA DAS LEUCEMIAS DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL EMÍLIO CARLOS DA CIDADE DE CATANDUVA-SP

Beatriz Losano, **Nilce Barril**

Introdução: As leucemias são neoplasias malignas das células hematopoéticas que se originam na medula óssea e se espalham através do sangue periférico. São classificadas de acordo com o tipo celular e com o estado de maturidade das mesmas, em mieloides e linfoides, agudas e crônicas. Os fatores predisponentes não são bem conhecidos, entretanto, várias relações têm sido referidas, em especial aquelas relacionadas com a exposição ocupacional a agentes carcinogênicos. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi caracterizar os portadores de leucemia na população adulta submetida à biópsia de medula óssea no Hospital Emílio Carlos (HEC) da cidade de Catanduva, de 2014 a 2016, visando o conhecimento do perfil epidemiológico dos afetados. **Métodos:** A classificação histopatológica foi obtida no laboratório de Histopatologia e os dados epidemiológicos nos prontuários médicos, os quais foram consultados para obtenção das variáveis: gênero, idade, etnia, escolaridade, ocupação profissional, local de domicílio, ano de diagnóstico, subtipo da leucemia e fatores de risco. A inclusão no estudo foi determinada pela confirmação através do mielograma e realização de hemogramas. **Resultados:** Dos 40 pacientes avaliados, 55% eram do sexo masculino e 45% do feminino. A idade variou de 17 a 89 anos, sendo a média de 56,7 anos. O tipo mais frequente foi a Leucemia Linfóide Crônica (35%). Ao ser avaliada a frequência dessa neoplasia, foi observado maior ocorrência no ano de 2015. **Discussão:** A maioria dos pacientes residia na área rural desenvolvendo atividade agrícola e apresentavam baixa escolaridade. Houve um maior número de Leucemia Mieloide Crônica no grupo mais jovem e de Linfóide Aguda nos mais avançados. O tabagismo e a exposição ocupacional foram os fatores de risco mais prevalentes. **Conclusão:** Os resultados permitiram obter informações epidemiológicas das leucemias diagnosticadas no HEC, concluindo a Leucemia Linfóide Crônica como o tipo mais prevalente em homens brancos, agricultores, com faixa etária superior a 60 anos de idade e com baixa escolaridade. Os resultados permitirão a adoção de condutas que promovam atendimento e assistência ao paciente leucêmico.

RELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS SANGUÍNEAS E A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Dionathan Pires dos Santos, **Cássio Gustavo Santana Gonçalves**

Demais autores: Alexandre Vicola Belucci

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença multifatorial que pode ser definida como a alteração dos valores pressóricos em todo sistema vascular. O aumento da HAS, bem como de seus fatores de risco, podem contribuir para o acometimento de acidentes vasculares (AVs), diminuindo a expectativa de vida de seus pacientes. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a relação entre as variáveis sanguíneas e a HAS, estudando seis efeitos e consequências perante a qualidade de vida da população. **Método:** Para a realização do trabalho, foram selecionados artigos que tivessem como palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica; Variáveis sanguíneas, fatores de risco. Foram avaliados artigos entre 2000 e 2016, nas bases de dados Pubmed e Scielo. **Resultados:** A hipertensão arterial sistêmica é uma patologia que pode vir a se tornar crônica ao longo de seu desenvolvimento, podendo ser classificada de acordo com sua etiologia. Os fatores de risco podem variar para cada indivíduo, desde variáveis genéticas até as relacionadas ao ambiente onde se encontra, assim podendo alterar importantes variáveis sanguíneas que prejudicam a saúde, no entanto existem diversas medidas para a prevenção ou controle desta patologia. Dentre as principais análises pode-se evidenciar as variáveis sanguíneas como o sódio e potássio, creatinina, glicose, ureia, creatinofosfoquinase, colesterol frações e total, e hemoglobina glicada, assim podendo estudar os efeitos e as consequências de tais variáveis sanguíneas relacionadas à hipertensão arterial sistêmica no organismo. **Considerações finais:** Por fim cada variável sanguínea integra-se na patologia abordada e assim é importante ser feito avaliações periódicas para controle e prevenção.

EFEITO CRÔNICO DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO E ANAERÓBIO SOBRE A FREQUÊNCIA CARDÍACA E PRESSÃO ARTERIAL EM REPOUSO

João Victor Pereira, **Igor Augusto Braz**

Demais autores: Gabriel Antonio Balduino, Altamir Xavier Freitas, Manoah Dardani, Leandro Parreira, Jordy Fernandes, João Paulo Batista Freitas

Introdução: A Frequência Cardíaca (FC) é um parâmetro muito utilizado na elaboração de programas de exercícios físicos. A FC em repouso (FCR) expressa um marcador fisiológico determinante na saúde dos indivíduos. A pressão arterial (PA) consiste na pressão do sangue nas paredes arteriais e representa um importante fator de risco ou proteção à saúde, visto que está atrelado ao desenvolvimento de diversas doenças crônicas. A prática regular de exercícios físicos pode promover melhorias na FCR e PA dos indivíduos, no entanto, os treinamentos aeróbios e anaeróbios podem apresentar diferentes respostas nesses marcadores fisiológicos. **Objetivo:** Comparar a FCR e PA entre praticantes regulares de exercícios físicos aeróbios e anaeróbios. **Método:** Participaram do estudo 22 pessoas, que foram divididas em dois grupos. O Grupo 01 (G1) foi composto por 11 praticantes de exercícios físicos aeróbios, ao passo que o Grupo 02 (G2), por 11 praticantes de exercícios físicos anaeróbios. Os indivíduos deveriam estar inseridos nos programas de treinamento há pelo menos 04 meses, com frequência semanal mínima de três vezes por semana. Todos os sujeitos eram estudantes de Educação Física de uma Faculdade de Catanduva-SP. Foram excluídas as pessoas com 40 anos ou mais, com doenças crônicas, obesas, fumantes e atletas profissionais. A FCR e PA foram mensuradas por meio do aparelho Powerpack (MS-808P). **Resultados:** O G1 apresentou média de $20 \pm 2,32$ anos e o G2, $22,18 \pm 5,23$ anos, sem diferença significativa de idade entre os grupos ($p: 0,22$). Não foram encontradas diferenças significativas na Pressão Arterial Sistólica ($p: 0,44$) e na FCR ($p: 0,33$). A Pressão Arterial Diastólica ($p: 0,04$) apresentou diferença significativa entre os grupos, sendo que o G2, composto por pessoas que praticam exercícios físicos anaeróbios, apresentou um valor menor. **Conclusão:** Os praticantes de exercícios anaeróbios obtiveram valor menor na pressão arterial diastólica.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO E TIPO DE PARTO: UM PERFIL DE MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA: RELATO PRELIMINAR

Poliana Fioravante Romualdo, **Terezinha Soares Biscegli**

Gabriela Stefanescu Silva, Marília Storion de Oliveira, Bruna Ramos da Silva, Felipe Solim

Introdução: Importante problema de saúde pública, a depressão pós-parto (DPP) afeta tanto a saúde da mãe quanto o desenvolvimento do filho. Geralmente inicia-se entre duas semanas até três meses após o parto e a prevalência está entre 10 e 29 % no Brasil. Embora existam estudos tentando demonstrar a correlação do tipo de parto com a DPP, ainda não há consenso sobre o assunto. **Objetivos:** descrever a prevalência de DPP e verificar a associação com o tipo de parto. **Material e Métodos:** estudo transversal, prospectivo, em andamento, através da aplicação de um questionário a 70 puérperas atendidas no ambulatório do Hospital Escola Emílio Carlos, da cidade de Catanduva, SP, no período de junho a agosto/2016. O questionário aborda dados pessoais e questões inerentes à Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo, utilizada para avaliar a probabilidade de DPP. **Resultados parciais:** A média de idade das participantes foi $23,9 \pm 6,1$ anos e o tempo de início dos sintomas foi $14,3 \pm 6,4$ semanas pós-parto. Cesariana aconteceu em 61,4% dos casos e parto normal em 38,6%. A prevalência de DPP foi 21,4%, sendo 60% nas cesariadas e 40% no parto normal, sem diferença significativa entre os tipos de partos ($p = 0,13$). **Considerações preliminares:** a prevalência de DPP foi compatível com a literatura e até o momento não se observou associação com o tipo de parto.

SÍNDROME DE ONDINE O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Roberta Bistafa, **Maria Claudia Parro**

Demais autores: Marcela Pereira de Sá

Introdução: Pacientes afetados pela Síndrome de Ondine apresentam alteração difusa do sistema nervoso vegetativo que se manifesta principalmente por um déficit de sensibilidade a hipercapnia e sensibilidade variada a hipóxia, fenômeno especialmente marcado durante as fases de sono. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo identificar as atribuições do profissional enfermeiro na assistência ao portador da Síndrome de Ondine. **Método:** Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica com busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS E Scielo, no período de 2006 a 2016, com as seguintes palavras chaves: síndrome de Ondine; síndrome da hipoventilação central congênita; marcapasso diafragmático; assistência ventilatória e assistência de enfermagem. Utilizou-se artigos, dissertações, teses e livros que contemplassem o assunto nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram selecionados seis artigos, os quais demonstraram escassez de produção nos últimos 10 anos, predomínio de pesquisas com delineamento estudo de casos, e em sua maioria de origem internacional (83,3%), realizadas em sua totalidade (100%) pela área médica, reconhecimento da necessidade de uma equipe multiprofissional para o atendimento das necessidades básicas do portador, porém não citando o profissional enfermeiro como um agente atuante no cuidado à SHCC. **Conclusão:** Todavia esses achados permitiram a elaboração de diagnósticos e intervenções de enfermagem segundo a NANDA (2013) e NIC (2010), resultando em subsídios aos enfermeiros no cuidado de pacientes com a SHCC, internados em Unidades de Terapia Intensiva ou mesmo fazendo uso de assistência ventilatória em domicílio, e contribuindo para o desenvolvimento científico da profissão, uma vez que apresentam caminhos e possibilidades para a elaboração de planos de cuidados, implementação das intervenções e avaliação direcionadas às necessidades de cada paciente (indivíduo), destacando a atuação do profissional Enfermeiro.

O USO DA TERMOGRAFIA NA IDENTIFICAÇÃO DAS DIFUNÇÕES MIOFASIAIS

Caroline Aparecida Orique, **Luis Ferreira Monteiro Neto**

Demais autores: Gabriel Roberto Gavioli, Bruno Frois

Introdução. O avanço da tecnologia tem auxiliado na criação de novos métodos para identificar alterações que venham a prejudicar os tecidos do corpo humano. A termografia infravermelha registra imagens térmicas corporais, com um equipamento composto de câmera com sensor de infravermelho, vinculada a um computador, através de gradientes de temperatura é possível identificar pontos gatilhos miofasciais (*trigger points*). **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica longitudinal, de trabalhos publicados utilizando a termografia infravermelha na identificação e ou tratamento dos pontos gatilhos miofasciais. **Método:** Revisão bibliográfica, buscando artigos nos bancos de dados da Medline e banco de teses e dissertações nacionais, entre os anos 2003 a 2013. Foram selecionados oito artigos para a revisão bibliográfica, foram concentrados apenas artigos, teses e dissertações que abordassem o tema de pontos gatilhos

miofasciais e termografia infravermelha. Ao final da seleção a mesma foi composta de um artigo de revisão e sete artigos de tratamento. Resultados. As referências abordadas demonstraram resultados relevantes em relação a aplicação da análise termográfica e diagnóstico, entre as metodologias, e escolhas dos grupos musculares, percebe-se que diversos artigos analisaram o mesmo músculo por ser o mais afetado e sobrecarregado diariamente. Conclusão: Conclui-se que os autores se diferem nos métodos de aplicação da termografia, porém recomendam seu uso, apenas uma referência expõe crítica ao uso da termografia. De fato, a termografia na identificação de trigger points se mostrou eficaz no diagnóstico e identificação de lesões.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

Maicon Sanches Morandi, **Denise Gonzalez Stellutti de Faria, Luciana Braz de Oliveira Paes**

Demais autores: Ludimila Ferreira da Cruz, Paulo Cesar Andrade

O presente estudo descreve os tipos de violência obstétrica no ciclo gravídico puerperal. Para tanto foi realizado uma revisão bibliográfica da literatura nacional no período de 2006 a 2016 de artigos publicados em português e indexados em base de dados obtidos da literatura latino-americana em ciências da saúde Lilacs, Bireme e Scielo podendo ser estudos descritivos, exploratórios e quanti-qualitativo, descrevendo os tipos de violência obstétrica no ciclo gravídico puerperal (gestação, parto e puerpério), através de publicações dos últimos 10 anos. No resultado da análise dos discursos, foi identificado os problemas relacionados à violência obstétrica na fase da gestação quanto a necessidade de acolhimento, informações e educação em saúde, no parto o direito da escolha do tipo de parto, medicalização por rotina institucional e no puerpério a ausência do contato pele à pele entre mãe e bebê, interrupção do aleitamento materno; a falta de informação das mulheres contribui para o aumento da violência obstétrica, aos profissionais os métodos e condutas de trabalho deixam a desejar em relação à compreensão e decisão dos direitos das gestantes, parturientes e puerperas sem levar em consideração suas opiniões. Portanto este estudo contribuiu para verificar que a violência obstétrica ocorre no período gravídico puerperal e é necessário que os profissionais de saúde reconheçam os direitos das mulheres, assegurando uma assistência digna, saudável, acolhendo e interagindo com as informações necessárias, ou seja implementando uma assistência qualificada.

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM HOSPITAL DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE REFERENCIADOS PELO SISTEMA DE REGULAÇÃO REGIONAL SAMU

Nelson Alves Pinheiro Neto, **Janaina Ornelas Thomazini**

Demais autores: Lucas Adriano dos Santos

Nos dias atuais, a procura pelos serviços de Urgência e Emergência vem aumentando devido a diversos fatores, dificultando, muitas vezes, o atendimento de pacientes em situações de urgência. Sendo assim é necessária a adoção de um sistema de classificação de pacientes segundo seu grau de risco, onde o profissional Enfermeiro (a) é responsável por esta atividade por possuir competência técnica e científica para tal. Com isto este estudo objetiva caracterizar o perfil da clientela, tempo de espera para classificação de risco e atendimento médico, como também manifestações clínicas e hipóteses diagnósticas relatadas pela clientela atendida na Unidade de Urgência e Emergência de um hospital de alta e média complexidade situado no noroeste paulista. Sendo que a principal procura pelo serviço, foi por indivíduos de baixa complexidade, representados pela cor verde 77,27%, sendo sua maioria do sexo masculino e idade entre 18 e 29 anos. As principais queixas foram relacionadas a Trauma, e o tempo médio de espera 11,2 minutos. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem quantitativa, retrospectiva, assim, este estudo terá por finalidade servir como diagnóstico situacional e referência para possíveis apontamentos e sugestões de melhoria para o acolhimento com classificação de risco nas Unidades de Urgência e Emergência.

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA EM LABORATÓRIOS CLÍNICOS

Julio Cesar Dias, **Paulo Roberto Vieira Marques**

Demais autores: Dhener Ramos Robles

Introdução: o laboratório de análises clínicas é uma entidade complexa, que lida com aspectos humanos de grande importância, como materiais biológicos, comprometimento com o bem estar do cliente a melhoria contínua dos processos envolvidos deve representar o foco principal de qualquer laboratório. Objetivos: O objetivo da auditoria no laboratório de análises clínicas tem a importância de estabelecer um planejamento organizacional, por meios de verificações das atividades realizadas no setor de laboratório através de um *check-list*. Material: Esse trabalho se fez em cima de *sites* e livros especializado em auditoria para maior compreensão do assunto a ser abordado. Conclusão: Concluímos que os serviços prestados nos laboratórios clínicos sofrem constantes mudanças e melhorias com os avanços tecnológicos, e ampliação de sua infraestrutura e recursos humanos. Concluímos também, que a disseminação da auditoria nas instituições de saúde, se não forem focadas somente na redução dos custos, garantirão não somente uma gestão eficiente com resultados positivos financeiros, mas também a excelência na qualidade dos seus serviços, tornando a competitividade o seu grande diferencial.

TRAJETÓRIAS DE VIDA NO FLUIR DA IDADE: DIVERSIDADE E COMPLEXIDADE DE PERCURSOS

Juliana Aparecida de Souza Silva, **Virtude Maria Soler**

Demais autores: Natalia Salvador Banhos

O envelhecimento populacional brasileiro sofreu transformações na estrutura familiar, aumentando a demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) como alternativa de suporte social à pessoa idosa. Objetivo Geral: Apresentar a história de vida de um grupo de idosos institucionalizados em ILPIs, a partir das narrativas pessoais. Objetivos Específicos: Apresentar o perfil sociográfico de idosos institucionalizados, pertencentes à amostra do estudo; Identificar e apresentar aspectos significativos da trajetória evolutiva de vida de cada idoso, especialmente os relacionados ao período de envelhecimento. Material e Método: Estudo qualitativo e descritivo realizado a partir de narrativas de vinte idosos residentes em ILPIs de duas cidades do interior paulista. Foram coletadas as narrativas de vida, aplicado o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliar a capacidade cognitiva e um instrumento para a caracterização sociográfica dos sujeitos. Resultados: Dos vinte sujeitos, 11 (55%) eram mulheres e 9 (45%) homens. Caracterizou-se baixo nível socioeconômico e cultural, aposentados, em sua maioria com um salário mínimo e 5 (25%) apresentavam

algum tipo de alteração cognitiva. As narrativas possibilitaram identificar que os idosos não perceberam o tempo passar e também não se preparam para desfrutar de uma boa qualidade de vida, especialmente junto à família. Os relatos expressam: tristeza, sofrimento, sensação de abandono, dependência, vulnerabilidade, saudades, falta de afeto e carinho e de diálogo. A institucionalização, num primeiro momento causou impacto e decepção, porém, em longo tempo, o espaço coletivo foi sendo incorporado ao cotidiano, bem como as rotinas e, embora não represente o idealizado e nem satisfaça a todos os sujeitos, nesse espaço há acolhimento e cuidados. Conclusão: É fundamental o preparo individual para que o processo de envelhecimento transcorra de forma digna e com boa qualidade de vida. No Brasil ainda há estereótipo e descriminalização com a pessoa idosa, falta de preparo das equipes governamentais e gestoras e das equipes de saúde, especialmente dos graduandos de enfermagem e enfermeiros para ações holísticas no cuidado à pessoa idosa. Descritores: Idoso. Envelhecimento. Narrativas. Institucionalização.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, CONHECER, CONVIVER E CUIDAR

Anderson Lopes Requena, **Maria Rita Braga**

Demais autores: Eliana Aparecida de Souza

Transtorno do Espectro Autista – TEA é um distúrbio do desenvolvimento que tem apresentado uma alta prevalência mundial nos últimos anos, possivelmente devido aos avanços nas pesquisas que possibilitaram reconhecer definições mais amplas do espectro autista. A atuação do profissional de saúde é imprescindível para a detecção e intervenção precoce destes transtornos, assim o profissional precisa conhecer e estar atualizado em relação às formas de detecção e intervenção. O universo de dados relacionados ao tema pode acarretar dificuldades relacionadas à especificidade, exatidão e confiabilidade nas informações. Neste contexto, nos propomos à realização desde estudo, acreditando ser possível contribuir com a divulgação do tema e disponibilização de estudos voltados aos profissionais da área da saúde e educação, viabilizadas pela utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs. O objetivo principal deste estudo é sensibilizar a comunidade acadêmica e os profissionais da saúde sobre a importância do conhecimento sobre o TEA. A metodologia usada foi desenvolvida em três etapas. A primeira etapa foi constituída de uma revisão narrativa da literatura seguida pela classificação dos artigos nas seguintes categorias: conhecimento do TEA, cuidado com o indivíduo com TEA e convivência com o TEA. A segunda etapa foi a elaboração do acervo digital dos estudos levantados e a terceira etapa foi a disponibilização do acervo para a comunidade acadêmica da instituição de ensino em estudo. Os resultados apontaram que os estudos sobre o TEA são cada vez mais frequentes, e a categoria Conhecer, detém a maioria dos artigos. O acervo digital, fruto deste trabalho, intitulado “Acervo sobre o Transtorno do Espectro Autista” possibilitará, não só a disponibilização do material oriundo deste estudo como também, a inserção de novos artigos e outros materiais referentes ao tema, como legislação, cartilhas e protocolos de cuidados, permitindo assim a atualização constante da comunidade acadêmica. O acervo contribuirá para a divulgação dos trabalhos originais e sua visualização de forma digital, em qualquer dispositivo de web. Neste contexto, a pesquisa científica cumpre seu papel de disseminação do conhecimento e, aliada às novas tecnologias da informação e comunicação, contribui com os avanços no diálogo em busca do reconhecimento do indivíduo com TEA, um sujeito com suas singularidades e potencialidades. Palavras-chave: transtorno do espectro autista, autismo, transtorno autístico.

RESISTÊNCIA BACTERIANA EM INFECÇÕES HOSPITALARES POR ACINETOBACTER BAUMANNII

Fabiana Soares Souza, **Márcia Alcântara Santos Cavazzana**

O *Acinetobacter* é uma bactéria encontrada frequentemente no ambiente (solo e água), compreende 31 espécies diferentes. É um patógeno oportunista e um dos seis mais importantes microrganismos multirresistentes em hospitais em todo o mundo. Essas Bactérias não são exigentes, crescendo bem inclusive em condições extremas, não fermentadoras de glicose, oxidase negativa e catalase positiva. Muitas vezes confundidos com as *Neisserias*. É uma espécie muito importante clinicamente, responsável por uma vasta gama de infecções, podendo causar doenças como pneumonia, bacteremia, meningite e infecções do trato urinário, especialmente em pacientes imunocomprometidos, associando a alta taxa de mortalidade, limitando drasticamente a terapêutica, raramente causa infecções em indivíduos saudáveis e imunocompetentes. O desenvolvimento de novos antibióticos é lento e um trabalho difícil, sendo uma grave ameaça quando infecções comuns se tornam intratáveis. Os microrganismos evoluem de forma a desenvolver resistência às armas químicas que utilizamos para destruí-los. Essa evolução é facilitada principalmente pelas práticas terapêuticas inadequadas dos profissionais de saúde, assim como pelo uso indiscriminado dos antibióticos. O objetivo deste trabalho é analisar os aspectos associados à resistência bacteriana aos antibióticos e conhecer a importância e as características do *A. baumannii* na infecção adquirida nos cuidados de saúde nos hospitais e na comunidade. A Atenção em relação às infecções adquiridas tem apresentado uma relevância crescente e adesão às medidas profiláticas pelos profissionais de saúde, associada à higienização de mãos e ao uso de precauções de contato tem demonstrado um grande impacto no combate dos surtos.

PROMOVENDO DESBRIDAMENTO AUTOLÍTICO E ENZIMÁTICO: ASSOCIAÇÃO DA COLAGENASE E HIDROGEL RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joao Cesar Jacom

Demais autores: Roberta Lauani Dermindo de Oliveira, Juliana da Cruz Alves Ferreira, Sírnia Pinto, Karen Ferruguite

Introdução: O significado do termo “ferida” ultrapassa uma definição, pois, culturalmente, assume o significado de algo que penaliza, que causa desgraça, que fragiliza a pessoa ou deixa cicatriz, interferindo inclusive na realização de tarefas rotineiras. O tratamento das feridas cutâneas é dinâmico, depende da evolução das fases da reparação tecidual, e é inicialmente clínico, principalmente utilizando curativos ou coberturas. O tratamento cirúrgico deve ser instituído como opção quando o tratamento inicial se mostra ineficaz ou é muito demorado. O processo de cicatrização envolve as fases inflamatória, proliferativa e de remodelamento, as quais culminam no reparo tissular. Contudo, nem todas as feridas cicatrizam sem complicações ou dentro do período esperado. A presença de tecido desvitalizado ou necrose é um dos fatores que interferem de forma indesejável nesse processo, havendo necessidade de sua remoção para propiciar meio adequado para a continuidade da cicatrização. Assim, o desbridamento é o procedimento realizado para facilitar o reparo tecidual, sendo definido como remoção de material estranho e tecido desvitalizado ou contaminado do leito da ferida até que o tecido saudável fique exposto. A remoção do tecido necrótico por desbridamento é benéfico por várias razões. O desbridamento remove tecidos mortos, desvitalizados ou contaminados, assim como qualquer corpo estranho no leito da ferida, ajudando a reduzir o número de microrganismos, toxinas e outras substâncias que inibem a cicatrização. Objetivo: Relatar a experiência na associação entre os métodos de desbridamento enzimático e autolítico para o preparo do leito da ferida. Material e Método: Este é um estudo de natureza descritiva tipo relato de experiência, realizado no ambulatório de feridas de um hospital escola filantrópico situada em uma cidade do

interior paulista, realizado por acadêmicos de enfermagem, durante as atividades práticas da liga de curativo. Participaram do estudo três pacientes portadores de lesões com presença de tecido inviável (esfacelo) de diferentes etiologias, atendidos no ambulatório no período de agosto a outubro de 2016. Após avaliação meticulosa dos pacientes e das lesões, procedeu-se a limpeza destas com soro fisiológico morno, e aplicação em uma camada fina da mistura de hidrogel com colagenase na mesma proporção, esta preparação foi realizada em frasco plástico, prévio e imediatamente antes do curativo. Resultados: Observa-se que em 15 dias houve remoção do tecido desvitalizado e aumento da angiogênese com desenvolvimento do tecido de granulação, além da redução da das bordas hipertróficas com alinhamento entre borda e o leito da ferida. Considerações Finais: As associações entre o hidrogel e colagenase promoveram o desbridamento enzimático e autolítico da necrose de liquefação do leito das feridas, favorecendo a neoangiogênese pela manutenção do meio úmido e formação do tecido de granulação e epitelização.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM: ATRIBUIÇÃO FEITA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

Daiana Alessandra Barbosa, **João Cesar Jacon**

Cristina Sancowich Zoilo, Roberta Lauani Dermindo de Oliveira, Thais Fernanda Gambarin, Wellington Luis Venâncio de Oliveira

Introdução: O termo diagnóstico de enfermagem surgiu na literatura norte-americana em 1950, quando MacManus propôs, dentre as responsabilidades do enfermeiro, a identificação dos diagnósticos ou problemas de enfermagem. A partir da década de 70, estudos foram realizados com o objetivo de estabelecer uma classificação internacional dos diagnósticos de enfermagem. A Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA), dando continuidade aos estudos, publicou, em 1986, a primeira classificação internacional, denominada Taxonomia I, sendo atualizada posteriormente e republicada como Toxonomia II. O diagnóstico de enfermagem tem merecido destaque. Além de guia para planejamento, seleção e implementação dos cuidados, ele é também importante fonte para o conhecimento específico da profissão, facilitando o ensino, a pesquisa e a emancipação do cliente no plano terapêutico. A enfermagem perioperatória é uma especialidade que abrange vários aspectos do cuidado em enfermagem. O pós-operatório é o período durante o qual ocorre a recuperação do paciente. Nele a assistência de enfermagem está relacionada às intervenções destinadas a prevenir ou tratar complicações e proporcionar ao paciente o retorno às atividades do cotidiano. Objetivo: Identificar a frequência dos diagnósticos de enfermagem no período pós-operatório de cirurgias eletivas. Material e método: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A coleta dos dados aconteceu na unidade de internação cirúrgica de um hospital escola no interior paulista, nos meses de agosto e setembro de 2016. Fizeram parte da amostra 11 pacientes nos períodos pós-operatório imediato e mediato. Para coleta dos dados, foram realizadas visitas, pelos acadêmicos de enfermagem participantes da liga de semiologia das FIPA. Na análise dos dados foram utilizados elementos da estatística descritiva, tais como, frequência absoluta e relativa. RESULTADOS: A cirurgia de maior prevalência foi para tratamento cirúrgico de varizes 36%, seguido de tratamento de fraturas 27% e histerectomia 18%. Dos pacientes avaliados 64% não possuíam patologias associadas. Totalizou-se 107 diagnósticos de enfermagem entre os 11 pacientes avaliados, em média 9 diagnósticos por pacientes. Foram identificados 30 títulos diagnósticos de enfermagem, destes 10 diagnósticos de risco e 20 diagnósticos potenciais. Os diagnósticos de enfermagem de maior prevalência foram Integridade tissular prejudicada (100%), Risco de infecção (100%), Risco de sangramento (100%), Risco de quedas (100%), Déficit no autocuidado para banho (63%), Déficit no autocuidado para vestir-se (63%), Levantar-se prejudicado (55%), Risco de hipotermia perioperatória (45%), Deambulação prejudicada (45%) e Dor aguda (45%). Considerações Finais: Acredita-se que o estudo seja uma contribuição para o crescimento da discussão da SAE dentro da instituição pesquisada e, principalmente, um ganho para o cliente durante o período pós-operatório.

INCIDÊNCIA DE HPV EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE COLO UTERINO

Francine Moraes Gonçalves, **Daniel Henrique Gonçalves**

Demais autores: Ellen Thainá Rosa

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus do tipo DNA que causam verrugas ou papilomas, sendo que alguns são considerados de alto risco (NIC II - NIC III) e outros de baixo risco (NIC I). Sua infecção ocorre primariamente no epitélio e pode induzir lesões benignas ou malignas na pele e na mucosa. A grande maioria das infecções o vírus é eliminado em aproximadamente dois anos. Nas infecções latentes não há expressão viral, estas infecções não são transmissíveis. É transmitido pela via sexual com a mucosa infectada ou pelo contato direto com a pele, porém em cerca de 5% das vezes poderá ocorrer à transmissão através das mãos contaminadas pelo vírus, objetos, toalhas e roupas, desde que haja secreção do vírus vivo em contato com a pele ou mucosa. Na busca de documentos do Hospital Emílio Carlos, em Catanduva-SP, foi encontrado 12 casos de mulheres com NIC I e presença de HPV de um total de 2845 casos. Não foram encontrados casos de NIC II e NIC III com suspeita de HPV. No entanto, o dado mais relevante foi que um quarto dos casos de HPV associado ao NIC I é de mulheres que estão no climatério ou na menopausa. Tal dado nos remete a uma preocupação de que mulheres nesta faixa etária podem estar deixando de se preocupar com as DSTs, acredita-se que o aumento da atividade sexual para esta faixa etária se deve ao aumento da expectativa de vida e o aumento da utilização de estimulantes sexuais.

ADESÃO DOS ALUNOS DE UM CURSO DE MEDICINA ÀS AÇÕES RECOMENDADAS NO MANUAL DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE UMA IES: RELATO PRELIMINAR

Aline Suzie Gomes Ahmad Mohamad Ali Hamad, **Terezinha Soares Biscegli, Ricardo Alessandro Teixeira Gonsaga**

Demais autores: Ahmad Mohamad Ali Hamad, Mariana Penitenti Oliveira, Mariana Pugnaghi Fernandes,

Introdução: A adoção de práticas sustentáveis pode ser entendida como uma ação rumo a um consumo sustentável, diretamente conectado às práticas cotidianas. Entendendo a necessidade de uma ação contínua e participativa, as Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA), lançaram o "Manual de Práticas Sustentáveis". Objetivos: avaliar o conhecimento dos alunos do curso de medicina sobre o Manual e sua adesão às ações nele recomendadas. Material e Métodos: estudo transversal, descritivo, em fase de andamento, através da aplicação de questionário aos alunos do curso de Medicina das FIPA, de Catanduva-SP, no período de junho-agosto/2016. As variáveis analisadas foram: série em curso, idade, sexo, 13 questões relacionadas à prática de ações recomendadas no Manual e 01 ao seu conhecimento e leitura. Os resultados foram expressos em número, porcentagem, média \pm DP. Resultados parciais: Até o momento coletados dados de 171 alunos, das 1ª, 2ª, 5ª e 6ª séries, sendo 59,9% mulheres. A média de idade foi 23,1 \pm 3,5 anos; 86,8%

desconheciam o Manual. Declararam ter preocupação diária de: economizar água (81,3%), economizar energia elétrica (84,8%), comprar eletrodomésticos mais econômicos (73,4%), usar combustível mais econômico (64%), praticar carona solidária (70,2%), resolver assuntos evitando deslocamentos desnecessários (85,4%), usar mídias regraváveis (79,2%), evitar imprimir material desnecessário (59,9%), evitar trocar equipamentos eletrônicos em bom estado (44,1%), preservar a vegetação (83%), evitar usar material descartável (26,9%), separar lixo para reciclagem (35,3%) e evitar usar sacolas descartáveis (22,5%). Considerações preliminares: embora os alunos declarem não terem conhecimento do Manual, em seu cotidiano, geralmente praticam as ações de sustentabilidade ambiental recomendadas nele.

FISIOLOGIA DO ESTRESSE: A RELAÇÃO ENTRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL E O SISTEMA IMUNOLÓGICO

Jacqueline Nayara Correia, Larissa Favaro Marchi

No estresse podem ocorrer inúmeros eventos inespecíficos, alterando a homeostase do organismo e induzindo o "comportamento doentio". As respostas ao estresse ativam o sistema simpatoadrenomedular e o eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA), com consequente liberação de catecolaminas e glicocorticoides, respectivamente. As alterações psicológicas e comportamentais estão associadas a alterações fisiológicas, evidenciando a comunicação entre os sistemas imune, endócrino e nervoso durante o estresse. Devido aos efeitos imunossupressores dos glicocorticoides, o estresse tem um importante papel na etiologia de muitas doenças, sendo prejudicial à saúde. O objetivo deste trabalho é discutir como o estresse influencia o sistema nervoso, endócrino e imune, e consequentemente, desenvolve doenças quando não se tem um equilíbrio do organismo entre o estresse e os três sistemas. Trata-se de um estudo de revisão narrativa, realizado através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados Medline, LILACS, SciELO e PubMed entre março a junho do ano de 2016. Numerosas evidências na literatura reforçam o conceito de cross-talk ou comunicação bidirecional entre os sistemas neuroendócrino e imune. Nas últimas décadas, pesquisadores também têm relacionado o estresse com progressão do câncer, devido a ocorrência de disfunções celulares, como dano no DNA e diminuições no número e na atividade de células protetoras como os linfócitos e leucócitos e principalmente células natural killer. Por isso, estudos futuros serão de crucial importância não somente devido ao fato de que o estresse pode ser prejudicial à homeostase e consequentemente à saúde, mas também por fornecer uma melhor compreensão das funções e atividades dos sistemas nervoso, endócrino e imunológico, quando desafiados durante o estresse.

CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA ALTERNATIVA DE ACESSO VENOSO PARA NEONATOS

Wanderlei Araújo da Silva, Dircelene Jussara Sperandio

Demais autores: Gisele Fernanda Santana, Tânia Azevedo da Silva

O cateter central de inserção periférica (PICC) é um dispositivo intravenoso que é inserido em veias periféricas e progride, até a porção final da veia cava, a sua passagem cabe exclusivamente a enfermeiros e médicos capacitados, o enfermeiro é um dos principais responsáveis pela avaliação da necessidade do PICC, bem como de sua inserção, acompanhamento e avaliação. Este estudo visa apresentar os principais aspectos de enfermagem relevantes no uso do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC) em neonatos. O caminho metodológico proposto neste estudo está fundamentado nas seis etapas propostas por Ganong e Broome. Foram identificados 11 estudos no total, nas bases de dados LILACS 03, no MEDLINE 02, no PUBMED 01, no BDEFN 01 e SCIELO 04. Através deste estudo concluímos que os cuidados de enfermagem na inserção do PICC em Recém-Nascidos prematuros devem ser sistematizado para promover o seu tratamento no menor tempo possível, consideramos que a atualização profissional é extremamente importante para manutenção do PICC, portanto se faz necessário criar maneiras que facilitem aos enfermeiros e sua equipe evidências que atestem a importância da manutenção do cateter, visto que a equipe de enfermagem tem maior parte da responsabilidade no cuidado diário da sua manutenção. Descritores utilizados: Infecção, Enfermagem Neonatal, Cateter Central de Inserção Periférica e Recém-Nascido.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO ÓLEO FÚSEL CONTRA INFLAMAÇÃO AGUDA NA PATA DE RATOS INDUZIDA ATRAVÉS DA INJEÇÃO DE AEROSIL

Andressa Ferraz Brunhara, Daniel Henrique Gonçalves

Óleo fúsel é um subproduto gerado através do processo de destilação do álcool etílico e está composto por uma série de alcoóis, principalmente alcoóis alifáticos C3, C4 e C5. Apresenta-se como um líquido relativamente viscoso de cor escura amarelada e com forte odor. Em função disso, seu uso direto como solvente orgânico tem sido limitado. Atualmente, o óleo fúsel é utilizado como ingrediente na composição de cosméticos e como substância aromática. Há também, relatos na literatura do uso de óleo fúsel na redução de ésteres por processo químico. O objetivo deste trabalho foi avaliação do efeito anti-inflamatório do óleo fúsel na supressão de edema na pata de ratos induzidos por injeção de aerosil. Animais roedores, machos e da espécie Wistar foram divididos em 3 grupos de estudos contendo 4 animais em cada grupo. Exatos 0,1 mililitros da suspensão de Aerosil (2,5%) em água purificada foi injetada na pata direita traseira dos animais pertencentes aos grupos I e II. Imediatamente após a injeção de aerosil, os animais do grupo I não receberam nenhum tratamento e foram identificados como controle positivo de inflamação, os animais do grupo II receberam a aplicação tópica do óleo fúsel na mesma pata onde foi injetada a suspensão de aerosil, enquanto que os animais do grupo III não receberam injeção de aerosil nem tratamento e foram identificados como grupo de animais saudáveis. Medidas da espessura da pata de ratos foram realizadas usando equipamento micrometer antes da injeção de aerosil e 2, 4 e 12 horas após o tratamento. O Edema e a taxa de inibição do edema (%) foram comparados estatisticamente ($p < 0,05$). O edema da pata de ratos que receberam tratamento com óleo fúsel foi menor em todos os tempos de estudo quando comparados com controle positivo de inflamação e diferenças significativas foram observadas. As porcentagens de inibição do edema nos tempos 2, 4 e 12 horas após aplicação tópica do óleo fúsel foi de 90,5, 47,8 e 54,8% respectivamente, sugerindo que o edema foi controlado até 12 horas de estudo. Os resultados farmacodinâmicos obtidos mostraram o potencial do óleo fúsel em suprimir a evolução do edema na pata de ratos gerados por processo de inflamação aguda através da injeção de aerosil. Em conclusão, a aplicação tópica do óleo fúsel exibiu um rápido efeito na inibição do edema e esta ação foi prolongada até 12 horas com alta eficácia conforme foi evidenciado nos estudos comparativos in vivo. Entretanto, efeitos toxicológicos do óleo fúsel deverão ser avaliados.

CONTRIBUINDO PARA O ENSINO EM SEMIOLOGIA: CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO PARA EXAME FÍSICO FUNDAMENTADO NO MODELO DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE WANDA HORTA

Maria Cláudia Parro, João Cesar Jacón

Demais autores: Aniéli Fernanda Quessada Lopes, Juliana de Oliveira, Juliana Rodrigues Romeira, Giselda Aparecida Moura Castro

Introdução: A operacionalização e documentação do Processo de Enfermagem evidencia a contribuição da Enfermagem na atenção à saúde da população, aumentando a visibilidade e o reconhecimento profissional. Acredita-se que a construção de um instrumento de coleta de dados estruturado com base no referencial teórico das NHB permite a avaliação do paciente como um todo indivisível no seu universo bio-psico-sócio-espiritual, facilitando o levantamento de dados/informações que auxiliam o enfermeiro a determinar os Diagnósticos de Enfermagem e as intervenções individualizadas. Assim, é imprescindível que na graduação o estudante de enfermagem torne-se capaz de utilizar o processo de enfermagem e, conseqüentemente o exame físico, na avaliação de saúde individual do adulto, habilidade introduzida pela disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem. Objetivo: Construir instrumento para coleta de dados de enfermagem em adultos, fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta. Metodologia: Estudo metodológico descritivo de construção de instrumento sistematizado para coleta de dados de enfermagem. O estudo foi desenvolvido em duas etapas: na primeira, foram realizadas reuniões com os membros da Liga de Semiologia das FIPA, nas quais se discutiram o cuidado profissional, o processo de enfermagem e suas etapas, bem como as teorias de enfermagem e efetuado busca de artigos indexados nas bases de dados, como subsídios para a elaboração do instrumento. Decidiu-se que seria utilizado o modelo conceitual de Horta, o qual se baseia nas necessidades humanas básicas (NHB), e a partir de então foi construído o instrumento de coleta de dados – histórico de enfermagem. Resultado: O instrumento foi organizado em três partes distintas. A primeira contempla os dados de identificação do paciente, as datas de admissão no hospital, bem como a procedência, etc. A segunda parte se propõe a colher dados com base na anamnese, documentando informações relevantes acerca da sua história social e familiar, além de contemplar dados do processo saúde/doença. A terceira parte contém os dados relativos ao exame físico, e estão organizados tomando por base a hierarquização das NHB (psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais), conforme o modelo conceitual adotado. Considerações Finais: O estudo pretendeu desenvolver um instrumento para facilitar a realização do exame físico em adultos, havendo a necessidade de validação do mesmo por peritos para que o instrumento possa promover detalhadamente a avaliação do paciente nos diversos sistemas orgânicos embasado nas necessidades humanas básicas, além de preparar o graduando a identificar problemas potenciais e de risco à saúde do paciente.

REPRODUÇÃO *IN VITRO*

Rosimeiry dos Santos Oliveira, **Manzilio Cavazzana Jr**

Duarte Brosler

As técnicas de reprodução assistida formam parte dos recursos de tratamento dos transtornos da fertilidade. São um conjunto de procedimentos caracterizados pela atuação direta sobre os gametas com a finalidade de favorecer a fecundação e a transferência ou depósito de embriões na cavidade uterina. A fecundação *in vitro* consiste em colocar em contato os gametas masculinos e os femininos para se conseguir a fecundação e o desenvolvimento embrionário inicial fora do organismo da mulher. Os embriões resultantes depois da fecundação são cultivados e observados em laboratório e alguns deles transferidos dentro do útero da mulher poucos dias depois. Os embriões excedentes que apresentarem um desenvolvimento satisfatório podem ser congelados. Neste estudo foram compiladas informações sobre as principais técnicas de reprodução assistida utilizadas no Brasil, sugerindo que, em sua maioria são eficazes, porém devem ser escolhidas de acordo com as condições fisiológicas e genéticas da pretensa a gestante.

CUIDARTE ENFERMAGEM: CANAL DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA DAS FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO

João Henrique Biagi, **Virtude Maria Soler**

Demais autores: Anderson Lopes Requena, Hortência Fernanda Rosa, Wellington Luís Venâncio de Oliveira

Introdução: Periódico científico é um canal de comunicação que dissemina a produção científica e divulga resultados de pesquisas, promove novos diálogos e proposições teóricas, compartilha e acumula conhecimentos. Objetivo Geral: Apresentar a produção científica da CuidArte Enfermagem, periódico científico das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA), Catanduva-SP., divulgada entre agosto de 2007 a Julho de 2016. Material e Método: Estudo documental, quantitativo. Resultados: A CuidArte Enfermagem - ISSN 1982-1166, indexada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), compõe a RedEdit - Rede IberoAmericana de Editoração Científica em Enfermagem, é Qualis B4. Possui 1 Editor-Chefe, 4 Editores, 34 doutores de instituições federais brasileiras no Conselho Científico, sendo 5 internacionais. Publica artigos na língua portuguesa e o editorial em inglês, espanhol e português. Semestralmente, publicou até 2016, 161 estudos em 18 volumes, sendo: 101 (55,5%) artigos originais, 48 (26,6%) de revisão, 7 (3,9%) de atualização, 4 (2,2%) relatos de caso e 1 (0,5%) espaço acadêmico. Total de páginas: 1098, média= 61 pg/volume. Artigos de instituições federais brasileiras 86 (53,4%), das FIPA, 70 (43,4%), do exterior, 5 (3,1%). Especialidades: Enfermagem 108 (67%), Medicina 20 (12,4%), Biomedicina 6 (3,7%), Psicologia 5 (3,1%), Nutrição 5 (3,1%), Educação física 5 (3,1), Farmácia 2 (1,2%), Fisioterapia 1 (0,6%). Predominaram estudos descritivos exploratórios quantitativos, descritivos e estudos de revisão. Conclusão: A produção científica divulgada é baixa, requer mais qualidade, especialmente no design metodológico. É preciso duplicar a produção tanto interna quanto externa, melhorar o Qualis com novas indexações, ampliar a diversidade do Conselho Científico incluindo outros estados e países, aprimorar o formulário padrão para pareceristas na avaliação por pares, revisar a redação de título e resumo em inglês e espanhol, melhorar o desenho metodológico, atribuir DOI (Digital Object Identifier) aos artigos, reavaliar os tipos de artigos aceitos, melhorar a visibilidade da revista nas mídias, dentre outros aspectos. Descritores: Periódico Científico. Publicação. Levantamento. Divulgação.

USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS RELACIONADOS A TROMBOFILIA

Pâmela Cavallari, **Wanessa Silva Garcia Medina**

Trombofilia trata-se de uma condição genética ou adquirida multifatorial onde os genes mais afetados são o G20210A e o Fator V de Leiden que estão presentes em maior porcentagem na raça caucasiana e são associados a 50-60% dos eventos trombóticos, correlacionados a fatores adquiridos podem favorecer a formação de um trombo. Os COCs são um dos principais fatores adquiridos que associados ao defeito genético, estimulam ou inibem as proteínas naturais coagulantes e anticoagulantes de pacientes portadores de

trombofilia. O objetivo desse trabalho foi identificar possíveis relações fisiopatológicas com o uso de contraceptivos orais e tromboes em mulheres jovens e portadoras da condição genética, através de um levantamento bibliográfico, correlacionando o posicionamento de cada estudo e comparando-os entre si. Nós concluímos que se faz necessário um maior incentivo para que as mulheres antes de iniciarem a utilização de contraceptivos orais, busquem a ajuda de um especialista e avaliem o risco para trombofilia e que fiquem atentas para qualquer sinal de interferência dos COCs na circulação sanguínea.

ESTUDO SOBRE A COINFEÇÃO POR HBV E HCV EM PACIENTES HIV POSITIVOS EM CATANDUVA-SP E MICRORREGIÃO ENTRE OS ANOS DE 2013 A 2015

Monise dos Santos Teixeira, **Nathalia Maciel Maniezzo Stuchi**
Natalia Regina Mello Freitas

O HIV e as hepatites virais estão entre os maiores desafios de saúde pública no mundo, principalmente em países em desenvolvimento, onde o número da população exposta e em risco é de aproximadamente um bilhão de pessoas. Os vírus da hepatite B e C, e o vírus HIV compartilham a mesma rota de transmissão, que são vertical, parentérica, percutânea e sexual, o que faz com que o número de pessoas coinfectadas por estes vírus seja tão alto. O presente estudo teve como objetivo avaliar o número de casos hepatites virais dos tipos B e C e coinfeções por HIV, em pacientes usuários do sistema único de saúde (SUS), da cidade de Catanduva-SP e microrregião. Foram utilizadas informações obtidas através de prontuários, como sexo, idade, etnia, estado civil, ano do diagnóstico do HIV, medicamentos utilizados pelo paciente, dentre outras informações relevantes contidas nos laudos, além de dados obtidos por meio de notificações do departamento de vigilância epidemiologia de Catanduva- SP. Um total de 5 pacientes coinfectados foram encontrados no período de 2013 a 2015, sendo todos do gênero masculino, com idade média de 31anos, sem sua maioria brancos, heterossexuais e fazendo uso de medicamentos antirretrovirais. Destes, 4 apresentavam coinfeção HIV/HCV e 1 apresentava coinfeção HIV/HBV. Nosso estudo demonstrou a importância de se fazer o tratamento logo na descoberta das infecções pelos vírus, bem como enfatizar às populações afetadas a necessidade de proteção sexual mesmo já sob tratamento, visto que práticas de risco levam ao aumento do número de casos de coinfeções por doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

UMA REVISÃO SOBRE AS APRENDIZAGENS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS

Aline Perpétua Costa, **Ademir Testa Junior**

Introdução: A sociedade moderna apresentou em meio aos seus recursos tecnológicos, os males derivados do sedentarismo. Objetivo: Relacionar o nível da prática de atividades físicas e seus fatores motivacionais e as aprendizagens sobre saúde nas aulas de Educação Física em escolares. Material e Métodos: O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura. Foi feito o levantamento em diferentes bases de dados, utilizando os descritores: aprendizagem nas aulas de Educação Física, prática de atividade física em jovens escolares, motivação para a prática de atividade física. Todo o material foi lido e comparado através da leitura crítica de revisão bibliográfica. Resultados: O sedentarismo é visto atualmente como um dos principais problemas de saúde pública em todo o mundo, vários estudos mostram um aumento na prevalência do sedentarismo entre crianças e jovens, dentre os possíveis fatores estão a falta de conhecimento sobre os exercícios físicos, de como os utilizar de forma correta, sobre seus benefícios, qual a modalidade indicada para cada tipo de indivíduo e ainda a falta de motivação para a prática e a aderência a um estilo de vida fisicamente ativo. Um estudo que avaliou 1.253 estudantes, com média de idade de 12,4 anos, observou uma prevalência de sedentarismo em 93,5%, mais frequente em adolescentes do sexo feminino, sendo que 60% dos estudantes declararam não ter aulas de Educação Física. Uma pesquisa realizada a partir de uma amostra representativa de 4.207 estudantes de 14 a 19 anos do ensino médio mostrou que 65,1% dos jovens no Brasil são classificados como insuficientemente ativos e relataram não participar das aulas de educação física. Outro estudo que envolveu 736 escolares com idade entre 10 a 18 anos enfatizou que, entre os escolares com idade inferior a 14 anos, as variáveis sexo, sobrepeso, percepção de atividade física, atividade física moderada a vigorosa semanal, participação nas aulas de Educação Física e comportamento sedentário apresentaram associação significativa com a aptidão cardiorrespiratória. Entre os fatores que favorecem a adoção do estilo de vida fisicamente ativo estão a saúde e a estética corporal. As aulas de Educação Física podem melhorar o nível de conhecimento em saúde por parte dos alunos, desta forma temos a Educação Física escolar como disciplina que contribui para a formação de indivíduos integrantes da cultura corporal de movimento, conhecedores dos benefícios de uma vida fisicamente ativa e dos problemas do sedentarismo, por outro lado a maioria do tempo das aulas de Educação Física são destinadas a prática de jogos. Considerações Finais: Há necessidade do desenvolvimento de trabalhos educacionais nas aulas de Educação Física, que promovam a construção de competências indispensáveis à conscientização e autonomia sobre a relevância da prática de atividades físicas relacionadas à saúde.

ACESSO E ADESÃO AO MEDICAMENTO NO SUS: IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL FARMACÊUTICO BELMIRO MORGADO JUNIOR, BENEDITO CARLOS RODRIGUES, RICARDO ALESSANDRO TEIXEIRA GONSAGA

O tratamento de doenças crônicas, geralmente inclui o uso a longo prazo da farmacoterapia. Embora estes medicamentos são eficazes no combate ou controle da doença, os seus benefícios muitas vezes não se realizam porque aproximadamente 50% dos pacientes não tomam os seus medicamentos conforme prescrito, não tem adesão ao tratamento. Os fatores que contribuem para a baixa adesão medicação são inúmeras e incluem aqueles que estão relacionados com ao acesso aos sistemas de saúde¹⁶. Um dos principais motivos da não corresponder as recomendações médicas é o custo do medicamento¹⁹. A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME, é um elenco de medicamentos que atende às necessidades de saúde prioritárias da população brasileira, contemplam as farmácias da atenção primária, de espacialidades, conhecida como “alto custo” entre outras. Em uma análise, a maior adesão ao tratamento acarretou em uma redução anual de 20% nas internações hospitalares. A partir das necessidades e demandas da população, esse desafio se conecta à expectativa de melhoria da qualidade da atenção à saúde, por meio técnico e humanístico, articular ferramentas e tecnologias disponíveis na rede de saúde, que podem reduzir os indicadores de morbimortalidade da população, através do uso dos medicamentos. Objetivo: avaliar o primeiro ano de atendimento farmacêutico ambulatorial no SUS. Material e método: estudo transversal, retrospectivo, descritivo, em único centro, instituído no Hospital Escola Emílio Carlos, 100% SUS, o qual implantou-se o atendimento ambulatorial farmacêutico em 20 de agosto de 2015 aos pacientes dos 19 municípios do entorno, para contribuir no acesso e adesão à farmacoterapia disponível na rede pública. Critério de inclusão: pacientes ou cuidadores que passaram em atendimento ambulatorial farmacêutico e deram entrada em processo para resolução. Não foram considerados na amostra os

pacientes cujo motivo trata-se de renovação de processo, os quais foram orientados a procurar a atenção básica para seguimento. RESULTADOS: atendidos 220 pacientes em um ano, os gêneros foram na proporção de 1:1; a idade média de 59 anos; as cidades de origem: Catanduva 72%, Pindorama 5%, Palmares 3,6%, Catiguá 2,3%, e outras 15 correspondendo menos de 2% cada; As especialidades médicas: Cardio 13%, Reumato 9%, Geriatria 8%, e outras; o motivo: questões processuais, como receita, laudo e termo 42%, exames 21%, alternativa de medicamento disponível no SUS 13%, entre outras demandas; o tempo médio de resolução e retorno foi de 4±4 dias; e dos pacientes que procuraram o serviço, 63% estavam tomando o medicamento. Considerações Finais: acredita-se que o paciente com melhor acesso e adesão aos tratamentos medicamentosos, diminuam os retornos aos serviços de saúde emergenciais e necessidade de internação, trazendo benefícios intangíveis às redes de atenção à saúde.

SEDENTARISMO EM ESCOLARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Adilson Aparecido Martins Fontes, **Ademir Testa Junior**

Everton Matheus Dias, Renan Brumati Rodrigues, Vinicius dos Santos Mafei

Introdução: A inatividade física facilita o surgimento de doenças. Um fator que vem contribuindo para o sedentarismo é o grande avanço das tecnologias, deixando a nossa população dependente de celulares e computadores. Tal tecnologia faz com que as pessoas deixem de ir ao supermercado e lojas, afinal com um 'clique' no celular é possível comprar qualquer mercadoria, a qualquer distância, sem sair de casa. Objetivo: Conhecer o nível de obesidade, sedentarismo e prática de atividade física em escolares. Material e Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando como descritores: obesidade e sedentarismo em escolares, nível de atividade física em escolares. Resultados: Foi encontrado que jovens e adolescentes não são tão ativos como atualmente como há cerca de 20 anos. Parte dos adolescentes praticam exercícios, porém não o suficiente para alcançar retornos positivos benéficos à saúde na qual o corpo necessita. Um estudo com cerca de 1.500 adolescentes entre 14 e 18 anos de escolas pública mostrou que apenas 14,5% praticam atividades físicas semanais conforme o recomendado. Uma pesquisa com 4.452 adolescentes da cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul, entre 10 a 12 anos de ambos os sexos, apontou que 58,2% dos indivíduos são insuficientemente ativos. Outro estudo realizado com 1.028 crianças e adolescentes na cidade de Aracaju mostrou que 77% dos jovens são afetados pelo sedentarismo. Os fatores de inatividade física, sedentarismo e obesidade desenvolve nas crianças, adolescentes e jovens uma imagem corporal insatisfatória em 73% dos adolescentes. A falta de atividades físicas regulares, além de ser um fator de risco de várias doenças crônicas também levam muitas crianças e adolescentes a obesidade. O controle de sobrepeso e da obesidade em jovens depende da prática regular de atividade física. O meio escolar é a oportunidade de influenciar com grande frequência a importância da atividade física, assim provendo programas e trabalhos para saúde, pois assim há possibilidade de favorecer o desenvolvimento de uma população ativa, dentro e fora da escola. A adolescência por ser uma fase de crescimento e conhecimento para o jovem é onde começa a fase da construção da autoimagem diante da população. Por esse momento de mudanças, é onde se observa mais de 30 milhões de crianças com sobrepeso. Considerações Finais: Os jovens são fisicamente inativos e tendem a comporem gerações inteiras atingidas pela obesidade futuramente. Nesse contexto considera-se urgente a promoção de aprendizagens nas aulas de Educação Física escolar, que favoreçam a construção de valores positivos frente à prática de atividades físicas relacionadas à saúde.

BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Juliana Nakamoto Murari, **Maristela Aparecida Magri**

Helene Franzin, Joice Dias Cucick

A Biossegurança pode ser considerada como ações que contribuem para a segurança das pessoas. O conhecimento em biossegurança, na formação dos médicos, é importante para o exercício profissional seguro e consciente. O graduando de medicina no período de sua formação adquire conhecimentos acerca dos riscos a que se expõe conduta de autocuidado e medidas de prevenção na prestação dos serviços ao usuário durante a prática profissional. Objetivo: verificar o conhecimento de graduandos de medicina acerca das normas de biossegurança e sua aplicabilidade na prática. Estudo de natureza descritiva, quantitativa; os sujeitos foram compostos por 169 alunos da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries do curso de medicina. Dos participantes do estudo, predominou o sexo feminino. As disciplinas de Enfermagem e Urgência abordaram o tema biossegurança de forma satisfatória. Segundo o uso dos EPIs na prática acadêmica, estão as luvas, máscara, jaleco e óculos de proteção; quanto à frequência de uso/troca, 70% trocam as luvas a cada paciente, a máscara cirúrgica é usada quando indicada, jaleco lavado após ser usado três vezes; sobre os EPIs, relata incômodo e interferência na realização do procedimento e falta de conscientização acerca da importância do uso. Concluímos que os graduandos das séries que participaram do estudo têm conhecimento satisfatório sobre as normas de biossegurança, embora relatem que o tema deva ser abordado durante toda a graduação.

CASOS DE CANCER DE MAMA ATENDIDOS NO HOSPITAL PADRE ALBINO E EMILIO CARLOS DE 2010 A 2015 E A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO

Mekita Santos Macedo, **Wanessa Silva Garcia Medina**

Demais autores: Gláucia Regina Dias, Lorryne Lais da Silva

Segundo estimativa mundial, realizada em 2012, pelo Globocan/Iarc o câncer de mama é o segundo tipo de câncer com maior incidência no mundo (1,7 milhões), nos hospitais Emilio Carlos e Padre Albino de Catanduva- SP, no período de 2010 a 2015, foram atendidos 114 pacientes com câncer de mama, representando 14,33% do total de casos atendidos nestes hospitais, os quais atendem Catanduva e mais 19 cidades da região. Dentre os casos 99,12% acometeu mulheres, 40,35% foram mastectomizadas e 9,65% foram a óbito. Em função das características do câncer de mama, dos procedimentos cirúrgicos, sequelas e fragilidade emocional dos pacientes oncológicos, é de suma importância o atendimento humanizado durante o tratamento do câncer, o paciente com câncer não deve ser visto como "mais um caso", e sim receber um atendimento diferenciado que transcenda as técnicas e procedimentos em um ambiente hospitalar. Para que essas premissas possam ser alcançadas e concretizadas é necessário que o enfermeiro possua além de conhecimentos científicos a cerca das neoplasias, conheça também o paciente como um todo, compreendendo e avaliando suas necessidades de forma holística e disciplinar, dando ao paciente o melhor atendimento profissional humanizado, conceitos que servirão como alicerce para um atendimento humanizado que possa atender todas as necessidades de um paciente com câncer.

INFLAMAÇÃO ATEROSCLEROTICA: O EMPREGO DOS ANTIOXIDANTES NA DOENÇA CORONARIA

Ana Carolina Borghi Nassar, **Larissa Favaro Marchi**

A doença cardiovascular ocorre em consequência de uma série complexa de eventos que começa com desequilíbrio homeostático causado por interações anormais do ambiente com alterações genéticas. Atualmente, entende-se o processo aterosclerótico não apenas como decorrência do acúmulo de lipídeos nas paredes dos vasos, mas também como consequência da disfunção endotelial e da ativação do sistema inflamatório. No entanto, ainda a sua etiologia não está completamente esclarecida. O entendimento da biologia básica da inflamação na aterosclerose proporcionaria um melhor suporte clínico que poderia alterar o caminho da prática da medicina preventiva e propiciar benefícios para a saúde pública. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em revistas científicas, livros técnicos e publicações de órgãos oficiais dos últimos anos. Foi utilizado as bases de dados Lilacs, SciELO e Medline em português e inglês, com as palavras-chave: antioxidantes, arteriosclerose, dislipidemias, flavonoides e produtos naturais. A prevalência de dislipidemia mostrou-se crescentes nos estudos, provavelmente relacionada às mudanças dos hábitos alimentares e à redução na prática de atividades físicas. O elevado nível plasmático da lipoproteína de baixa densidade (LDL) é fator de risco para o desenvolvimento da arteriosclerose. O consumo de frutas, verduras e legumes, ricos em antioxidantes, é um dos fatores de maior importância na prevenção da peroxidação lipídica. Teoricamente, os antioxidantes podem exercer efeitos favoráveis tanto nas lesões iniciais da doença coronariana aguda, como nas lesões intermediárias e avançadas, com as respectivas implicações clínicas, a longo, médio ou curto prazo. Os flavonoides podem diminuir a circulação de colesterol LDL e oxidação lipídica de membrana ocasionando melhoria da função endotelial e inibição da angiogênese e migração celular, além da proliferação de células vasculares, efeitos antitrombóticos, antiaterogênicos e de outras atividades. Os estudos demonstram que o emprego terapêutico de plantas contendo flavonoides é vasto e de grande valor para novos alvos para o futuro de drogas e adjuvantes nutricionais. Portanto, esses compostos mostram importantes efeitos sobre os processos regulatórios intrínsecos e, assim, podem marcadamente melhorar as condições de pacientes em vários estágios da doença cardiovascular.

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE MASTÓCITOS NO REPARO TECIDUAL APÓS QUEIMADURA

Helena Ribeiro Souza, **Ana Paula Girol**

Demais autores:

Lucas Ribeiro de Azevedo, Lucas Possebom, Sara de Souza Costa, Melina Mizusaki Iyomasa-Pilon, Sonia Maria Oliani

Introdução. O processo de reparo de lesões térmicas pode ser dividido nas fases de inflamação, proliferação celular e matricial e, por último, remodelação ou maturação. No seu processo de desgranulação, os mastócitos (MCs) liberam diversos mediadores, como as proteases triptase e quimase, para o meio extracelular, contribuindo na degradação da matriz lesada e síntese de uma nova. Contudo, o comportamento de MCs foi pouco explorado durante o reparo de queimaduras. **Objetivos.** Diante disso, os objetivos desse estudo foram quantificar e avaliar o estado de desgranulação, acúmulo de histamina e heterogeneidade para as proteases triptase e quimase nos MCs, em modelo de queimadura de segundo grau em ratos Wistar tratados ou não com pomada Sulfadiazina de Prata a 1% (SDP 1%). **Material e Métodos.** Após aprovação no Comitê de Ética (CEUA-FIPA nº12/14), os animais foram anestesiados para o desenvolvimento da lesão e submetidos à aplicação de um bloco metálico (2 X 2 cm²) aquecido no dorso. Esses foram divididos em grupos controles e tratados com SDP 1%. As análises foram realizadas em 3, 7, 14 e 21 dias após indução da injúria, e também em fragmentos de pele normal. Os MCs foram evidenciados pela coloração de Azul de Toluidina e diferenciados entre intactos e desgranulados. O total da quantificação dos MCs corados por Azul de Toluidina foi comparado com o total dos MCs evidenciados pela coloração de Safranina-O, que evidencia o acúmulo de histamina. Ainda, foram realizadas reações de imuno-histoquímica para triptase e quimase seguidas de quantificações. **Resultados.** Avaliações macroscópicas e histopatológicas da cicatrização confirmaram as características de queimadura de segundo grau e a melhor evolução da cicatrização nos animais tratados. A quantificação dos MCs mostrou grande quantidade de células intactas na pele normal e redução significativa dessas células nas fases de inflamação (dia 3) e de proliferação celular (dia 7). Nas fases de proliferação de matriz (dia 14) e remodelação ou maturação (dia 21) foi verificada maior quantidade de MCs nos animais controles e essas células foram observadas, principalmente, desgranuladas no dia 14 e intactas no dia 21. Ainda, no grupo tratado aos 7 dias e em ambos os grupos aos 14 dias, foi encontrada diferença entre MCs com grande quantidade de histamina e MCs totais. A análise da heterogeneidade dos MCs revelou maior número de MCs positivos para triptase (MCT) do que para quimase (MCQ) na pele normal e redução de MCTs e MCQs nas primeiras fases da cicatrização. Contudo, na fase de remodelação, muitos MCQs foram observados no grupo controle. **Considerações Finais.** Associadas, essas conclusões mostram a importância dos MCs e de suas proteases na fisiologia da pele normal e durante o processo de cicatrização em queimaduras de segundo grau. Desse modo, os nossos resultados apontam essas células como alvos promissores no manejo de lesões cutâneas por queimadura.

ANÁLISE DO PERFIL DOS MASTÓCITOS EM FIBROADENOMAS E CARCINOMAS DUCTAIS DE MAMA

Manuela Duarte Micheletto, **Ana Paula Girol**

O câncer de mama acomete milhares de mulheres no Brasil e no mundo, o que estimula pesquisas nesse campo. Os mastócitos (MCs) são células inflamatórias relacionadas ao microambiente tumoral e que podem variar de acordo com o tipo e o estadiamento dos tumores. Por essas razões, o objetivo do trabalho foi analisar o comportamento dos MCs em biópsias de tumores de mama benignos, os fibroadenomas, e malignos, os carcinomas de graus 1, 2 e 3 metastáticos ou não, por meio da quantificação dessas células, avaliação do seu estado de ativação, após coloração com Azul de Toluidina bem como, da heterogeneidade, pela imuno-histoquímica para as proteases triptase e quimase. Os nossos resultados, indicaram a modulação no número de MCs e do estado de ativação nos fibroadenoma e carcinomas de graus 1, 2 e 3, com e sem metástases, o que indica a participação ativa dessas células no desenvolvimento tumoral.

PLACENTA: BARREIRA IMUNOLÓGICA E INFECÇÕES VIRAIS

Luan de Souza Queiroz, **Ana Paula Girol**

Demais autores: Raphael Masenini Salvador

A placenta humana é um órgão temporário sendo responsável por grandes mudanças no organismo materno, no qual, é um órgão imunologicamente ativo, que pode responder tanto a agentes infecciosos quanto aos sinais de ativação do sistema imune materno. Placentas defeituosas podem levar a grave morbidade materna, fetal, mortalidade durante gravidez e outras complicações. No caso do Zika virus, pesquisas sugerem que anomalias fetais induzidas pelo vírus podem ocorrer em todos os trimestres da gravidez, embora as manifestações mais graves estão associados com infecções no primeiro e segundo trimestres. O fluxo de sangue materno para a placenta começa na décima semana de gestação, até esse momento, as vias de entrada para o vírus seriam as secreções das glândulas uterinas, escape através dos plugs trofoblásticos que bloqueiam o sangue materno, fluxo, ou difusão de concentrações virais pré-concepcionais para as cavidades amnióticas e vitelínicas, assim que elas se formam, o vírus pode causar reações na interface da placenta, permitindo sua livre passagem. No caso do HIV o mecanismo exato da transmissão de mãe para filho, ainda não está completamente esclarecido, esta transmissão pode ocorrer durante a vida intrauterina, parto ou amamentação. O maior risco de transmissão é atribuído a doença materna avançada, provavelmente devido a uma elevada carga viral e sem tratamento, o risco de transmissão vertical é de 25%. Portanto, a infecção da placenta e/ou microambiente decidual representam duas rotas não mutuamente exclusivas através das quais o HIV pode resultar em resultado perinatal adversos. Palavras-chave: placenta, barreira placentária, infecções virais na gravidez, transmissão materno-fetal, ZIKA, HIV.

APLICAÇÃO DA BURN SPECIFIC HEALTH SCALE- REVISED (BSHS-R) EM PESSOAS QUEIMADAS NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO

Raina Magda Bonfochi Alencar, **Virtude Maria Soler**

Demais autores: Júlia Projante Moretto, Cláudia Daiane dos Santos

Queimaduras são feridas traumáticas causadas por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos que agem nos tecidos de revestimento do corpo humano, determinando destruição parcial ou total da pele e seus anexos. Podem ser profundas e causar prejuízos às dimensões humanas. Objetivo Geral: Avaliar por meio da escala *Burn Specific Health Scale - Revised* (BSHS-R) como o indivíduo que sofreu queimadura percebe o seu estado de saúde na fase de reabilitação. Objetivos Específicos: Realizar a caracterização demográfica e clínica dos sujeitos do estudo. Material e Método: Pesquisa de campo transversal, quantitativa desenvolvida no Ambulatório de Cirurgia Plástica do Hospital Emílio Carlos, Catanduva, SP. Foi aplicado um instrumento estruturado para caracterização dos sujeitos e da escala BSHS-R. Os dados foram coletados, analisados estatisticamente e apresentados por tabelas e/ou gráficos, e descritivamente. Resultados: Foram sujeitos, 64 pessoas em processo de recuperação pós-queimadura. Destes, 36 (56,3%) eram do gênero masculino, 28 (43,8%) feminino. A faixa etária predominou entre 18 a 42 anos, assim como a raça branca. A causa da queimadura prevalente foi à térmica e as de terceiro grau. O tempo de tratamento ambulatorial variou de um dia a quatro anos com predominância de um dia a um ano. As áreas do corpo mais afetadas foram os membros superiores e inferiores e a face e o agente causador prevalente foi o óleo quente, dermoabrasão, álcool, água quente, seguido de vários outros agentes. Por meio da escala BSHS se identificou grande sensibilidade na pele após a queimadura, que as cicatrizes impedem a realização de atividades domésticas e laborais e provocavam dor à manipulação, mais especificamente nos atendimentos ambulatoriais. A dor à manipulação das lesões incomoda, assim como a autoimagem. Foram referidas também tristeza e depressão. Conclusão: O tratamento é demorado, complexo e doloroso e exige conhecimento científico especializado das equipes da área da saúde. Palavras-chave: Queimaduras. Alterações. Escala de avaliação. Qualidade de vida.

PREVALÊNCIA DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO EM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

João Antonio Baldan, **Maristela Aparecida Magri**

Demais autores: Giovane Vilela

Introdução: Laboratório de análises clínicas é classificado como uma área crítica, o que favorece a ocorrência de acidentes com material biológico, estes podendo causar doenças agudas e crônicas. Objetivo: verificar a ocorrência de acidentes com material biológico entre os profissionais de laboratório de análises clínicas. Metodologia: Estudo epidemiológico, sobre a ocorrência de acidentes com material biológico, realizado nos laboratórios de análises clínicas do Hospital Escola Padre Albino e Hospital Escola Emílio Carlos. Os dados foram coletados no mês de agosto de 2016, por meio de um questionário com perguntas referentes à: identificação dos sujeitos, caracterização dos acidentes, conhecimento sobre conduta após acidente e se houve subnotificação. Resultados: Equipe de profissionais composta por 5 bioquímicos, 10 biomédicos, 25 técnicos de laboratório, 3 técnicos em enfermagem, 3 auxiliares de laboratório e 1 auxiliar de enfermagem. A idade dos profissionais predominou entre 20 a 40 anos e o tempo de serviço de 1 a 10 anos. Dos 47 profissionais, 5 (10,6%) notificaram ter sofrido acidente com exposição percutânea e contato com sangue; 80% desses acidentes ocorreram durante a punção venosa e manipulação de tubo de vidro. Considerações finais: A ocorrência dos acidentes entre os profissionais auxiliares e técnicos de laboratório está relacionada ao contato com o material biológico na fase pré-analítica. Portanto, os treinamentos são fundamentais para conscientização de medidas de proteção a fim de reduzir e tornar o mais seguro possível o ambiente de trabalho.

REAÇÕES DE TRANSFUÇÃO DE SANGUE E CUIDADOS PERITRANSFUSIONAIS

Debora Patrícia Ribas Diniz, **Andreia de Haro Moreno**

A hemotransfusão consiste na introdução de sangue total ou seus componentes dentro do sistema circulatório de um indivíduo, por via endovenosa, com finalidade terapêutica, não isenta de riscos, sendo um procedimento complexo que exige profissionais habilitados e capacitados para seu desempenho. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento do profissional transfusionista do Hospital Padre Albino (HPA) com relação ao reconhecimento, cuidados e conduta frente às reações transfusionais. Foram aplicados 65 questionários estruturados a diferentes profissionais envolvidos na hemotransfusão, dentre eles enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. O questionário foi composto de 10 questões de múltipla escolha, após aprovação do projeto pelo CEP-FIPA. Os resultados mostraram que 6 participantes (9,23%) obtiveram nota inferior a 5, enquanto 42 participantes (64,61%) obtiveram nota entre 5 e 7, e 17 participantes (26,15%) obtiveram nota acima de 8. Apenas 4 participantes (6,15%) obtiveram nota 10. As questões 1, 5, 7 e 9

representaram maior dificuldade, com maior porcentagem de erros, abordando a correta identificação dos tubos de coleta (58,46%), o tempo de permanência do transfusionista ao lado do paciente (64,62%), o reconhecimento da reação hemolítica aguda (56,92%) e a velocidade de infusão em pacientes cardiopatas ou nefropatas (49,23%). Para as demais questões, o índice máximo de erros ficou em 16,92%. A análise dos resultados mostra que os profissionais desempenham papel decisivo para tomar atitudes corretas diante do aparecimento de reações. Com uma equipe periodicamente treinada para tais procedimentos, a hemoterapia certamente resultará em mais benefícios do que danos aos pacientes.

DPOC e TABAGISMO, UMA REVISÃO DE LITERATURA: OCORRÊNCIA DE DPOC POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

Hortência Fernanda Rosa, **Daniel Henrique Gonçalves**

Demais autores: Bruno Moraes de Carvalho, João Henrique Biagi

No Brasil, a ocorrência da DPOC é estimada em 7,3 milhões de indivíduos, caracteriza-se pela presença de obstrução crônica do fluxo aéreo, esta obstrução é geralmente progressiva e associada a um processo inflamatório anormal dos pulmões. Essa doença recebe esse nome genericamente, pois na realidade é um grupo de distúrbios respiratórios tais como a bronquite crônica e o enfisema pulmonar. Sabe-se que o tabaco e a poluição ambiental, são os maiores fatores para desencadeamento dessa doença, mas ainda existe o fator predisponente da genética. Além do tabaco e da poluição, o estresse oxidativo e o excesso de proteínas no pulmão ampliam a inflamação pulmonar através de um remodelamento e estreitamento das pequenas vias aéreas e a destruição do parênquima pulmonar, levando à perda das conexões alveolares às pequenas vias aéreas, reduzindo o recolhimento elástico pulmonar. Como consequência, estas alterações diminuem a habilidade das vias aéreas se manterem abertas durante a expiração, causando hiperinsuflação pulmonar estática e dinâmica, limitação do fluxo aéreo e declínio da função pulmonar. A cessação ao hábito de fumar, comprovadamente é o único modo de pelo menos diminuir a incidência dessa doença, o que poderia evitar milhões de casos novos. Objetivo: realizar uma revisão bibliográfica acerca da DPOC em indivíduos fumantes, além de, descrever as principais causas, manifestações clínicas e fisiopatologia da DPOC. Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa de literatura nacional, onde foram levantados artigos na íntegra publicados nos últimos quinze anos sobre o uso do cigarro no desenvolvimento da DPOC. Palavras-chave: DPOC; Fumantes; Fisiopatologia.

ANÁLISE DOS CASOS DE NEFRITE LÚPICA NA CIDADE DE CATANDUVA-SP NO PERÍODO DE 2010 A 2015

Bruno Henrique Estareli, **Nathália Maciel Maniezzo Stuchi**

Francieli Carolini Pasqualetto

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune, que acomete vários órgãos e se manifesta com uma ampla variedade de sintomas, sendo o comprometimento renal uma das complicações mais frequentes e importantes no quadro clínico da doença. Em média 60% dos casos podem evoluir para nefrite lúpica. O estudo teve como objetivo avaliar o número de casos de nefrite lúpica em pacientes com LES na cidade de Catanduva-SP entre os anos de 2010 a 2015. A análise dos prontuários, obtidos nos hospitais Emílio Carlos e Padre Albino da cidade de Catanduva-SP, resultou em um total de 30 pacientes com LES. Observou-se que todos os pacientes selecionados eram do sexo feminino e a faixa etária que prevaleceu o maior número de casos foi de 30 a 39 anos (33,3%), além de haver aumento no número de atendimentos devido à doença ao longo dos anos. A ocorrência de casos de comprometimento renal decorrente de nefrite lúpica ocorreu em 7 desses pacientes (23,3%). Todos os pacientes com nefrite lúpica apresentavam fator antinuclear reagente e proteinúria 24h aumentada, destes, 5 apresentaram hipertensão arterial sistêmica. Esses fatores, juntamente com anormalidades no sedimento urinário são determinantes em uma avaliação do comprometimento renal, sendo a biópsia o principal padrão para se determinar a cronicidade da doença. Uma maior elucidação da nefrite lúpica nesses pacientes não foi possível devido à falta de informações a respeito da biópsia nos prontuários, impossibilitando assim a classificação dos mesmos.

A UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO EMBRIONÁRIAS: POSSIBILIDADE DE UMA NOVA ESPERANÇA DE CURA?

Maria Caroline Vital Rodrigues, **Larissa Favaro Marchi**

O amplo estudo da utilização de células-tronco no tratamento de várias doenças, e os resultados promissores obtidos até o momento têm levado diversos autores a defenderem a ideia de que as células-tronco representam a terapia do futuro, que pode propiciar a cura de doenças como diabetes, cardiopatias, câncer e mal de Alzheimer. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão da literatura sobre o uso de diferentes tipos de células-tronco, enfatizando as pesquisas mais recentes sobre o potencial terapêutico de células-tronco embrionárias (CTE). No período de março a julho de 2016, foi realizada uma revisão sistemática da literatura científica nacional e internacional nas bases de dados Medline, LILACS, SciELO e PubMed. Foram considerados os artigos publicados sobre o tema em revistas indexadas nos últimos 10 anos. Dentre os 80 artigos relevantes analisados, 20 foram selecionados para formar o corpus de estudo. As CTE foram derivadas pela primeira vez em 1981, a partir de embriões de camundongo. Desde então, tem sido desenvolvidas novas técnicas para transformá-las em células nervosas, produtoras de insulina, do músculo cardíaco, ou da medula óssea, entre outras. O transplante de células derivadas das CTE exerce efeito terapêutico em modelos animais de várias doenças, incluindo doença de Parkinson, paralisia por trauma de medula espinhal, diabetes e leucemia. O Brasil se destaca pelo grande número de testes clínicos em andamento com células-tronco adultas. Entretanto, até julho de 2007, não há relatos de testes clínicos com CTE no mundo todo. No Brasil, o uso de CTE para fins de pesquisa e terapia passou a ser regulamentado pela Lei de Biossegurança número 11.105, de 24 de março de 2005. Entre os diversos usos terapêuticos das CTE, destacam-se a sua aplicação em doenças cardíacas, em doenças autoimunes como diabetes e lúpus eritematoso sistêmico, em traumas de medula espinhal e no câncer. Apesar das evidências científicas favoráveis ao uso de células-tronco na terapia de várias doenças, ainda são necessários avanços consideráveis para compreender a base biológica das CTE, incluindo os sinais que determinam sua proliferação e diferenciação, e as características de suas respostas quando transplantadas em outros indivíduos. Os estudos de revisão sistemática da literatura são relevantes para respaldar práticas e ações de saúde baseadas em evidências científicas. Além disso, o acesso à literatura científica atualizada constitui um recurso indispensável para fomentar a qualificação dos profissionais.

ANÁLISE QUANTITATIVA DE ESTUDANTES TABAGISTAS DE UMA FACULDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Daiana Barbosa Dias Melo, **Maristela Aparecida Magri**

Demais autores: Ana Carolina Domingos Antoniassi, Filippo Amorosino Dalloul, Luiz Augusto Nacarato Júnior, Leonardo Valentini Arf

Introdução: no cenário atual, o tabagismo entre os jovens universitários tem sido um desafio para a OMS, sendo um problema de saúde pública por ser importante fator de risco causador de elevadas taxas de morbimortalidade, cujas consequências são manifestadas a longo prazo. Importante fator estimulante ao uso são as expectativas positivas relacionadas ao hábito, associadas ao ambiente universitário o qual é um momento de experimentação e vulnerabilidades, favorecendo o início precoce do fumo. Objetivos: conhecer a prevalência e o perfil dos estudantes tabagistas das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA), no que se refere aos aspectos quantitativos do hábito e especificamente verificar o perfil do jovem tabagista atual, a evolução do hábito no decorrer do curso e analisar a quantidade consumida, o tempo de uso e o tipo de fumo. Materiais e métodos: estudo epidemiológico com 350 alunos dos cursos de educação física, medicina e direito, de caráter descritivo/exploratório com abordagem quantitativa, a respeito do consumo de tabaco por estudantes das FIPA por meio de um questionário autoaplicável com perguntas referentes ao consumo de tabaco pelos estudantes e TCLE. Resultados: foi encontrado o total de 8,8% de fumantes, dentre eles 36,8% fuma socialmente, 33,3% fuma continuamente e 29,8% eventualmente. A maioria dos estudantes fumantes pertence ao curso de Direito (10,2%), seguido da Educação Física (8%) e por último da Medicina (7,4%) com idade média de 21,27 anos variando entre 17 e 33 anos. O predomínio de fumantes foi do sexo masculino (61%), com idade de início na maioria entre 16 e 20 anos sendo observado o consumo em sua maioria ocasionalmente. Considerações finais: não se observou um padrão do hábito no decorrer dos anos do curso, com uma pequena diferença comparando-se os cursos da área da saúde e de humanas. Há uma relação do hábito à interação social e à influência de amigos e um padrão de consumo de baixo risco.

INCLUSÃO DO DEFICIENTE AUDITIVO NA ESCOLA REGULAR COM ÊNFASE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Mathaus Couto Benjamim Zanca, **Luciana Carvalho Leite**

Pamella Soffiatti Garcia, Sabrina Hellen de Toledo

O presente trabalho tem como finalidade analisar como ocorre a inclusão dos surdos na educação brasileira e se esta educação está preparada para educar, de caráter inclusivo, os surdos de acordo com os direitos garantidos a eles. Tendo como premissa a análise dos materiais curriculares do estado de São Paulo, bem como a de materiais de outros estados, permitindo assim uma abrangência maior deste estudo. O enfoque é no surdo, acompanhando a trajetória da educação inclusiva no Brasil e, assim, verificando como ocorre o processo de inserção do surdo na escola regular. Para alcançar estes objetivos realizamos pesquisa documental, caracterizando-se uma pesquisa exploratória com ênfase na abordagem qualitativa onde abordamos dados sobre a surdez e todos os tipos de deficiência auditiva bem como os graus de perda de audição. Ao analisarmos o currículo do estado de São Paulo, verificamos que a inserção de profissionais direcionados exclusivamente para cuidados com a pessoa com deficiência foi um tanto quanto tardia, tendo em consideração o número de alunos com tais condições na escola regular. Os resultados obtidos, durante esta pesquisa, condizem com a realidade na qual esses alunos estão inseridos na escola, com recursos oferecidos pela escola, para que esses alunos sintam-se inseridos na escola regular, assim como na sociedade; pois, a mesma não tem como garantir que seus direitos sejam assegurados. Palavras-chave: Inclusão, Educação, Surdos, Deficiência.

OCORRÊNCIA DE HPV EM MULHERES NO CLIMATÉRIO

Rafaela Alves Garcia, **Daniel Henrique Gonçalves**

Vem crescendo rapidamente pelo mundo, o número de pessoas acima dos 60 anos e temos como os principais fatores a queda da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida. O aumento dessa população, acabou gerando uma significativa melhora na qualidade de vida desses indivíduos. Diante das melhorias de vida nas últimas décadas, os idosos vêm redescobrimo experiências, prolongando então a vida sexual. Porém, práticas sexuais inseguras deixam essa população vulnerável às doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). O presente trabalho teve como objetivo revisar os prontuários do ano de 2013 do Departamento de Patologia do Hospital Emílio Carlos na cidade de Catanduva, buscando informações sobre a população com sugestividade de contaminação pelo vírus HPV utilizando o método de citopatologia. Sendo assim, um trabalho exploratório e revisonal, onde os dados obtidos na pesquisa foram comparados com trabalhos que obtiveram dados parecidos, dando o foco para pacientes no climatério e/ou menopausa. Foram encontrados 12 pacientes laudados com sugestividade de infecção pelo HPV, na faixa etária de 15-64 anos, sendo 3 pacientes acima dos 46 anos, e destas 3 pacientes 2 acima dos 60 anos.

AVALIAÇÃO DAS INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM PACIENTES HIV POSITIVOS NA CIDADE DE CATANDUVA-SP E MICRORREGIÃO NO ANO DE 2015

Gabriela Acencio Barboza, **Nathália Maciel Maniezzo Stuchi**

Demais autores: Janaína dos Santos Dias Barbosa

O *Human Immunodeficiency Virus* (HIV) é um retrovírus causador da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) responsável por aproximadamente 16 mil mortes anuais no mundo. Este retrovírus causa no organismo debilidade imunológica crônica e progressiva devido ao declínio dos níveis de linfócitos TCD4+, o que pode levar ao surgimento de infecções oportunistas. Neste trabalho analisamos os casos de infecções oportunistas em pacientes portadores do HIV notificados no ano de 2015 na cidade de Catanduva-SP e microrregião. Após a coleta dos dados, foram encontrados 55 pacientes adultos atendidos no programa municipal de DST/AIDS e Hepatites virais do Hospital Emílio Carlos. Por meio da análise dos prontuários destes pacientes foi possível verificar que vem aumentando o número de casos de AIDS na comarca de Catanduva-SP e região, e que mesmo com o uso de TARV (terapia antirretroviral), encontramos nesta pesquisa grande incidência das infecções oportunistas na população estudada, prevalecendo às infecções por fungo, como a candidíase oral e esofagiana. Foi possível observar que o nível educacional era baixo dentre os afetados, e a maioria era composta por homens que se declararam em situação de risco.

AÇÃO DE CÉLULAS TRONCO ADULTAS ASSOCIADAS AO EXTRATO CELULAR DE JATOBÁ (HYMENAEA COURBARIL) EM CAMUNDONGOS CHAGÁSICOS

Natália Pereira Vieira, **Manzêlio Cavazzana Jr**

Após mais de 100 anos da descoberta da Doença de Chagas, nenhum tratamento eficaz foi desenvolvido. Neste estudo, verificamos que a administração do extrato celular das folhas de jatobá *Hymenaea courbaril*, em conjunto com o transplante heterólogo de células tronco, aumenta a expectativa de vida de camundongos chagásicos. Os usos medicinais registrados pela bibliografia para o jatobá envolvem o tratamento de problemas respiratórios, verminoses, problemas estomacais, hepáticos entre outros. As folhas e a casca após possuem terpenos com atividades antibacterianas e antifúngicas utilizadas na medicina popular. Baseado nestes dados testamos, as propriedades terapêuticas do Jatobá associadas às de células tronco adultas, e verificamos que diminuíram a parasitemia do *Trypanosoma cruzi* em camundongos prolongando a vida destes animais, em média, 60 dias em relação a camundongos não tratados.

CATETER SEMI-IMPLANTÁVEL INTRAVASCULAR HICKMAN-BROVIAC: COMPLICAÇÕES

Fabiana Cristina Miguel, **Dircelene Jussara Sperandio**

Demais autores: Ana Carla Camargo

O cateter de Hickman-Broviac é um dispositivo intravascular, também denominado de cateter de demora, semi-implantado e tunelizado. É inserido por intermédio de uma veia de grande calibre, adotado em situações que exigem acesso seguro durante a terapia intravenosa. Esses são radiopacos, possuem dois lúmens - raramente três. O cateter de Hickman-Broviac é indicado para pacientes com rede venosa prejudicada, que serão submetidos a tratamento com doses repetidas de quimioterápicos, antibióticos, administração de nutrição parenteral prolongada (NPP), hemoderivados e que necessitarão de coletas frequentes de amostras sanguíneas para exames laboratoriais. Os cateteres do tipo Hickman, confeccionados de silicone, possuem entre oito e 89 cm, dependendo do tamanho do paciente. São revestidos por uma camada de teflon para assegurar-lhes maior resistência e durabilidade. O estudo objetivou identificar através de revisão integrativa da literatura a assistência de enfermagem nas complicações nos cateteres semi-implantáveis Hickman-Broviac. O estudo embasou-se nas 06 etapas propostas por GANONG. A seleção foi feita através de busca eletrônica de artigos publicados entre o período de 2006 a 2016. Foram localizados 05 estudos na Base de dados LILACS na Base de dados SCIELO também foram encontrados 07 estudos, na base de dados MEDLINE foram localizados 09 resumos da literatura e 01 artigo na integra. E no final foram selecionados 07 artigos para compor esta revisão integrativa. Os principais resultados encontrados foram: há pouca participação de enfermeiros na produção científica sobre o tema; 11 artigos mostravam de forma bem estruturada seus objetivos, resultados e conclusão; sete artigos utilizaram metodologia retrospectiva, três prospectiva e um utilizou ambos os métodos. As complicações mais frequentes, em ordem decrescente, foram: infecção, bacteremia, colonização do dispositivo e febre de origem indeterminada. Os artigos analisados mostraram resultados satisfatórios quanto a duração do cateter e os cuidados de enfermagem adequados, conclui-se que as complicações surgem de forma imediata, ou tardia, inerentes à introdução, permanência e à sua utilização. Palavras-chave: Cateterismo venoso central. Infecção. assistência de enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DAS ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS NECESSÁRIAS PARA ASSEGURAR A QUALIDADE EM BANCO DE LEITE HUMANO

Monize Gueroni Fuzita, **Andréia de Haro Moreno**

Demais autores: Beatriz da Silva Barbosa Lima

O leite humano consiste na melhor opção de alimentação do recém-nascido, contendo todos os nutrientes necessários à sua nutrição. Em casos de bebês prematuros ou de mães que não produzem leite em quantidade suficiente recorre-se aos Bancos de Leite Humano. O leite humano doado deve passar por rigoroso controle, a fim de garantir a qualidade preconizada pelo Ministério da Saúde. Os parâmetros de qualidade físico-química e microbiológica envolvem, respectivamente, a determinação da acidez Dornic e do crematócrito e a pesquisa de coliformes, indicadores de falta de qualidade sanitária. Assim, o objetivo do presente trabalho foi determinar o percentual de amostras de leite humano reprovadas em um Banco de Leite e salientar a importância da correta orientação às doadoras durante a coleta, armazenamento e transporte da amostra. Os dados foram obtidos no Laboratório de Análises do HEPA após aprovação do projeto de pesquisa pelo CEP-FIPA. Ao todo foram coletados dados referentes a 814 amostras de leite humano. Os resultados mostraram que das 814 amostras, 72 (8,84%) apresentaram acidez Dornic superior ao preconizado e 117 (14,37%) amostras com crescimento positivo para coliformes. Quanto ao crematócrito, todas as amostras foram aprovadas. Os resultados mostram que, embora o leite humano doado tenha sido submetido à pasteurização, ele ainda pode apresentar contaminantes microbiológicos e alterações físico-químicas, dependendo do grau inicial de contaminação. Essas informações são de extrema importância para a devida orientação das condições higiênico-sanitárias por parte das doadoras, uma vez que um procedimento realizado de maneira inadequada acaba comprometendo a qualidade do leite fornecido.

INCIDÊNCIA DE CASOS DE CÂNCER DE PELE ENTRE 2010 A 2015, ATENDIDOS NOS HOSPITAIS EMÍLIO CARLOS E PADRE ALBINO DE CATANDUVA-SP, BRASIL

Thaina Gabriele Godoi, **Wanessa Silva Garcia Medina**

Demais autores: Fabiola Silva Garcia Praça

O câncer de pele é uma das principais doenças em termos de morbi-mortalidade na Dermatologia. A população do sul do Brasil possui características que as tornam mais propensas a desenvolvê-las. O objetivo deste estudo foi estimar a frequência e o perfil dos pacientes com câncer de pele em Catanduva-SP, nos hospitais Padre Albino e Emílio Carlos, que atendem o Sistema Único de Saúde quase que em 100% dos casos, no período de 2010 a 2015. Métodos: Estudo transversal, realizado através de revisão dos prontuários dos pacientes, no período entre 2010 a 2015. Resultados: Foram avaliados 8 pacientes, o sexo masculino predominou (75%), e 66,6% dos indivíduos pertenciam a outras cidades da região. Da presente amostra, 25% dos casos, apresentaram metástase e destes, 100% eram homens e com histopatologia do câncer de pele, diagnosticada como melanoma. Entretanto mais estudos sobre diferentes perfis populacionais devem ser realizados, para que haja um maior entendimento dos diversos fatores e características implicados no câncer de pele e para que possamos direcionar medidas preventivas e terapêuticas no diagnóstico e tratamento desta neoplasia.

NÍVEL DE OBESIDADE E ATIVIDADE FÍSICA DE MÃES E FILHOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR

Cleber Carlos Silva, **Maria Angela Figueiredo Tuma**

Acttison Wenzel Sotana, André Luis Gomes, Caio Cesar Oliveira, Luis Fernando Rocha

Apesar de todo o esforço da comunidade científica, a obesidade em crianças e adolescentes continua a aumentar de forma alarmante. A obesidade infantil tornou-se uma preocupação mundial e de saúde pública. Sabe-se que existem diversos fatores que predispõem à obesidade e além da dieta inadequada e sedentarismo, fatores como hereditariedade, que são as contribuições genéticas dos pais sobre o estado nutricional e metabólico dos filhos. A maioria das recomendações clínicas de tratamento da obesidade para crianças se baseia na união de diversas intervenções como mudança de hábitos alimentares e prática de regular atividade física. Entretanto, não é possível separar os hábitos e estilo de vida das crianças com os hábitos e estilo de vida de seus pais. Com bastante frequência, a obesidade que começa no início da infância, apresenta uma origem multifatorial. Quando isso ocorre, as probabilidades de obesidade na vida adulta são três vezes maiores que para crianças que possuem uma quantidade normal de gordura corporal. Também os filhos de pais obesos correm um risco duas a três vezes maiores de obesidade quando adultos em comparação com as crianças de famílias nas quais nenhum dos progenitores é morbidamente obeso. Isso não ocorre apenas por razões genéticas, mas também por causa dos hábitos precários da família em termos de dieta e exercício. Este estudo tem como objetivo geral verificar o nível de obesidade e atividade física de mães e crianças de uma escola particular. Esta pesquisa avaliou 205 escolares e 124 mães. O projeto foi submetido à aprovação pelo Comitê de Ética de Pesquisa através da Plataforma Brasil sob nº CAAE: 58176716.2.0000.5430. A avaliação do índice de Massa Corporal e da medida da circunferência Abdominal (IMC) das mães obedeceu aos protocolos da Organização Mundial de Saúde (OMS). Para a avaliação do IMC dos escolares foi utilizado o software WHO AnthroPlus (2007) desenvolvido pela OMS, em percentis e para a avaliação do excesso de gordura abdominal a tabela proposta por FREEDMAN, 1999, em percentis. A avaliação do nível de atividade física das mães foi realizada através do questionário IPAQ versão curta e para os escolares o questionário modificado e validado por Barbosa e Silva, 2009. Resultados Preliminares: A avaliação do IMC mostra que 49% dos escolares apresentam grau de sobrepeso e obesidade, sendo que 22,6% sobrepeso, 20% obesidade e 6,4% obesidade grave e para as 124 mães 3,5% abaixo do peso, 45,2% eutroficas, 28,2% acima do peso, 18,5% obesidade I, 3,2% obesidade severa e 3,2% obesidade mórbida. A avaliação da circunferência abdominal mostrou que 41,7% dos escolares possuem valores aumentados e 58,3% estão em normalidade e para as mães 19,3% normal, 35,5% aumentada e 45,2% aumentada substancialmente. O resultado do nível de atividade física para os escolares mostrou que 23,7% são inadequadamente ativos e 67,1% ativos e para suas mães 7,5% sedentárias, 43,4% irregularmente ativas, 22,7% ativas e 26,4% muito ativas.

VIRUS ZIKA: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS, DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Raissa Somer Silva, **Andreia de Haro Moreno**

Maithana da Silva, Vanessa Aparecida Mesticone

O vírus Zika é um flavivírus filogeneticamente relacionado com o vírus da dengue que transmite a zika, considerada uma arbovirose emergente transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*. Caracteriza-se clinicamente como uma síndrome febril aguda 'tipo-dengue' com aparecimento precoce de exantema evanescente muitas vezes pruriginoso; ocasionalmente a doença tem sido associada à síndrome de Guillain-Barré. O diagnóstico pode ser realizado por meio da técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) ou por pesquisa de anticorpos IgG e IgM. A rápida disseminação do vírus e seu potencial epidêmico são preocupantes especialmente em territórios com circulação de outras arboviroses, pela dificuldade no diagnóstico diferencial e na sobrecarga dos serviços de saúde. As medidas de controle são as mesmas recomendadas para a dengue e chikungunya, baseadas em educação em saúde e controle do vetor. Por causa dos problemas devido à infecção intrauterina, especialmente a microcefalia, as gestantes devem tomar precauções especiais para não se contaminarem. A infecção pelo vírus Zika pode se manifestar com problemas neurológicos, microcefalia congênita e outros problemas de desenvolvimento nas crianças cujas mães tiveram infecção durante a gravidez. Desta forma, a assistência de enfermagem ao paciente com zika é de fundamental importância para a sua completa recuperação, incluindo o correto manejo do paciente, bem como o uso racional de medicamentos durante o tratamento. Palavras-chave: Vírus Zika. Microcefalia. Assistência de Enfermagem.

A VIVÊNCIA NO PERCUSO ENTRE A ESCOLHA PROFISSIONAL PELO CURSO DE MEDICINA E A ATUAÇÃO COMO MÉDICO ESPECIALISTA: SIGNIFICADOS E EXPERIÊNCIAS

Luciana Cristina Calza de Carvalho, **Juliana Vendruscolo**

Introdução: Ao longo da história da humanidade as preocupações com a escolha profissional dos jovens, sempre existiu. No passado, uma pessoa mais experiente orientava os caminhos profissionais a serem seguidos, e seu futuro estava pré-estabelecido por sua família de origem (RIBEIRO; MELO-SILVA, 2011). Importante salientar que algumas escolhas profissionais são feitas por identificação, esse tipo de escolha, não é necessariamente má, pode ser uma boa escolha se conduzida com autonomia (BOHOSLAVSKY, 1977). A escolha pelo curso de Medicina, antigamente, exigia do profissional um forte relacionamento pessoal e de confiança com seu paciente, pois a ciência era pouco enfatizada. Na sociedade contemporânea observa-se que a classe médica prioriza excessivamente a base científica e a ligação social entre médico e paciente encontra-se mais distante (NABEL, 2010). Em 2016, o curso de Medicina, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) divulgou 231 inscritos para cada uma vaga. Esse estudo justifica-se para melhor compreensão sobre a experiência vivida por médicos especialistas, entre a decisão pelo curso de medicina e a aplicabilidade da medicina na contemporaneidade. O assunto é relevante, pois abrange um importante segmento da classe trabalhadora, que desempenha papel insubstituível no cuidado da população no país e poderá contribuir na tomada de decisão e na elaboração de ações úteis, considerando as esferas locais, estaduais e nacionais. Objetivo Geral: Compreender a vivência do médico especialista, através do seu discurso, no percurso entre a escolha profissional pelo curso de medicina e o tornar-se médico especialista. Objetivos Específicos: Compreender, através do discurso do médico, o que o levou a escolher o curso de medicina. Compreender de que maneira o vestibulando, ao escolher o curso de medicina, conhece as competências necessárias para atuar na área. Compreender de que maneira o candidato ao vestibular para medicina, conhece os desafios profissionais do Brasil. Compreender o envolvimento afetivo do médico com a profissão. Compreender a escolha em trabalhar como médico especialista. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utiliza a abordagem fenomenológica de investigação em psicologia, essencialmente descritiva, pois propõe a compreensão dos fenômenos humanos a partir das experiências concretas, vividas pelo sujeito, tal como ele(s) a experienciam (GIORGI, SOUSA, 2010). Local do estudo: A cidade de Catanduva, conhecida como a "Cidade Feiticeira", em 2014 possuía 118.853 habitantes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2014). POPULAÇÃO: Foram eleitos cinco médicos especialistas, quatro homens e uma mulher, e não considere para escolha o

tempo de formação em medicina, sexo, faixa etária, tempo que concluiu a especialização, local de formação, número de especialidades que possuíam e o local em que atuam podendo ser consultório particular ou hospital. Coleta de Dados: Entrevista fenomenológica.

PROTEÍNA ANEXINA A1: ALVO TERAPÊUTICO NOS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS

Kassiéle Beatriz Pinto, **Ana Paula Girol**

Demais autores: Karen Laiza Sales

A inflamação é uma importante resposta do hospedeiro contra agentes invasores. Contudo, precisa ser regulada para não causar danos nos tecidos e órgãos. Entre os mediadores anti-inflamatórios está a proteína Anexina A1, uma proteína de 37kDa que apresenta sítios de ligação ao cálcio e aos fosfolípidios de membrana e está envolvida na inibição das sínteses de eicosanoides e fosfolipase A2, induzidas por glicocorticoides. A ANXA1 é amplamente distribuída no organismo, especialmente em células relacionadas aos processos de defesa. Esta proteína exerce diferentes funções e pode ser relacionada a várias condições patológicas, como câncer e doenças autoimunes, além dos processos inflamatórios. Por essa razão, o termo "anexinopatias" tem sido usado para definir as doenças humanas nas quais os níveis anormais de anexina contribuem para a patogênese. Após a descoberta de que a atividade biológica da ANXA1 poderia ser reproduzida pelos primeiros aminoácidos da porção N-terminal da proteína (peptídeo Ac2-26), tornou-se uma prática comum o uso dessas moléculas em modelos experimentais de inflamação aguda, crônica e sistêmica, o que permitiu o melhor entendimento dos mecanismos de ação da proteína em diferentes condições clínicas. Outro aspecto importante na biologia da ANXA1 tem sido o estudo do seu mecanismo de ação na superfície celular. Estudos indicam que a ANXA1 e os seus peptídeos miméticos ligam-se a uma classe específica de receptores transmembrana acoplados a proteína G, os receptores para peptídeos formilados (nFPR), o que conduziu a novas investigações sobre relações funcionais e moleculares entre a ANXA1 e a família de receptores FPR no desenvolvimento de doenças. A proteína ANXA1 é um potente mediador anti-inflamatório, sendo amplamente distribuída no organismo e fortemente envolvida no processo saúde-doença. Portanto, a ANXA1 é um importante alvo terapêutico para o desenvolvimento de novas estratégias no combate aos processos inflamatórios.

TUBERCULOSE EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE SP: PERSPECTIVAS FRENTE AO CENÁRIO NACIONAL.

Arlei Fortunato Leite, **Marcia Alcântara Santos**

A tuberculose é considerada uma das doenças contagiosas e infecciosas mais antiga da humanidade. Esta doença que afeta principalmente os pulmões tem como agente infeccioso a *Mycobacterium tuberculosis* que são bacilos delgados, aeróbicos estritos e intracelulares. A doença é disseminada quando pessoas que apresentam a TB pulmonar expelem partículas infectantes no ar através de tosse ou espirros, podendo permanecer em suspensão por algumas horas e a aglomeração de pessoas é o principal fator de transmissão. Após a infecção primária o bacilo pode permanecer inativo por um tempo no granuloma, em 10% dos casos, disseminar para outras partes do pulmão ou, por via hematogênica, para outras partes do organismo, desenvolvendo outros tipos de tuberculose. O padrão para o diagnóstico da TB é a baciloscopia na maioria das cidades, mas há em centros estratégicos o teste rápido molecular (TRM-TB) oferecido pelo governo à rede pública de saúde. O tratamento consiste na combinação das drogas isoniazida, rifampicina e pirazinamida durante os dois primeiros meses, seguida a combinação de isoniazida e rifampicina por quatro meses. O controle do tratamento é realizado com a administração do tratamento supervisionado (DOT), embora não seja obrigatório, e o controle e profilaxia da doença se faz com a vacinação com a BCG (Bacilo de CalmetteGuerin). O abandono do tratamento pelos doentes, fatores socioeconômicos, estilo de vida, imunossupressão, além do baixo retorno financeiro para a indústria farmacêutica, ainda levam milhares de pessoas à morte anualmente. Diante disso, temos como objetivo, realizar um levantamento de casos de TB assistida em uma cidade do interior de SP, desenhando uma perspectiva para a TB nesta cidade frente ao cenário nacional. Sendo assim, encontramos nesta cidade um índice de 27,6%, ainda longe do almejado pela OMS. Enquanto no Brasil encontramos um índice de 9,7% e coinfeção TB-HIV, na cidade em estudo encontramos um coeficiente de 5%. Também encontramos uma proporção maior de homens infectados do que mulheres, além de um caso de MDR, abrangendo, assim, alguns dos principais aspectos epidemiológicos e operacionais que norteiam os critérios para avaliação de uma perspectiva para o controle da TB na região. Ainda não se alcançou a meta estabelecida pela OMS de 10 casos/100mil hab. (10%), na cidade em questão, mas, acredita-se que, com o avanço da Medicina e a tecnologia de novas pesquisas e planejamento de tratamento, esta seja alcançada. Se faz necessário a implantação municipal de TMR-TB para diagnóstico mais eficaz para a população que hoje conta com a baciloscopia e cultura e antibiograma como diagnóstico, enquanto, os testes rápidos moleculares estão concentrados em centros maiores da região.

COMPARAÇÃO DA ESTABILIDADE TÉRMICA DE PECTINASE DE RHIZOMUCOR PUSILLUS E PECTINASE COMERCIAL - RESULTADOS PRELIMINARES

Vanessa Salto Massarente, Gustavo Orlando Bonilla Rodriguez

Um grupo muito importante de enzimas encontradas em plantas e microrganismos como fungos, leveduras e bactérias, são as pectinases, as quais são capazes de degradar substâncias pécicas ou pectinas. Estas enzimas estão presentes nas preparações enzimáticas comercializadas, a fim de garantir firmeza e proteção às frutas e vegetais processados, além de estarem envolvidas na fabricação de sucos de frutas, especialmente nas etapas de clarificação e extração. As enzimas termofílicas têm recebido considerável atenção por causa de suas propriedades de estabilidade às mudanças significativas de pH, podendo ser utilizadas em diversos processos industriais devido ao menor risco de contaminação, já que podem ser manuseadas a altas temperaturas. O presente estudo tem por objetivo obter a forma pura da pectinase exo-poligacturonase (Exo-PG) do fungo termofílico *Rhizomucor pusillus*, para realizar estudos de estabilidade térmica frente a diversos agentes químicos, utilizando ferramentas que analisem as alterações estruturais da enzima conforme varia a temperatura e a concentração do agente desnaturante. Será realizada a purificação de uma pectinase comercial (Novozyme), para comparação. O protocolo de purificação, já estabelecido inclui, para a pectinase de *R. pusillus*, técnicas de precipitação salina e de interação hidrofóbica. Estudos anteriores realizados pelo nosso grupo de pesquisa mostraram que a exopoligalacturonase parcialmente purificada é ativada por cálcio e possui uma temperatura ótima de catálise de 61°C e um pH ótimo de 4,5, tendo sido capaz de elevar o rendimento na extração de sucos de laranja em 18 %, de uva em 68 % e de maçã em 53 %. Para a enzima comercial deverá ser estabelecido um protocolo de purificação. Ambas as pectinases serão analisadas e comparadas em relação à sua estabilidade térmica através de análises de desnaturação irreversível por medidas de atividade, análises por Dicroísmo Circular com sistema Peltier, DSC e fluorescência. Além da desnaturação térmica, será analisado o efeito do pH e outros agentes

desnaturantes. O pico de produção da exo-poligalacturonase ocorreu após 96 horas em fermentação submersa e, o extrato bruto, com precipitação salina, permitiu um grande avanço na purificação.

AVALIAÇÃO DOS CASOS DE DESENVOLVIMENTO DE DEMÊNCIAS EM PACIENTES USUÁRIOS DE BENZODIAZEPÍNICOS, TRATADOS NOS HOSPITAIS EMILIO CARLOS E PADRE ALBINO DE CATANDUVA-SP

Izabela Guerra Pereira, Thaise Nacarato, **Wanessa Silva Garcia Medina**

A associação entre uso de benzodiazepínicos por longo prazo e risco de demência ainda é controversa. Portanto, o estudo teve como objetivo avaliar a associação entre o uso de benzodiazepínicos e o desenvolvimento de demências. Foram analisados os prontuários médicos dos pacientes atendidos nos hospitais Padre Albino e Emilio Carlos na cidade de Catanduva-SP no período de 2010 a 2015, foram incluídos todos os pacientes que foram diagnosticado com o mesmo CID e excluídos os pacientes que não foram atendidos durante o período pré-determinado. Comparando os 54 pacientes que foram selecionados, 40% deles faziam uso de Benzodiazepínicos, a faixa etária destes pacientes era superior a 65 anos, a incidência foi maior nas mulheres (61,1%) do que nos homens (38,9%) fortalecendo as pesquisas que indicam que o sexo é um fator de risco para desenvolvimento da doença e durante o período estudado, 44,44% dos pacientes foram a óbito, deste total, 62,5% eram mulheres e 37,5% homens. Em nossos estudos concluímos que os resultados devem ser tratados com cautela devido a estudos limitados e potencial de causalidade reversa. Estes dados, em especial no que diz respeito à duração do tratamento, não podem ser usados para tirar conclusões sobre a adequação de utilização, devido ao baixo número de casos avaliados, embora os resultados possam ser utilizados para gerar perguntas para orientar pesquisas futuras.

AVALIAÇÃO DA TONICIDADE NA RETROGÊNESE PSICOMOTORA DE IDOSAS

Livia de Cassia Bonjovani, **Luciana de Carvalho Leite**

Vanessa Pagani Marangoni, Maria Graziella Marins

Atualmente observa-se que, com a diminuição da taxa de natalidade e o aumento das expectativas de vida, as famílias possuem cada vez mais membros idosos, visto que a média de vida dos brasileiros passou de 45,5 anos, para 72,7 anos em um período de 68 anos. Devido a esse fator inúmeras transformações ocorrem durante essa fase da vida, uma dessas é no desenvolvimento psicomotor onde ocorrerá a retrogênese psicomotora, considerada uma involução dos fatores psicomotores. A psicomotricidade surgiu com objetivo de trabalhar de forma que faça o idoso movimentar o corpo e o cérebro, através de gestos descontraídos e diversificados para compreender o equilíbrio, atenção, tonicidade, coordenação e memória, é através dela que, o senescente tem a possibilidade de reintegração da imagem corporal, explorando a parte viso-motor nas atividades práticas. Fonseca (1995) formulou uma bateria psicomotora (BPM), a qual trata-se de um instrumento baseado num conjunto de tarefas que permite detectar déficits funcionais em termos psicomotores, para o autor a tonicidade indica o tônus muscular, sendo fundamental para o desenvolvimento motor. A BPM é composta por sete fatores psicomotores sendo eles: Tonicidade, Equilibração, Lateralização, Noção de Corpo, Estruturação Espaço-Temporal, Praxia Global e Praxia Fina, os quais são subdivididos em vinte e seis subfatores dos quais dão oportunidade suficiente para identificar o grau de maturidade psicomotora e detectar sinais desviantes. Quando se refere à psicomotricidade, o fator tonicidade é seu alicerce fundamental, de onde emergem todas as atividades motoras humanas, tendo papel fundamental no desenvolvimento motor e psicológico (FONSECA, 1995). Este trabalho foi elaborado para avaliar o desenvolvimento psicomotor de idosas as quais apresentam variabilidade, através dos testes da bateria psicomotora desenvolvida por Vitor da Fonseca. A pesquisa foi realizada com aplicação dos testes da BPM referentes à Tonicidade em um grupo de idosas da Faculdade da Terceira Idade das FIPA e em um grupo de idosas que participam de um projeto de exercícios funcional no município de Pindorama. O perfil psicomotor dessas idosas foi distribuído de acordo com a escala de pontos da BPM para determinar o tipo de perfil: deficitário, dispráxico, normal, bom e superior. Os dados foram analisados calculando a média ponderada entre o resultado apresentado por elas nos diversos testes que compõe o fator. Participaram dos testes de tonicidade 15 idosas com média de idade de 71 anos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Padre Albino – FIPA sob número CAAE 35285614.5.0000.5430. Os resultados obtidos preliminarmente mostraram que o perfil psicomotor das idosas no fator tonicidade foi caracterizado como dispráxico em todos os subfatores, pois apresentaram dificuldade de controle e sinais desviantes.

ANEMIA FERROPRIVA NA GESTAÇÃO

Laís Eduarda Gonçalves, **Andréia de Haro Moreno**

Demais autores: Mariana Zanqueta

A anemia por deficiência de ferro, ou anemia ferropriva, está entre as carências nutricionais mais comuns em todo o mundo. As pessoas mais vulneráveis a esta deficiência são as mulheres no período reprodutivo, principalmente durante a gravidez, pois nesta fase o organismo passa por uma série de adaptações, exigindo um estado nutricional adequado para atender as demandas nutricionais do feto. Dessa forma, gestantes que apresentam uma reserva inadequada de nutrientes antes e durante a gestação, poderão ter um comprometimento do crescimento fetal e do peso ao nascer. O estudo trata-se de uma revisão de estudos publicados nas últimas décadas sobre a ocorrência da anemia ferropriva durante o período gestacional, suas complicações para a gestante e o feto, os critérios utilizados para o diagnóstico e o uso da suplementação de ferro como uma estratégia de saúde pública a ser utilizada no controle dessa deficiência.

EFEITO DO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

Karina Gessi dos Santos, **Cássio Gustavo Santana Gonçalves**

Demais autores: Julian, Cesar de Castro, Isabela Jacomini Marra, Maria Cecília da Silva Figueira, Edson Ronaldo Castro Souza

Introdução: A capacidade funcional do idoso é definida como a execução das tarefas da vida diária com ausência de dificuldade, destacando-se as atividades rotineiras, como correr, andar, subir e descer escadas levantar-se do solo, calçar um pé de meia. A prática de exercício físico pode causar modificações de ordem fisiológica, psíquica e social, independente da idade do praticante. Objetivo: Avaliar os efeitos da prática de exercícios físicos sobre a capacidade funcional de idosos. Materiais e Métodos: Foram analisados artigos com as palavras chaves: Idosos, treinamento físico, capacidade funcional e envelhecimento. A busca foi realizada sem restrição de data e nas bases de dados Scielo e Pubmed. Resultados: A hidroginástica é uma das principais atividades praticadas por idosos, sendo

considerada como um condicionamento desenvolvido na água, que inclui exercícios do tipo aeróbicos e exercícios para o desenvolvimento da resistência muscular localizada, força muscular. Para a prática são utilizados pesos especiais e flutuadores. Dentre os resultados as melhoras fisiológicas e psíquicas refletem no desempenho motor, na qualidade de vida e na capacidade do indivíduo. As aulas se tornam ainda mais interessantes nessa fase da vida, considerando o fator do grupo, que inclui o idoso em um novo círculo de amizades, contribuindo para o fator social. Na musculação são exercícios em máquinas ou com pesos livres (halteres). A musculação é um tipo de exercício resistido, com variáveis de cargas, amplitude, tempo de contração e velocidade controláveis. Uma aula segura é indicada para melhoria de condicionamento físico, hipertrofia muscular, perda de gordura e recuperação de lesões, bem como a prevenção de osteoporose e melhoria do equilíbrio corporal. Considerações finais: É indicada avaliação física para iniciar qualquer tipo de treinamento de forma segura e objetiva. Atividades físicas como, ginástica, alongamento, condicionamento físico para diabéticos, hipertensos cardíacos e portadores de osteoporose podem ser melhor prescritas quando o resultado da avaliação física é considerado para a prescrição do treinamento. Palavras-chave: Capacidade funcional; idosos; exercício físico.

CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO SOBRE A LAVAGEM DAS MÃOS: UM PROJETO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM

Andreia Yoshikawa Pinto, **Maristela Aparecida Magri**

Demais autores: Adriani Izabel de Souza Moraes, Anderson Danilo Bento, Caroline de Abreu Rodrigues, Francielly Iembo, Giovana Alves D'Olive, Victória Larissa dos Santos

Introdução: A promoção de hábitos saudáveis é considerada uma estratégia importante no processo saúde, doença, sendo direcionado para o fortalecimento do caráter promocional e preventivo. A higienização das mãos é considerada a medida mais simples e menos dispendiosa para a prevenção da propagação de microrganismos infecciosos e isoladamente, a ação mais importante para a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde. O lúdico, do latim *ludus* significa brincar, é utilizado como estratégia para aquisição dos hábitos de higiene. Sua função educativa oportuniza a aprendizagem do indivíduo. O cuidado as crianças necessariamente envolve características de seu desenvolvimento, que se não forem abordadas afetará a saúde e desempenho da vida adulta, partindo dessa conjuntura onde ações na infância interferem na vida adulta a frase de autoria de Wordsworth ou Fred "A criança é o pai do homem", problematiza a questão da saúde na infância e faz uma instigação onde as condições de saúde no início da vida são fortes determinantes da saúde do adulto. Portanto, é na infância que se previne a maioria das doenças. Neste sentido a higiene compreende o bem estar e saúde do indivíduo, fundamental para o controle de várias infecções sendo de extrema necessidade à assistência na saúde. E se tratando de higiene, as mãos são de todos os nossos órgãos o que mais prolifera microrganismos por manter contato direto com vários objetos, merecendo um cuidado tanto especial quanto sua higienização. Objetivos: Demonstrar e promover a conscientização e educação sobre a higienização das mãos desde a infância. Material e Métodos: Realizaram-se atividades lúdicas, em uma creche com 92 crianças, pelos alunos da enfermagem envolvidos no projeto, junto com a docente, como teatro, filme, fantoche, atividades manuais; abordando o cuidado com mãos. Resultados: Os alunos do curso de enfermagem colocaram em prática os conhecimentos científicos, interagiram com as crianças por meio de atividades lúdicas, que oportuniza o seu saber e seus conhecimentos pela sua função educativa. Ele contempla os critérios para uma aprendizagem objetiva, no sentido de que chama a atenção para um determinado assunto e o conhecimento gerado pode ser transportado para o campo da realidade, caracterizando a transcendência. E ainda, a aplicação do projeto forneceu informações importantes sobre a lavagem das mãos para as crianças contribuindo para o seu enriquecimento e aprendizagem de uma forma significativa e satisfatória. Considerações Finais: O presente trabalho mostrou a efetividade dos alunos de enfermagem envolvidos no projeto, conscientizando as crianças sobre a importância da lavagem das mãos, por meio de atividades lúdicas, as quais enfatizavam os momentos primordiais para a higienização, como quando chegam à creche, antes e depois das refeições; depois de usar o sanitário; depois de brincar, etc.; conciliando aprendizagem e brincadeiras.

CARACTERIZAÇÃO DAS MICROEMULSÕES CONTENDO ZNPCSO4 NA TERAPIA FOTODINÂMICA PARA O CÂNCER DE PELE

Camila Peixoto Silva, **Wanessa Silva Garcia Medina**

Introdução: A terapia fotodinâmica (TFD) é uma terapia bastante promissora no tratamento do câncer de pele tipo não-melanoma e se baseia na aplicação de uma substância fotossensibilizante, luz e oxigênio para provocar toxicidade às células cancerosas. Estes tipos de cânceres localizam-se principalmente na camada mais superficial da pele, a epiderme. A aplicação tópica dos fotossensibilizadores na TFD requer que estes atravessem o estrato córneo, a principal barreira da pele, para atingirem as células cancerosas localizadas mais profundamente na epiderme. Sabendo que a segurança da terapia está relacionada com a absorção não sistêmica do fotossensibilizador, faz-se necessário o desenvolvimento de sistemas de liberação que otimizem a penetração através do estrato córneo e a retenção cutânea das ftalocianinas solúveis, fármacos de alto peso molecular. Objetivos: No presente estudo, foram desenvolvidas microemulsões como sistema de liberação para a zinco ftalocianina tetrassulfonada (ZnPcS4) objetivando otimizar a sua liberação cutânea. Materiais e Métodos: Foram realizadas as caracterização das microemulsões, utilizando a microscopia de luz polarizada, verificando o tamanho e distribuição de tamanho das gotículas pela técnica do espalhamento de luz, condutividade elétrica, viscosidade, estabilidade física da microemulsão e química da ZnPcSO4 incorporada na microemulsão. Resultados: Os resultados de condutividade elétrica, espalhamento de luz, polidispersidade e viscosidade do sistema Sem ZnPcSO4 Com ZnPcSO4 Condutividade elétrica ($\mu\Omega/\text{cm}$) $0,62 \pm (0,04)$ $0,32 \pm (0,03)$ Característica da distribuição do tamanho das gotículas Monomodal Monomodal Diâmetro das gotículas (nm) por % de população 100% com $15,6 \pm (0,15)$ 100% com $20,7 \pm (0,06)$ Polidispersidade (PdI) $0,10 \pm (0,05)$ $0,05 \pm (0,04)$ Os valores em parênteses representam os desvios padrão de três determinações; Os sistemas apresentaram baixa condutividade elétrica (menor que $1 \mu\Omega/\text{cm}$) e baixa concentração de fase aquosa dispersa (5 e 15%). Considerações Finais: Com estes resultados, ficou caracterizado que a formulação apresenta fase adequada para o tratamento com o fotossensibilizador hidrossolúvel e será uma ótima forma de entrega do fármaco. Estudos futuros, serão realizados, para demonstrar sua atuação na terapia fotodinâmica para o câncer de pele.

ESTUDO DO USO DE NARGUILÉ ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NOROESTE PAULISTA

Daiana Barbosa Dias Melo, **Maristela Aparecida Magri**

Demais autores: Ana Carolina Domingues Antoniassi, Luiz Augusto Nacarato Junior, Mariana Aquino Zanotti, Leonardo Valentini Arf, Filippo Amorosino Dalloul

Introdução: Considerando-se a saúde como o resultado de um processo de produção social que sofre influência das condições de vida adequadas de bens e serviços, o presente artigo buscou quantificar e qualificar o uso do narguilé entre os estudantes de medicina visto

sua epidemia e as elevadas taxas de morbimortalidade, direta ou indiretamente causadas devido a esse hábito. Objetivos: conhecer a prevalência e o perfil dos estudantes de medicina que fazem uso do narguilé. Materiais e Métodos: estudo epidemiológico, de caráter descritivo/exploratório com abordagem quantitativa, sendo os sujeitos da pesquisa 384 alunos do curso de medicina. Resultados: O percentual total de fumantes encontrados foi de 19,6%, prevalentemente relacionados com o não conhecimento aos prejuízos do narguilé a saúde, estes também utilizam outros tipos de fumos. Evidenciou que ainda há prazer vinculado ao uso social do narguilé, mesmo sendo precursor de várias doenças. Considerações finais: Campanhas educativas junto aos estudantes de medicina podem contribuir para conscientização dos malefícios do uso do narguilé.

ANTIBIOTICOTERAPIA: IMPORTÂNCIA DO USO RACIONAL E ADEQUAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Belmiro Morgado Jr, **Andréia de Haro Moreno, Virtude Maria Soler, Arlindo Schiesari Júnior**

Demais autores: Bárbara Volpi Bassoli, Daiane Regina Lunardelli, Gabriela Pretti Albani, Lucas Adriano Dos Santos, Anderson Lopes Requena, Hortência Rosa, João Henrique Biagi, Patrícia Carla Ramos

Nos hospitais, os maiores investimentos são em medicamentos, perdendo apenas para as despesas com recursos humanos. Destes medicamentos, a metade dos custos confere a classe terapêutica antimicrobiana. Estudos nacionais e internacionais demonstram que em média 50% dos tratamentos antimicrobianos estão inadequados. Objetivo: identificar o uso racional e administração adequada dos agentes antimicrobianos em um hospital terciário do noroeste paulista. Método: estudo transversal, sobre uso adequado de antimicrobianos em pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, com suspeita ou com diagnóstico confirmado de infecção, cujo os dados foram coletados de prontuários médicos por equipe multiprofissional, nas enfermarias e na unidade de terapia intensiva do Hospital Escola Emílio Carlos de Catanduva, SP. As principais variáveis analisadas foram: sítio de infecção, dose, intervalo, volume de diluição e tempo de infusão dos antimicrobianos, clearance de creatinina (ClCr) e ajuste de dose quando necessário. O projeto de pesquisa foi aprovado com parecer nº 1644162. Resultados: coletados os dados de 06 a 08 de outubro de 2016, a amostra com resultados parciais de 45 pacientes, com idade média de 66 anos, sendo 26 do gênero masculino (58%). Diagnósticos/número de paciente: Pielonefrite (2), Úlcera Infec (4), PNM (13), TVP (2), Bacteremia (4), IC (1), AVCH (1), DPOC (6), ITU (4), Seps em foco (4), IRA (1), HAS (4), Abdome Agudo (1), B24+Tb+IRA (2), Osteomielite (3). Os principais antimicrobianos prescritos (nº pacientes) foram: Ceftriaxona (19); Piperacilina e tazobactam - PTZ (11), Meropenem (4) e Amicacina - AMC (3), entre outros. Destes, que apresentaram não conformidade, foram PTZ 1/11 (dose inadequada para o ClCr) e a AMC 3/3 (um paciente com dose inadequada para o ClCr e dois pacientes com intervalo de administração inadequado para a farmacocinética da droga). Sobre a administração do medicamento, 83% das prescrições estavam ausentes o tipo de veículo, volume e tempo de infusão. Aquelas prescrições que continham as informações para administração do medicamento, 33% estavam adequadas, 46% com ausência do tempo de infusão, e 20% com não conformidade no volume e ausência de tempo de infusão. As ordens médicas que não utilizavam o frasco completo corresponderam a 6%, sendo que em nenhum deles a dose restante do frasco/ampola foi reutilizado para administração posterior. Considerações Finais: o uso racional de antimicrobianos envolve desde a escolha adequada do agente farmacológico, sua posologia e dose ajustadas conforme o peso e ClCr, a escolha do tipo de veículo, o volume e o seu tempo de infusão. Essas variáveis são importantes para potencializar a farmacocinética e a farmacodinâmica desses medicamentos, o que confere a efetividade e segurança da farmacoterapia, mitigando a resistência bacteriana e as potenciais reações adversas, além de corroborar com a economia e sustentabilidade da instituição.

A DOENÇA DE CHAGAS E A BUSCA DE NOVOS FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO

Dione Ribeiro Zanini, **Manzélio Cavazzana Júnior**

A doença de chagas sempre intrigou muitos cientistas, por se uma doença parasitaria de difícil tratamento. O agente etiológico da doença é o *Trypanosoma cruzi*, um hemoprotozoário flagelado, que possui um ciclo biológico complexo e que, ao longo de sua coevolução com os vertebrados, desenvolveu várias formas de transmissão além da vetorial. Dentre as manifestações clínicas, a forma cardíaca é a mais comum, mas podem ser apresentadas de forma sintomática ou assintomática, semelhante a outras doenças infecciosas, fato que muitas vezes faz com que o paciente não procure atendimento médico. O diagnóstico clínico é difícil e tem que ser confirmado com o laboratorial principalmente na fase inicial da doença pois, é a fase que possibilita um tratamento eficaz, em que o Benzonidazol é o único fármaco recomendado. Neste estudo, analisamos de forma retrospectiva a busca de novos fármacos para a doença de Chagas, destacando as moléculas mais frequentemente citadas na literatura e verificamos que apesar de alguns avanços, o Benzonidazol ainda é o fármaco de escolha.

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO: UMA GARANTIA A SUA SEGURANÇA

Adriani Izabel de Souza Moraes, **Maristela Aparecida Magri**

Anderson Danilo Bento, Caroline De Abreu Rodrigues, Francielly Iembo, Giovana Alves D'Oliveira

Introdução: A identificação do paciente assegura o procedimento ou tratamento destinado a ele, prevenindo a ocorrência de erros e enganos. Para assegurar a qualidade e segurança do cuidado no serviço de saúde, é indispensável a prática da identificação correta do paciente. O uso das pulseiras de identificação de paciente reduz a taxa de erro, mas a falta de exatidão dos dados contidos nas mesmas pode causar confusão e aumentar o risco da ocorrência de eventos adversos. Para a identificação correta do paciente, deve-se ter uma ênfase na responsabilidade dos trabalhadores de saúde para que padronizem o uso de pulseiras de identificação e que estas contenham ao menos dois elementos qualificadores. E ainda, se faz necessário a incorporação de educação continuada dos profissionais de saúde na conferência no processo de identificação dos pacientes e a participação efetiva dos usuários e familiares no processo. Objetivo: Com o objetivo de verificar o uso da pulseira de identificação nos pacientes hospitalizados e a conferência da identidade do paciente pelos profissionais de enfermagem antes de realizarem os procedimentos. Material e métodos: Estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, a respeito da identificação do paciente hospitalizado. Os sujeitos do estudo serão pacientes hospitalizados nas unidades de internação de uma Instituição Hospitalar do interior paulista. Os dados serão coletados no mês de setembro de 2016, após a aprovação deste Comitê, conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisas envolvendo seres humanos. Resultados: O presente estudo foi realizado em dois momentos. No primeiro, foi realizada a coleta de 64 pacientes hospitalizados, entre eles 53% do sexo masculino e 47% do sexo feminino com média de 60 anos de idade e 07 dias de internação, nos quais do total de sujeitos 59% deambulavam e 41% eram acamados. Sobre o uso da pulseira de identificação, durante a primeira 80%

dos sujeitos utilizavam a pulseira de identificação enquanto 20% não faziam uso. Já no segundo momento, houve a coleta de 63 pacientes hospitalizados, sendo que 51% do sexo masculino e 49% do sexo feminino com média de 64 anos de idade e 05 dias de internação, visto que 60% deambulavam e 40% eram acamados. No segundo momento à medida que 13% dos pacientes não apresentavam pulseira de identificação, 87% encontravam-se identificados. Considerações finais: A identificação do paciente é um dos pilares mais importantes e necessários para assegurar a segurança do paciente. Por meio dela, pode-se prevenir a ocorrência de erros e enganos que possam lesar o paciente. Evidenciando a importância da conscientização dos profissionais da saúde e funcionários quanto a identificação, independente do tempo de permanência hospitalar, afim de diminuir, e tentar erradicar as ocorrências de eventos adversos, prestando assim um cuidado seguro.

APLICAÇÃO DA ESCALA DE MORSE: UMA PREVENÇÃO AO RISCO DE QUEDAS

Giovana Alves Dolivo **Maristela Aparecida Magri**

Adriani Izabel de Souza Moraes, Caroline De Abreu Rodrigues

Introdução: A queda é definida como um deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano. Considera-se queda quando o paciente é encontrado no chão ou quando, durante o deslocamento, necessita de amparo, ainda que não chegue ao chão. De modo geral, a hospitalização aumenta o risco de queda, pois os pacientes se encontram em ambientes que não lhes são familiares, muitas vezes são portadores de doenças que predis põem à queda e muitos dos procedimentos terapêuticos, como as múltiplas prescrições de medicamentos, podem aumentar esse risco. Elas contribuem para aumentar o tempo de permanência hospitalar e os custos assistenciais, além disso, podem interferir na continuidade do cuidado. A unidade de saúde, deve adotar medidas gerais para a prevenção de quedas de todos os pacientes, independente do risco. A utilização de estratégias de educação dos pacientes e familiares deve incluir orientações sobre o risco de queda e de dano por queda, e também sobre como prevenir sua ocorrência. Essas ações devem ocorrer na admissão e durante a permanência do paciente no hospital. E ainda, aplicar escalas de avaliação de risco de quedas, uma das utilizadas com maior frequência no Brasil e internacionalmente é a de Morse, ela permite classificar o grau de risco que o paciente apresenta para cair. **Objetivos:** Avaliação de risco de queda do paciente utilizando a Escala de Morse, pelos alunos do curso de enfermagem, participantes da Liga de Segurança do Paciente. **Material e Métodos:** Realizou-se a aplicação da Escala de Morse em pacientes internados no Hospital emílio Carlos (HEC), pelos alunos do curso de Enfermagem, verificando o grau do risco de queda por meio dessa escala de avaliação. **Resultados:** Por meio do presente trabalho, os alunos de enfermagem colocaram em prática seus conhecimentos científicos sobre a escala de Morse, inteirando-se sobre o modo da sua aplicação, e compreendendo sua importância, certificando assim, o quão necessário é a prevenção ao risco de queda, promovendo a promoção a saúde ao paciente hospitalizado. **Considerações Finais:** O presente trabalho complementou o aprendizado dos alunos, instruindo o método de aplicação da Escala de Morse que permite classificar o grau de risco que o paciente apresenta para queda, possibilitando orientar as intervenções necessárias para evitar a sua ocorrência. E ainda, enfatizou a importância de serem adotadas medidas para prevenção do risco de quedas nas unidades de internação, a fim de reduzir sua ocorrência.

ANÁLISE DO PERFIL DOS MASTÓCITOS EM FIBROADENOMAS E CARCINOMAS DUCTAIS DE MAMA

Manuela Duarte Micheletto, **Ana Paula Girol**

O câncer de mama acomete milhares de mulheres no Brasil e no mundo, o que estimula pesquisas nesse campo. Os mastócitos (MCs) são células inflamatórias relacionadas ao microambiente tumoral e que podem variar de acordo com o tipo e o estadiamento dos tumores. Por essas razões, o objetivo do trabalho foi analisar o comportamento dos MCs em biópsias de tumores de mama benignos, os fibroadenomas, e malignos, os carcinomas de graus 1, 2 e 3 metastáticos ou não, por meio da quantificação dessas células, avaliação do seu estado de ativação, após coloração com Azul de Toluidina bem como, da heterogeneidade, pela imuno-histoquímica para as proteases triptase e quimase. Os nossos resultados, indicaram a modulação no número de MCs e do estado de ativação nos fibroadenoma e carcinomas de graus 1, 2 e 3, com e sem metástases, o que indica a participação ativa dessas células no desenvolvimento tumoral.

COMPARAÇÃO DO PERCENTUAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA INGRESSANTES E GRADUANDOS QUE FIZERAM O USO DE ESTEROIDE ANABOLIZANTE

Bruno Henrique Benini Pereira, **Igor Augusto Braz**

Bruno Nunes Soares Bezerra, Rudheire dos Anjos Santana, Otavio Francisco da Mota, Hetory Banzi de Oliveira, Douglas Antonio Batista dos Santos, Vinicius Pedroni Ferro

Introdução: Os esteroides anabolizantes (EA) são drogas derivadas do hormônio testosterona, utilizada na hipertrofia muscular e na melhora do desempenho da atividade praticada. Contudo, essa substância pode provocar efeitos colaterais, como distúrbios de comportamento, aumento da pressão arterial, engrossamento de voz, desenvolvimento de câncer, entre outros, podendo colocar em risco a vida do usuário. Estudantes de Educação Física convivem com pessoas que trabalham e frequentam academias e estão sujeitas ao uso por estarem inseridas em um contexto com maior acesso aos EA. **Objetivo:** Com isso, o objetivo do presente estudo foi comparar o percentual de estudantes de Educação Física ingressantes e graduandos que fizeram uso de esteroides anabolizantes. **Metodologia:** Participaram do estudo 57 pessoas que foram divididas em dois grupos, o grupo um (G1) foi composto por 22 alunos ingressantes, ao passo que o grupo dois (G2) foi composto por 35 alunos graduandos em Educação Física. Os participantes responderam um questionário no qual havia perguntas relacionadas ao uso no passado e no futuro de EA. Foi perguntado se foi feito o uso de EA, se faria novamente o uso, e se caso não tivesse feito, se um dia teria a intenção de fazer o uso de EA. **Resultados:** 14% dos alunos do G1 fizeram o uso de EA; 9% dos que fizeram o uso fariam novamente; 32% dos que não fizeram uso têm a intenção de usar EA. 14% dos alunos do G2 fizeram o uso de EA; 9% dos que fizeram o uso fariam novamente; 9% dos que não fizeram uso têm a intenção de usar. **Conclusão:** A graduação em Educação Física não fez com que o percentual de alunos usuários de EA aumentasse.

USO DE CAFEÍNA POR ATLETAS PROFISSIONAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rodrigo da Silva Rodrigues, **Igor Augusto Braz**

Demais autores: Matheus Henrique Progiante, Leonardo Lopes Alves, Yago Pacheco

Introdução: A cafeína é uma das substâncias mais consumidas no mundo, utilizada por pessoas no cotidiano e por praticantes de exercícios físicos, devido ao seu efeito estimulante. Por melhorar o desempenho físico e cognitivo, seu uso acaba por ser descontrolado, seja qual for o objetivo. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o escopo: uso de cafeína e desempenho físico de atletas profissionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que adotou os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na plataforma Scielo a partir de 2009, que realizaram estudos experimentais, com administração de cafeína em seres humanos (atletas profissionais). **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos experimentais e de revisão. Entre os estudos analisados houve uma variação em relação ao horário de administração da cafeína, sendo utilizada entre 20 minutos e 1 hora antes da prática do exercício físico. A concentração administrada também apresentou discrepâncias entre 3ml.kg-1 e 6 mg.kg-1. Com base nos artigos analisados, os atletas que fizeram a ingestão de cafeína e praticaram corrida tiveram um desempenho significativamente melhor nos 200m rasos, comparado com o grupo placebo. No entanto, em outro estudo, ciclistas não obtiveram um desempenho físico melhor em virtude da cafeína, assim como os judocas, em outra investigação. Nos testes realizados com os jogadores de futebol, foram constatados resultados significativos na melhoria do desempenho dos membros inferiores, enquanto que no teste de agilidade, não houve diferença significativa no desempenho. Estudos com testes anaeróbios, em esforços com duração inferior a 30 segundos, comprovaram a eficácia da cafeína no desempenho físico. Outro estudo apontou que a cafeína não aumenta a oxidação de lipídeos. **Conclusão:** Alguns estudos comprovaram a eficácia da cafeína no desempenho físico de atletas profissionais, sendo que em outros estudos, não foram encontradas diferenças significativas no desempenho físico em decorrência da administração de cafeína. Devemos considerar que os estudos fizeram administração de cafeína em dosagens e períodos distintos.

NÍVEL DE OBESIDADE INFANTIL RELACIONADO A PAIS

Marcelo Picossi Villa, **Maria Angela Figueiredo Tuma**

Demais autores: Gustavo Rebollo Guerreiro', 'Wellington dos Santos Moreno'

Introdução: O fato de que a obesidade nos jovens é responsável por um risco maior à saúde do que quando desenvolvida na idade adulta. O que significa que o sobrepeso em crianças e adolescentes eleva o risco de doenças relacionadas, independentemente do peso final quando adultos (Mcardle, et al.,2011). **Objetivos:** Associar o nível de obesidade dos pais com a obesidade em crianças discentes em uma escola particular da cidade de Catanduva-SP. **Materiais e Metodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e quantitativa. Esta pesquisa avaliou 205 escolares e 57 pais. Foram admitidos na pesquisa, escolares da rede particular de ensino, na faixa etária de 6 a 10 anos. Todos os participantes da pesquisa ou seus responsáveis assinaram previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi submetido à aprovação pelo Comitê de Ética de Pesquisa através da Plataforma Brasil sob nº CAAE: 58176716.2.0000.5430. Para o diagnóstico de sobrepeso e obesidade, foi realizada a aferição de peso, estatura e circunferência abdominal e cálculo de índice de Massa Corporal (IMC) dos escolares e seus pais e os resultados analisados de acordo com protocolos científicos estabelecidos. A avaliação do índice de Massa Corporal e da medida da circunferência Abdominal (IMC) dos pais obedeceram aos protocolos da Organização Mundial de Saúde (OMS). Para a avaliação do IMC dos escolares foi utilizado o software WHO AnthroPlus (2007) desenvolvido pela OMS, em percentis e para a avaliação do excesso de gordura abdominal a tabela proposta por FREEDMAN,1999,em percentis (SOC.BRAS.PEDIATR.,2012). **Resultados Preliminares:** Os resultados da avaliação do índice de Massa Corporal (IMC) para os 204 alunos, que mostra que 49% deles apresentam grau de sobrepeso e obesidade, sendo que 22,6% sobrepeso, 20% obesidade e 6,4% obesidade grave. Para 57 pais, o resultado da avaliação do IMC mostrou que 3,50% estão abaixo do peso, 21,05% estão com o peso normal e 43,85% estão acima do peso, sendo que 22,80% obesidade I, 8,77% obesidade II. O resultado da avaliação da circunferência abdominal dos escolares mostrou que: 41,7% estão em situação irregular, ou seja, possui a circunferência abdominal aumentada, e 58,3% estão em sua normalidade. **Considerações Finais:** A pesquisa vem mostrando que, tanto quanto pais e filhos possuem uma porcentagem consideradas altas por estar acima do peso.

AVALIAÇÃO DOS TEMPOS NOS PROCESSOS DE ATENDIMENTO A PACIENTES EM UM HOSPITAL-ESCOLA

Danilo Sanches Francisquetti, **Nilson Mozas Olivares, Maria Claudia Parro**

Caroline de Abreu Rodrigues, Guilherme Augusto Pereira, Maria Julia Salles Gussi, Richard La Gioia, Rodrigo Dias Paiva

Introdução: O trabalho vem com a proposta de mensurar o tempo nos processos de atendimento a pacientes no ambulatório de um hospital-escola para encontrar o gargalo de tempo e sua variabilidade (balanceamento de linha), procurando assim, identificar as suas principais causas que levam a demora no atendimento. A implementação de programas de melhorias de qualidade em empresas de bens e serviços que buscam obter benefícios com o uso de ferramentas estatísticas vem obtendo avanços em suas estratégias de gestão. Baseando-se nesse conceito, nas áreas da saúde, esses programas correspondem a uma decisão de estratégia de seus gestores, com quebra de cultura, resistências às mudanças, envolvimento dos integrantes (MONTEIRO, 2010). Nos EUA, a engenharia industrial tem provado a importância no aumento da qualidade na assistência à saúde e redução dos custos (EL-BANNA, 2012). Para Trisolini, (2002) os conceitos de gerenciamento e gestão da qualidade na área da saúde são vistos como uma novidade que surgiu na década passada e que a cada dia ganha mais espaço, trazendo resultados e melhorias com novas metodologias para a sua implementação. **Objetivos:** Avaliar a eficiência dos tempos nos processos de atendimentos envolvendo pacientes em um hospital-escola. **Material e Métodos:** Sua metodologia com caráter exploratório e abordagem quali-quantitativa, e realização de levantamentos bibliográficos. Sendo um estudo de caso, terá a sua primeira parte descritiva o mapeamento dos fluxos dos processos de atendimento dos pacientes no ambulatório, desde a entrada até a sua saída do hospital, através da coleta de dados e a segunda parte, como inferencial - análise dos dados coletados através de ferramentas estatísticas com interpretação dos resultados. A exposição e a importância da pesquisa, já obteve o consentimento da gestão do hospital (área ambulatorial). Houve reunião com os alunos para conhecerem a ala ambulatorial para mapear o seu fluxograma. Levantamentos bibliográficos, e coleta de dados já realizada para análises e discussões dos resultados. **Resultados preliminares:** em andamento. **Considerações Finais:** em andamento.

O ÍNDICE DE DIABÉTICOS E OS POSSÍVEIS FATORES INFLUENCIADORES DA PROLIFERAÇÃO DA DOENÇA NA CIDADE DE CATANDUVA-SP

Lucas Sylvestre Silva, **Paulo Roberto Vieira Marques**

Demais autores: Ariane Harumi Yoshikawa, Francieli Paschoallete

O diabetes é uma síndrome metabólica de origem múltipla, caracterizada pelo aumento do nível de glicose no sangue decorrente da falta de insulina ou pela incapacidade de a mesma exercer seus efeitos. A Pesquisa Nacional de Saúde em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostraram que no Brasil o número de pessoas com diabetes ultrapassa os nove milhões, o que corresponde a 6% da população adulta. O número de diabéticos ao redor do mundo é de grande preocupação dos sistemas de saúde, a doença é responsável por alta de taxa de morbidade e mortalidade, no Brasil o número de diabéticos ultrapassa os 12.054.827 de habitantes. Nesse sentido essa pesquisa busca identificar os casos de diabéticos no município de Catanduva, interior do estado de São Paulo, bem como o tipo de vida desses diabéticos e orientá-los quanto a amenizar essa condição e prevenir aos potenciais diabéticos do município. Este trabalho será desenvolvido através de uma análise quantitativa e qualitativa, visando identificar a porcentagem de diabéticos na população catanduvense e as possíveis práticas que levam o desenvolvimento da doença, como alimentação, vícios, sedentarismo e hereditariedade. A coleta de informações dar-se-á através de entrevistas pelos pesquisadores, com aproximadamente 1000 pessoas residentes na cidade de Catanduva. Após a coleta, os dados serão compilados através de gráficos e cálculos matemáticos e estatísticos. Na ficha de entrevistas constarão os seguintes dados: nome, idade, sexo, endereço, se possui algum vício, qual, se existe casos de diabéticos na família, quantos, se pratica exercícios físicos, com que frequência, além de conscientizar e esclarecer a população em relação ao diabetes. Resultados parciais: Foram entrevistadas 600 pessoas, das quais: Uma entre zero e dez anos, 117 pessoas entre onze e vinte anos, 185 entre vinte e um a trinta anos, 104 entre trinta e um a quarenta anos, 104 entre quarenta e um e cinquenta anos, 75 entre cinquenta e um e sessenta anos, 41 entre sessenta e um a setenta anos e 32 com mais de setenta anos. Sendo, 287 homens e 373 mulheres. Quando questionados se tem diabetes, 110 pessoas responderam sim e 550 responderam que não. Perguntado se existem casos na família, 458 responderam que sim e 202 responderam que não. Dos que responderam sim, 325 tem um caso na família e 133 mais de um caso. Ao ser questionado se pratica exercício físico, 283 responderam que sim e 377 responderam que não. A ser perguntado se possui algum vício, 51 disseram que sim e 609 disseram que não. Dos que disseram que sim, 19 tem o álcool como vício, 25 tem o tabaco como vício, 6 tem o álcool e tabaco como vício e um tem a droga como vício. Também foi perguntado se conhece o diabetes e os sintomas mais comuns, sendo que 471 responderam que sim e 189 que não. Dos que responderam que tem diabetes, 19 praticam exercício físico, e 9 tem algum tipo de vício, sendo 7 álcool e 2 tabaco.

PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS CONGENITAS IDENTIFICADAS NA TRIAGEM NEONATAL NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA-SP

Lucas Sylvestre Silva, **Andreia Haro Moreno**

O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) tornou-se responsável pela detecção, confirmação, diagnóstico, acompanhamento e tratamento dos casos suspeitos de quatro patologias: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, fibrose cística e hemoglobinopatias. Recentemente, a hiperplasia adrenal congênita passou a fazer parte das doenças detectadas pela triagem neonatal. Por se tratar de doenças graves, que necessitam ser diagnosticadas logo após o nascimento para serem implantadas as medidas de acompanhamento e tratamento adequados, os municípios brasileiros ficam responsáveis pela coleta de sangue nos recém-nascidos, conhecido como teste do pezinho, o qual deve ser encaminhado para laboratórios especializados. Assim, o presente trabalho tem como objetivo realizar a coleta de dados de casos positivos e discutir a prevalência das doenças congênitas identificadas na triagem neonatal no município de Catanduva-SP, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. Os resultados mostram que o município apresentou, no período considerado, prevalência de fenilcetonúria e hipotireoidismo abaixo da média nacional, que é de 0,01% e 0,03%, respectivamente. Com relação às hemoglobinopatias, encontrou-se prevalência do traço para anemia falciforme de 0,83%, abaixo da média nacional, que é de 2,6%. A prevalência do traço C no município foi de 0,23%, semelhante a valores nacionais disponíveis na literatura e de beta-talassemia apresentou valor de 0,03% abaixo da média nacional de 0,38%. Desta forma, a realização do teste do pezinho e o aconselhamento aos cuidadores são fatores importantes para redução de morbidades relacionadas à evolução dessas doenças, inclusive a introdução em tempo hábil do tratamento adequado.

AÇÃO DE CÉLULAS TRONCO ADULTAS ASSOCIADAS AO EXTRATO CELULAR DE JATOBÁ (HYMENAEA COURBARIL) EM CAMUNDONGOS CHAGÁSICOS

Natália Pereira Vieira, Manzielo Cavazzana Jr

Após mais de 100 anos da descoberta da Doença de Chagas, nenhum tratamento eficaz foi desenvolvido. Neste estudo, verificamos que a administração do extrato celular das folhas de jatobá *Hymenaea courbaril*, em conjunto com o transplante heterólogo de células tronco, aumenta a expectativa de vida de camundongos chagásicos. Os usos medicinais registrados pela bibliografia para o jatobá envolvem o tratamento de problemas respiratórios, verminoses, problemas estomacais, hepáticos entre outros. As folhas e a casca após possuem terpenos com atividades antibacterianas e antifúngicas utilizadas na medicina popular. Baseado nestes dados testamos, as propriedades terapêuticas do Jatobá associadas às de células tronco adultas, e verificamos que diminuíram a parasitemia do *Trypanosoma cruzi* em camundongos prolongando a vida destes animais, em média, 60 dias em relação a camundongos não tratados.

DRENAGEM LINFÁTICA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS

Flávia Fernanda Pereira, **Wanessa Silva Garcia Medina**

Este trabalho tem como objetivo verificar os efeitos da drenagem linfática manual (DLM) no pós-operatório, visando a prevenção do linfedema pós-mastectomia, bem como analisar a importância desse recurso na redução do linfedema após a cirurgia por câncer de mama; uma vez que este é o segundo mais frequente na mulher brasileira, apresentando incidência crescente e elevada taxa de mortalidade. As faixas etárias mais acometidas estão entre 45 e 50 anos, porém tem afetado cada vez mais mulheres em idades de pleno vigor física, profissional, reprodutiva e social.



RESUMOS

Ciências da **S**aúde

Modalidade **Painéis**

COMPARAÇÃO DO PERCENTUAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA INGRESSANTES E GRADUANDOS QUE FIZERAM O USO DE ESTEROIDE ANABOLIZANTE

Bruno Henrique Benini Pereira, **Igor Augusto Braz**

Bruno Nunes Soares Bezerra, Rudheire dos Anjos Santana, Otavio Francisco da Mota, Hetory Banzi de Oliveira, Douglas Antonio Batista dos Santos, Vinicius Pedroni Ferro

Introdução: Os esteroides anabolizantes (EA) são drogas derivadas do hormônio testosterona, utilizada na hipertrofia muscular e na melhora do desempenho da atividade praticada. Contudo, essa substância pode provocar efeitos colaterais, como distúrbios de comportamento, aumento da pressão arterial, engrossamento de voz, desenvolvimento de câncer, entre outros, podendo colocar em risco a vida do usuário. Estudantes de Educação Física convivem com pessoas que trabalham e frequentam academias e estão sujeitas ao uso por estarem inseridas em um contexto com maior acesso aos EA. **Objetivo:** Com isso, o objetivo do presente estudo foi comparar o percentual de estudantes de Educação Física ingressantes e graduandos que fizeram uso de esteroides anabolizantes. **Metodologia:** Participaram do estudo 57 pessoas que foram divididas em dois grupos, o grupo um (G1) foi composto por 22 alunos ingressantes, ao passo que o grupo dois (G2) foi composto por 35 alunos graduandos em Educação Física. Os participantes responderam um questionário no qual havia perguntas relacionadas ao uso no passado e no futuro de EA. Foi perguntado se foi feito o uso de EA, se faria novamente o uso, e se caso não tivesse feito, se um dia teria a intenção de fazer o uso de EA. **Resultados:** 14% dos alunos do G1 fizeram o uso de EA; 9% dos que fizeram o uso fariam novamente; 32% dos que não fizeram uso têm a intenção de usar EA. 14% dos alunos do G2 fizeram o uso de EA; 9% dos que fizeram o uso fariam novamente; 9% dos que não fizeram uso têm a intenção de usar. **Conclusão:** A graduação em Educação Física não fez com que o percentual de alunos usuários de EA aumentasse.

DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO REALIZADO POR PACIENTES PORTADORES DE HIPERTIROIDISMO POR DOENÇA DE GRAVES ATENDIDOS NOS AMBULATÓRIOS DO HOSPITAL EMÍLIO CARLOS: RESULTADOS PRELIMINARES

Eliana Gabas Stuchi-Perez.

Demais autores: Simiramis Caroline Palmejani Machado, Guilliania Pimentel Bellucci, Bárbara Cristiane Rodrigues de Oliveira

Introdução: A doença de Graves (DG) é uma doença autoimune, com produção de autoanticorpos, em especial anticorpo antirreceptores de TSH (*thyroid receptor antibody*, TRAb), que estimulam a produção endógena de hormônios tireoidianos, levando à tireotoxicose. Existem três modalidades de tratamento para a tireotoxicose causada pela DG: medicamentoso, ablativo com iodo radioativo (I^{131}) e cirúrgico. **Objetivos:** descrever as diferentes formas de tratamento da tireotoxicose por doença de Graves nos pacientes atendidos nos ambulatórios do Hospital Emílio Carlos, observando sua eficácia. **Método:** Criado protocolo de coleta de dados, que foi aplicado após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) local, através de coleta de dados do prontuário e entrevista com paciente durante a consulta. **Resultados:** Foram incluídos onze pacientes, atendidos de setembro de 2015 a agosto de 2016. Todos os pacientes eram do sexo feminino, com idade, com idades entre 17 e 74 anos. A maioria dessas pacientes relatou apresentar como sintoma inicial o emagrecimento e cansaço, só uma dessas pacientes apresenta exoftalmia e presença de glaucoma. Somente uma não usou metimazol no início do quadro, devido à alteração prévia de transaminases. Apenas duas estavam em remissão e eutiroidianas no momento da consulta. Houve um relato de cirurgia (tireoidectomia subtotal) com recidiva após, e sete fizeram uso de I^{131} , sendo que seis evoluíram para hipotireoidismo. No momento da consulta, oito pacientes continuam em uso de algum medicamento, sendo três em uso de metimazol (em doses diferentes) para o hipertireoidismo, e cinco em uso de levotiroxina para o hipotireoidismo. **Discussão e Conclusões:** O tratamento da DG inclui uso de drogas antitireoidianas, uso de I^{131} e cirurgia. A cura definitiva do hipertireoidismo foi mais frequente entre as pacientes que usaram I^{131} , mas destas, apenas uma permaneceu eutiroidiana, as outras seis evoluíram para hipotireoidismo. Entre as pacientes tratadas somente com metimazol (4) apenas uma evoluiu para cura, o que coincide com relatos da literatura, mostrando remissão de menos da metade dos pacientes somente com metimazol. As características clínicas da tireotoxicose, em conjunto com disponibilidades locais e preferências do médico assistente e do paciente determinaram o tratamento de escolha.

RELAÇÕES ENTRE CONHECIMENTOS SOBRE A SAÚDE E O NÍVEL DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM JOVENS

Jhonathan Aparecido Rosa, **Ademir Testa Junior**

Wanderson Barcellos, Fabiola Maria Finotto, Nelson Marques da Silva, William Weiss da Cruz, Aline Perpétua Costa

Introdução: A falta de conhecimento sobre os exercícios físicos em relação à saúde pode ser um fator que contribui para o aumento do sedentarismo. **Objetivo:** Relacionar os conhecimentos sobre exercícios físicos e o nível de prática de atividades físicas de escolares. **Material e Métodos:** Participaram da pesquisa transversal, 57 escolares, sendo que 26,79% são meninos e 73,21% meninas com 17 anos de idade. Todos responderam ao questionário de atividade física (IPAQ-curta), e ao questionário de avaliação de aprendizagens (QA) sobre conteúdos da aptidão física. O QA esteve composto por 10 questões dissertativas, cuja finalidade foi verificar os conhecimentos dos escolares sobre os conteúdos da aptidão física e se os mesmos identificam a inatividade física como problema individual e social. **Resultados:** Entre os participantes 72,5% apresentaram compreensão conceitual sobre conceito qualidade de vida, saúde, atividade física e aptidão física, dos quais 27,45% foram classificados como muito ativos, 31,3% ativos, 11,3% irregularmente ativos e 2,5% sedentários. 82,1% relacionaram saúde, atividade física e aptidão física, e destes 28,6% foram classificados como muito ativos, 30,4% ativos, 19,6% irregularmente ativos e 3,6% sedentários. 36,1% apresentaram compreensão sobre as diferenças entre atividades aeróbias e anaeróbias, dos quais 9,8% foram classificados como muito ativos, 13,1% ativos, 9,8% irregularmente ativos e 3,3% sedentários. Entre os participantes, 94,6% classificaram como muito alta e alta a importância da prática de exercícios físicos para a saúde, dos quais 33,9% são muito ativos, 37,5% ativos, 17,9% irregularmente ativos e 5,4% como sedentários. Entre os 89,3% que consideraram a inatividade um problema social, 30,4% são muito ativos, 30,4% ativos, 21,4% irregularmente ativos e 7,1% sedentários. 50,9% consideraram a inatividade física como um problema individual, destes, 7% são muito ativos, 19,3% ativos, 19,3% irregularmente ativos e 5,3% sedentários. Entre os 75,4% que apresentaram suas ideias para elaboração de uma proposta de intervenção para o problema da inatividade física, 21,1% são muito ativos, 31,6% ativos, 17,5% irregularmente ativos e 5,3% sedentários. Entre os participantes, 77,2% encontraram problemas que dificultavam a prática de atividade física, dos quais 22,8% são muito ativos, 26,3% ativos, 21,1% irregularmente ativos e 7% sedentários. 79,7% apresentaram algumas ações para a adoção do estilo de vida fisicamente ativo, dos quais 22% muito ativos 32,2% ativos, 20,3% irregularmente ativos e 5,1% sedentários. **Conclusão:** A maioria dos participantes que apresentaram conhecimentos sobre a saúde e exercício físico e identificaram a inatividade física como problema social e individual, foram classificados como fisicamente ativos ou muito ativos. A medida que os escolares compreendem as relações entre exercícios físicos e a saúde, tendem a aderir ao estilo de vida fisicamente ativo e vice-versa.

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES COM CATETER VESICAL DE DEMORA: REVISÃO LITERÁRIA

Gustavo Barreira de B Cognetti, **Maria Elizabeth Jimenes de Campos, Álvaro Alves de Campos Júnior**

Demais autores: Álvaro Alves de Campos Neto, Arlindo Mariano de Araujo Neto, Gustavo Barreira de B Cognetti, Samir R. de Campos Hussien

A infecção urinária é uma patologia com grande prevalência na população, atingindo ambos os sexos, em todas as faixas etárias. Geralmente é consequente à contaminação por agentes agressores, exteriorizando-se com quadros clínicos simples e isolados, com pequena ou nenhuma repercussão clínica até quadros complexos, de extrema gravidade, associados a outras patologias, principalmente aquelas ligadas ao sistema urinário. Objetivo: O objetivo desse estudo é identificar a relação da infecção urinária com o cateter vesical de demora. Métodos: Estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, constituído de livros e artigos científicos disponíveis na biblioteca online de escola de medicina da USP, publicados no período de 2000 a 2013. Conclusão: O cateterismo vesical continua sendo um procedimento largamente utilizado que visa beneficiar o paciente em várias situações clínicas. Por outro lado, apresenta complicações graves, sendo a principal e a mais comum delas o aumento expressivo de infecções urinárias. Por isso a indicação para um cateterismo de demora deve ser criteriosa, analisando o benefício para o paciente e possíveis complicações e sequelas. Desta forma a avaliação deve incluir o tempo de dependência do cateter vesical, buscando sempre o menor tempo possível, minimizando a infecção urinária associada ao cateter.

EPIGENÉTICA: A INFLUÊNCIA DE FATORES AMBIENTAIS NO DESENVOLVIMENTO TUMORAL

Tissiane Eid Barbosa Ashino, **Ana Paula Girol**

Demais autores: Graciela de Freitas Carlomagno

Introdução: A epigenética compreende o estudo de alterações físicas e químicas, reversíveis e herdáveis, que não ocasionam mutação na sequência de bases nitrogenadas do DNA. A metilação é um dos principais mecanismos epigenéticos e ocorre em sítios próximos a regiões promotoras, onde são adicionados ou retirados radicais metil, promovendo o silenciamento ou a transcrição do gene. Estimativas indicam que cerca de 5% a 10% dos tumores sejam de caráter hereditário enquanto os outros 90% estejam entre os esporádicos, que estão intimamente ligados a fatores ambientais como alimentação, estresse, radiação e fumo, entre outros agentes. Estes fatores ambientais são considerados drivers, ou seja, agentes desencadeantes de alterações em nível molecular que podem desenvolver o câncer ou inúmeras outras patologias. Objetivos: Esta revisão tem por objetivo mostrar algumas das interações ambientais e seus efeitos no epigenoma que podem causar hiper ou hipometilação do DNA atuando como drivers na carcinogênese. Metodologia: Realizamos uma revisão bibliográfica criteriosa nos bancos de dados da plataforma PubMed, SciELO e do site Nacional Cancer Institute nos últimos 5 anos, para obtenção de artigos específicos. Os textos foram selecionados nos idiomas inglês, espanhol e português por meio dos seguintes descritores: epigenética, câncer, metilação, fatores ambientais, câncer e terapia epigenética. Desenvolvimento: Investigações apontam que no câncer ocorre hipometilação global do DNA gerando instabilidade cromossômica e ativação de oncogenes, assim como a hipermetilação de regiões promotoras (ilhas CpGs) fazendo com que os genes de supressão tumoral, anti-apoptóticos e de reparo sejam inibidos. Trabalhos experimentais com ratos mostram que a herança epigenética pode ser passada de uma geração a outra alterando o epigenoma da prole de acordo com a exposição sofrida pelos pais, tais como a deficiência de folato na dieta que ocasiona hipometilação global no DNA do fígado dos seus descendentes, dietas com baixo teor de proteínas que aumentam a metilação do regulador de lipídios PPAR alpha também no fígado, ou ainda, a dieta rica em gordura que causa danos na homeostase insulina-glicose nas fêmeas descendentes. Estudos sobre os múltiplos fatores que levam ao desenvolvimento do câncer de pele mostram que a radiação UV afeta a epiderme química e morfológicamente, provocando a hipermetilação de regiões importantes para o comando de apoptose e tornando estas células mais resistentes, possibilitando maior acúmulo de mutação o que pode levar a malignidade. Em contrapartida, apesar destes agentes ambientais estarem relevantemente ligados ao desenvolvimento tumoral, diversas pesquisas indicam a importância e a possibilidade da prevenção destas epimutações por meio da alimentação e do controle do estresse oxidativo nas células. Conclusão: Com base nos conhecimentos apresentados, pudemos constatar a importância de se estudar cada vez mais o tema, pois este nos possibilita vislumbrar, futuramente, a chance de prevenção, diagnóstico muito precoce e tratamentos mais específicos para diferentes tumores.

